



ANO ACADÊMICO 2013





ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	7
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA	
Dados Históricos	9
Objetivos da FAJE	11
Autoridades Acadêmicas da FAJE	14
Autoridades Acadêmicas do CES (Faculdade Eclesiástica)	13
Cargos Administrativos	14
<i>Secretarias</i>	<i>14</i>
<i>Setor de Comunicação Integrada</i>	<i>14</i>
<i>Biblioteca</i>	<i>15</i>
<i>Administração</i>	<i>15</i>
<i>Ouvidoria</i>	<i>16</i>
<i>Setor de Publicações</i>	<i>17</i>
Afiliações	18
Convênios	18
Informações Gerais	21
1. <i>Admissão</i>	<i>21</i>
2. <i>Exames</i>	<i>23</i>
3. <i>Graus Acadêmicos</i>	<i>23</i>
4. <i>Custo dos Estudos</i>	<i>23</i>
5. <i>Pedidos de Diplomas e Certificados</i>	<i>25</i>
6. <i>Serviços de Biblioteca</i>	<i>25</i>
7. <i>Horários</i>	<i>26</i>
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	
Informações Gerais	27
A. GRADUAÇÃO	28
1. <i>Condições de admissão</i>	<i>28</i>
2. <i>Características do Currículo</i>	<i>29</i>
3. <i>Sistema de avaliação</i>	<i>32</i>
4. <i>Objetivos específicos</i>	<i>32</i>
5. <i>Estrutura curricular do curso de Bacharelado</i>	<i>33</i>
6. <i>Periodização do curso de Bacharelado (a partir de 2007)</i>	<i>36</i>
7. <i>Currículo de Bacharelado</i>	<i>38</i>
8. <i>Programação para 2013</i>	<i>40</i>
B. PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO)	43
1. <i>Apresentação</i>	<i>43</i>
2. <i>Requisitos para admissão</i>	<i>44</i>

3. <i>Orientações gerais</i>	44
4. <i>Condições para obtenção de grau</i>	46
5. <i>Estrutura curricular</i>	46
6. <i>Programação para 2013</i>	48
Ementas das disciplinas	50
GRADUAÇÃO	50
PÓS-GRADUAÇÃO	62
GRUPOS DE PESQUISA	65
1. <i>Linha de pesquisa: Ética</i>	65
2. <i>Linha de pesquisa: Filosofia da Religião</i>	67
3. <i>Linha de pesquisa: Filosofia Contemporânea</i>	69
4. <i>Projetos independentes das linhas de pesquisa</i>	72

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Informações Gerais	73
CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA	73
1. <i>Componentes curriculares</i>	73
2. <i>Estruturação do currículo</i>	78
3. <i>Observações gerais</i>	79
4. <i>Ementas das disciplinas</i>	80
5. <i>Programação para 2013</i>	81

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

Informações Gerais	83
A. PRIMEIRO CICLO (BACHARELADO)	83
1. <i>Apresentação</i>	83
2. <i>Requisitos para admissão</i>	85
3. <i>Características do Currículo</i>	87
4. <i>Sistema de avaliação</i>	89
5. <i>Requisitos para obtenção de Grau</i>	90
6. <i>Acompanhamento de estudos</i>	90
7. <i>Proposta do Bacharelado em Teologia</i>	91
8. <i>Currículo do Bacharelado Eclesiástico</i>	97
9. <i>Programa para 2013</i>	97
10. <i>Ementas das disciplinas</i>	103
11. <i>Programa de Aproveitamento de Estudos de Teologia - PAET</i>	115
B. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO	119
1. <i>Apresentação</i>	119
2. <i>Linhas e projetos de pesquisa</i>	119
3. <i>Grupos de pesquisa</i>	122
4. <i>Mestrado</i>	125
5. <i>Doutorado</i>	128
6. <i>Estrutura Curricular</i>	131
7. <i>Programação para 2013</i>	133
8. <i>Ementas das Disciplinas</i>	135

NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

ATIVIDADES NA FAJE	145
1. <i>Minicursos de extensão</i>	146
2. <i>Tira-gostos bíblicos</i>	148

3. <i>Introdução à Lectio Divina no Ano da fê</i>	149
4. <i>Projeto Sexta filosófica</i>	149
5. <i>Bote fê nos jovens</i>	150
6. <i>Filmes para Pensar e Ser mais</i>	151
7. <i>Cursos de Idiomas</i>	151
8. <i>Curso de Teologia Pastoral (CTP)</i>	153
9. <i>Outras iniciativas de extensão</i>	153
10. <i>Disciplinas isoladas</i>	153
11. <i>GRUPREV: União dos Grupos Alternativos de Pré-Vestibular</i>	154
ATIVIDADES NO CENTRO LOYOLA	154
12. <i>Pós-graduação lato sensu em Teologia (especialização)</i>	154
13. <i>Curso de atualização catequética</i>	155
14. <i>Cursos temáticos de extensão no Centro Loyola</i>	155
15. <i>Curso experimental no Centro Loyola</i>	156
16. <i>Colóquio “Pensando bem”</i>	156
17. <i>Minicursos de extensão no Centro Loyola</i>	157
ATIVIDADES EM OUTROS LUGARES	158
18. <i>Minicurso em Paróquias</i>	158
19. <i>Parceria com as Paulinas</i>	158
20. <i>Sinergia com o portal “Dom Total”</i>	160
21. <i>Cursos de extensão com outras instituições</i>	160
MAIS INFORMAÇÕES	161
DIVERSOS	
GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2012	163
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA	163
<i>Mestrado</i>	163
<i>Bacharelado</i>	165
<i>Licenciatura</i>	165
DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA	165
<i>Doutorado</i>	165
<i>Mestrado</i>	166
<i>Bacharelado</i>	168
PELO ITESC - FLORIANÓPOLIS / SC	169
CORPO DOCENTE DA FAJE	169
<i>Departamento de Filosofia</i>	169
<i>Instituto Superior de Educação</i>	171
<i>Departamento de Teologia</i>	172
ESTATÍSTICAS	174
CORPO DOCENTE	174
ALUNOS MATRICULADOS EM 2012	174
CALENDÁRIO ESCOLAR 2013	175



MENSAGEM DO REITOR



O ANO ACADÊMICO 2013 é um retrato atualizado da FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA. Quem se der ao trabalho de folheá-lo, poderá constatar o esforço ingente da direção dos vários Departamentos e Setores, no sentido de pensar a vida da FAJE, em consonância com os objetivos constantes do Regimento e com os apelos que nos vêm da Igreja e da Sociedade.

O humanismo solidário, radicado na mensagem evangélica, constitui o fio condutor a perpassar todas as suas páginas, dando unidade à multiplicidade de atividades, de modo a evitar a dispersão e o agir aleatório, com o risco de a FAJE perder a característica e o foco peculiar de instituição cristã, católica e jesuítica.

Aspecto característico da FAJE, presente na programação anual, é a abertura para o diálogo com outras mundivisões, com a preocupação de “esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura”, como está no Regimento. O desafio consiste em não se deixar levar pela tentação do proselitismo, do qual o fanatismo se torna uma das muitas faces. Fico feliz ao ver nosso *campus*, sempre mais, frequentado por pessoas de distintas tradições cristãs, posições ideológicas e formações culturais. São pessoas de boa vontade, movidas pelo desejo honesto de responder às inquietações que lhes brotam no coração e encontram, entre nós, um espaço sadio para levantar questões e encontrar interlocutores capazes de lhes oferecer, nem que seja um fiapinho de luz, a apontar uma direção.

A busca da excelência na docência e na pesquisa tem exigido de nós investimento, às vezes, acima de nossas capacidades financeiras, na formação do quadro de professores e na biblioteca. Por outro lado, a política de concessão de bolsas de estudo tem permitido a muitas pessoas, de modo especial, jovens, ter acesso à riqueza filosófica e teológica produzida por nosso corpo docente.

Fiel à vocação de ser *uma escola de pensar*, a FAJE tem como meta “produzir” pensadores, preocupados com os destinos do Mundo, onde o



tema da sustentabilidade e do futuro do Planeta é irrenunciável. Na contramão da cultura moderna, que confia a tarefa de “pensar” às empresas de marketing e de propaganda, dispensando os cidadãos de exercerem a atividade que faz deles, de fato, seres humanos, estamos empenhados na tarefa de humanizar nossa sociedade, pelo viés da Filosofia e da Teologia, balizas da nossa caminhada.

O bom êxito de nossos esforços reflete-se de variadas maneiras. Um primeiro sinal diz respeito ao contentamento do corpo discente. Seriedade e responsabilidade nos estudos são marcas dos nossos alunos e alunas. Os professores e as professoras, por sua vez, sentem prazer no exercício da docência filosófica e teológica, por encontrarem nos alunos verdadeiros interlocutores. Outro sinal vem-nos das excelentes posições obtidas no Índice Geral de Cursos (IGC-MEC), das avaliações da CAPES aos programas de Pós-Graduação e das notas máximas obtidas no ENADE (2008 e 2011) pelo Curso de Filosofia, entre todos os cursos de graduação acadêmica em Filosofia no Brasil. Outros sinais são a excelente aceitação de nossas publicações, dentro e fora do âmbito acadêmico, e a participação nos programas oferecidos pelo Núcleo de Extensão e Especialização. Creio ser possível falar num “padrão FAJE de qualidade”.

Tudo isto, longe de nos envaidecer ou criar em nós a falsa consciência de superioridade, tem a força de um agulhão a nos instigar para dar novos passos, descortinar horizontes mais vastos e, continuamente, ousar nos refundar. Cada membro da comunidade acadêmica tem sua parcela na construção do futuro da FAJE. Conto com a colaboração de todos, conhecendo-lhes o senso de responsabilidade e o profissionalismo. Assim, a FAJE realizará a vocação de ser *uma escola de pensar!*

Prof. Dr. Jaldemir Vitorio SJ
REITOR

DADOS HISTÓRICOS

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é desde 2005 a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte, como instituição de ensino superior, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383 de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico as normas da educação superior nacional. A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia passa a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia.

Estes Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, i.e. da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus. O Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, hoje denominado, enquanto instituição civil, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, resultou da transferência para Belo Horizonte em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP) em 1966 e para o Rio de Janeiro (RJ) em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG) desde 1982. A Faculdade de Teologia foi fundada em São Leopoldo (RS) em 1949, onde permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, a fim de formar com a Faculdade de Filosofia um centro único de formação e estudos para os jesuítas de todo o Brasil, aberto para os membros da Companhia de Jesus de outros países e também para estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. A Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, aos 05 de dezembro de 1983, aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e, com data de 25 de julho de 1989, ratificou definitivamente a sua aprovação.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia mantém cursos de graduação e pós-graduação nas áreas respectivas. O curso de graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura, autorizado por decreto de 31 de janeiro de 1992 (D.O.U. 03/02/1992) foi definitivamente reconhecido pela Portaria ministerial nº 164 de 22 de fevereiro de 1996 (D.O.U. 23/02/1996). O Programa de Mestrado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 1.919 de 03/06/2005 e começou a funcionar em março de 2006. O curso de Mestrado em Teologia foi reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1432 de 02/02/1999 (D.O.U. 03/02/1999), confirmada para os triênios seguintes pelas Portarias nº 2.530 de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002) e nº 2.878 de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), que também reconheceu o curso de Doutorado desde 2002. O Curso de Bacharelado em Teologia, já existente desde 1949 segundo a legislação eclesiástica, foi autorizado pela Portaria nº 264 de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146 de 14 de Junho de 2011 (D.O.U. 15/06/2011) começando a funcionar, com caráter também civil, em 2007.

A FAJE é mantida pela Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, o Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio (CNPJ 17.211.202/ 0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, tanto à FAJE quanto ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

OBJETIVOS DA FAJE

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, como instituição católica, que opera fundamentalmente nas áreas de filosofia e teologia, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE pretende, em particular:

- a. *promover* e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura;
- b. *proporcionar* aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c. *difundir* os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE

CHANCELER:

Prof. Dr. Carlos Palácio SJ – Provincial do Brasil
e-mail: provincial@jesuitasbrasil.org.br

REITOR:

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ
Tel.: (31) 3115-7094
e-mail: reitor@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ
Tel.: (31) 3115-7002
e-mail: diretorfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: diretorteologia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ
Tel.: (31) 3115-7005
e-mail: cposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR CENTRAL DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO:

Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad FMS
Tel.: (31) 3115-7013
e-mail: coordextensao@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:

Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ
Tel.: (31) 3115-7033
e-mail: coordfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:

Prof. Dr. João A. Mac Dowell SJ
Tel.: (31) 3115-7002
e-mail: coordpgfilo@faculdadejesuita.edu.br

COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Manuel Hurtado SJ

Tel.: (31) 3115-7003

e-mail: coordteologia@faculdadesjesuita.edu.br

COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

Tel.: (31) 3115-7005

e-mail: coordpgteo@faculdadesjesuita.edu.br

**COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO:**

Profª Drª Silvia Maria de Contaldo

Tel.: (31) 3115-7033

e-mail: coordinstsupedu@faculdadesjesuita.edu.br

**COORDENADOR DE ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS E PASTORAIS**

Pe. Leonardo Amaro SJ

Tel.: (31) 3115-7043

e-mail: coordacp@faculdadesjesuita.edu.br

**AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES
(FACULDADE ECLESIASTICA)**

GRÃO-CHANCELER:

Pe. Adolfo Nicolas SJ – SUPERIOR GERAL DA COMPANHIA DE JESUS

VICE-GRÃO-CHANCELER:

Pe. Carlos Palácio SJ – PROVINCIAL DO BRASIL

REITOR:

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIASTICA DE FILOSOFIA:

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ

DIRETOR DA FACULDADE ECLESIASTICA DE TEOLOGIA:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

CARGOS ADMINISTRATIVOS

SECRETARIAS:

- **Secretário Geral:** Celso Messias de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7004
e-mail: faje@faculdadejesuita.edu.br

- **Auxiliar de Secretaria:** Aline Bispo Ferreira
Tel.: (31) 3115-7004
e-mail: aux.secgeral@faculdadejesuita.edu.br

- **Secretária da Reitoria:** Juliana Guilherme da Silva
Tel.: (31) 3115-7012
e-mail: secreitoria@faculdadejesuita.edu.br

- **Secretária do Depart. de Filosofia:** Rejane Maria de L. Csenger
Tel.: (31) 3115-7008
e-mail: secfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

- **Secretária do Depart. de Teologia:** Maria Angélica C. da Fonseca
Tel.: (31) 3115-7071
e-mail: secteologia@faculdadejesuita.edu.br

- **Secretário do Depart. de Pós-Graduação:** Bertolino Alves Resende
Tel.: (31) 3115-7076
e-mail: secposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

- **Secretária do Núcleo de Extensão e Especialização:** Juliana
Guilherme da Silva
- **Auxiliar de Serviços:** Carlos Eduardo de Lima Santos
Tel.: (31) 3115-7013
e-mail: secextensao@faculdadejesuita.edu.br

SETOR DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA:

- **Analista de Comunicação:** Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos
Tel.: (31) 3115-7010
e-mail: comunicacao@faculdadejesuita.edu.br
- **Estagiários:** Leonardo de Queirós Sancho e Larissa Correia Jóia
e-mail: comunicacao2@faculdadejesuita.edu.br

BIBLIOTECA:

- **Diretor:** Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ
- **Bibliotecárias:** Zita Mendes Rocha e Vanda Lúcia Abreu Bettio
- **Auxiliares:** Adriano Félix Pereira, Aldair Leite Duarte, Bruno Latorri, Melissa Rodrigues Gomes
- Tel.: (31) 3115-7016 / 3115-7030 / 3115-7054
- e-mail: biblioteca@faculdadejesuita.edu.br/
periodicos@faculdadejesuita.edu.br

ADMINISTRAÇÃO:

- **Diretor Administrativo:** Adm. Ir. Eudson Ramos SJ
- Tel.: (31) 3115-7006
- e-mail: administrador@faculdadejesuita.edu.br

- **Gerente Administrativa:** Edna Lúcia Andrade Carmo Pinto
- Tel.: (31) 3115-7014
- e-mail: gerencia@faculdadejesuita.edu.br

- **Contadora:** Maria Rita Pinto Dias
- Tel.: (31) 3115-7092
- e-mail: contabilidade@faculdadejesuita.edu.br

- **Tesoureiro:** Thiago Pereira da Silva
- Tel.: (31) 3115-7069
- e-mail: tesouraria@faculdadejesuita.edu.br

- **Auxiliar Administrativo:** Vagner da Costa Felipe
- Tel.: (31) 3115-7069
- e-mail: auxiliaradm@faculdadejesuita.edu.br

- **Assistente de Departamento Pessoal:** Andréia Ramos Pereira
- Tel.: (31) 3115-7009
- e-mail: dp@faculdadejesuita.edu.br

- **Compras/Almoxarifado:** Patrícia Alves Ferreira Brites
- Tel.: (31) 3115-7059
- e-mail: almoxarifado@faculdadejesuita.edu.br

- **Coordenador de Tecnologia da Informação (TI):** Guilherme Rodrigues Cardoso
- Tel.: (31) 3115-7001
- e-mail: cpd@faculdadejesuita.edu.br

- **Auxiliar de Informática:** Rafael Patrick de Souza
Tel.: (31) 3115-7001
e-mail: suporte@faculdadesjuesuita.edu.br
- **Serviço de Assistência Social:** Rosemary Araújo Torres
Tel.: (31) 3115-7102
e-mail: social@faculdadesjuesuita.edu.br
- **Coordenador de Serviços Gerais:** Ir. Paulo Sérgio Costalonga SJ
Tel.: (31) 3115-7099
e-mail: servicosgerais@faculdadesjuesuita.edu.br
- **Auxiliares:** Edvaldo Norato Galdino, Lustriana Isidora Gomes,
Warley Novaes Moreira
- **Operador de som e audiovisual:** Lucas Gonçalves da Silva
Tel.: (31) 3115-7098
- **Receptionistas:** Adriana Aparecida Pires Dias / Daniel da Paula Rosa
Tel.: (31) 3115-7000
e-mail: recepcao@faculdadesjuesuita.edu.br
- **Comissão Permanente de Avaliação (CPA)**
Presidente: Élio Estanislau Gasda
Representante Docente Filosofia: Édil Carvalho Guedes Filho
Representante Docente Teologia: Élio Estanislau Gasda
Representante Corpo Técnico Administrativo: Celso Messias de Oliveira
Representante Corpo Técnico Administrativo: Juliana Guilherme da Silva
Representante Sociedade Civil: Roberlei Panasiewicz
Representante Discente Filosofia: André Tavares Silva Santos
Representante Discente Teologia: Antônio Ronaldo V. Nogueira
Tel.: (31) 3115-7004
e-mail: cpafaje@faculdadesjuesuita.edu.br

OUVIDORIA:

Celso Messias de Oliveira
Tel.: (31) 3115-7004
e-mail: ouvidoriafaje@faculdadesjuesuita.edu.br

SETOR DE PUBLICAÇÕES:

- **Diretor:** Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ
e-mail: publicacoes@faculdadesuita.edu.br
- **Auxiliar de Serviços (assinaturas):** Sérgio Garófalo de Carvalho
e-mail: assinaturas@faje.edu.br
- **Auxiliar de Serviços (digitalização):** Lucas Gonçalves da Silva
e-mail: suporte.periodicos@faje.edu.br
Tel.: (31) 3115-7098

REVISTAS

“*Síntese - Revista de Filosofia*” (quadrimestral – ISSN 0103-4332)

Editor: Prof. Dr. João Augusto Mac Dowell
e-mail: editor.sintese@faculdadesuita.edu.br

“*Perspectiva Teológica*” (quadrimestral – ISSN 0102-4469)

Editor: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque
e-mail: editor.pt@faculdadesuita.edu.br

“*Pensar-Revista eletrônica da FAJE*” (semestral – ISSN 2179-9024)

Editor: Prof. Dr. Delmar Cardoso
e-mail: editor.pensar@faculdadesuita.edu.br

COLEÇÕES

- | | |
|--------------------|---|
| – FILOSOFIA | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. João Mac Dowell |
| – FAJE | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Delmar Cardoso |
| – THEOLOGICA | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Élio Gasda |
| – BÍBLICA LOYOLA | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Johan Konings |
| – ESTUDOS VAZIANOS | <i>Diretor:</i> Prof. Dr. Delmar Cardoso |

AFILIAÇÕES

1. Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524
88040-001 / Florianópolis – SC
Caixa Postal 5041– CEP 88040-970
Tel. (48) 3234-0400 / Fax: (48) 3234-7200 /
e-mail: secretaria@itesc.org.br

Os alunos deste Instituto, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesialístico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

CONVÊNIOS

1. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais
Av. Pres. Antônio Carlos, 6627
31270-901 / Belo Horizonte-MG

Convênio de colaboração nas atividades de ensino e pesquisa no campo da Filosofia.

2. Universidad Católica de Chile

Av. Vicuña Mackenna, 4860 – Macul
Santiago / Chile

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

3. Universidade Católica Portuguesa

Palma de Cima, 1649-023
Lisboa / Portugal

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

4. Universidad Pontificia Comillas

Calle Alberto Aguilera, 23
28015 Madrid / Espanha

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

5. Pontifícia Universidad Javeriana

Carrera 7 # 40-62
Bobotá / Colombia

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

6. Escola Superior Dom Helder Câmara

Rua Álvares Maciel, 628 – Sta. Efigênia
30150-250 / Belo Horizonte-MG

Convênio de colaboração mútua para divulgar a FAJE, suas atividades e publicações, e desenvolver a Editoria de Religião do Portal Dom Total, da ESDHC.

7. Centro Loyola

Rua Sinval Sá, 700 – Cidade Jardim
30380-070 / Belo Horizonte-MG

Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos e eventos.

8. Pia Sociedade Filhas de São Paulo – Paulinas

Av. Afonso Pena, 2142 – Bairro Funcionários
30130-007 / Belo Horizonte-MG

Convênio para a promoção do Curso Visão Global da Bíblia, ministrado no formato de Ensino à Distância (EAD), para emissão de certificado de extensão universitária.

9. Associação Nova Jerusalém

Rua Francisco Calaça, 178 – Bairro Cristo Redentor
60337-387 / Fortaleza-CE

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia e Bíblia, e outras a serem, oportunamente, definidas.

10. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS)

CENTRO INACIANO
Rua Ricardo Tim, 183 – Bairro Ponte Preta
13041-460 Campinas-SP

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia, Filosofia, Espiritualidade, Liturgia e outras a serem, oportunamente, definidas.

11. Centro de Espiritualidade Inaciana (CEI-Itaici)

Rod. José Boldrini, 170 – Bairro Itaici

13341-700 / Indaiatuba-SP

Convênio para a promoção de cursos, nas áreas de Teologia, Espiritualidade e Bíblia, e outras a serem, oportunamente, definidas.

12. Centro Loyola de Fé e Cultura

Av. Mutirão c/ Av. T-8 Qd. L-21 Av. Lt. 5 - Setor Marista

74150-340 / Goiânia-GO

Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos e eventos.

13. Centro de Estudos da Diocese de Colatina (CEDIC)

Rua Santa Maria, 350 – Bairro Centro

29190-000 / Colatina-ES

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia, Filosofia, Espiritualidade, Liturgia e outras a serem, oportunamente, definidas.

14. Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social (ANEAS)

ANCHIETANUM

Rua Apinagés, 2033 – Bairro Sumarezinho

01258-001 / São Paulo-SP

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia, Filosofia, Espiritualidade, Liturgia e outras a serem, oportunamente, definidas.

15. Associação Escola Teológica para Cristãos Leigos em Maringá

Rua Vereador Joaquim Pereira de Castor, 267 – Bairro Vila Santo Antônio

87030-170 / Maringá-PR

Convênio para a promoção de cursos de extensão na área de Teologia e ciências afins.

16. Paróquia Nossa Senhora de Lourdes

Praça Profª. Júlia Chalita, 64 – Bairro Centro

33200-000 / Vespasiano-MG

Convênio para a promoção de Cursos de Formação Teológica para Leigos.

INFORMAÇÕES GERAIS

1. ADMISSÃO

1.1. Condições gerais para a admissão

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

1.2. Documentação exigida

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (*fotocópia*)
- Carteira de identidade (*fotocópia*)
- CPF (*fotocópia*)
- Título de Eleitor (*fotocópia*)
- Certificado de Reservista (*fotocópia*)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (*grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações*)
- Comprovante de endereço (*fotocópia*)
- 1 (*uma*) foto 3x4
- Taxa de inscrição

1.3. Época da matrícula

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula ou sua renovação semestral são efetuadas na Secretaria.

1.4. Alteração e Trancamento de matrícula

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos. Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

1.5. Dispensas

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

1.6. Frequência

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

1.7. Periodização e horários das aulas

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro.

Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00 às 17h40).

2. EXAMES

1. Tem direito aos diversos exames o aluno, devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos.
2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e horário dos exames.
3. O aluno que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente.
4. O aluno reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria do respectivo Departamento, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do professor.
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

3. GRAUS ACADÊMICOS

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo.
2. O estudante, que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

4. CUSTO DOS ESTUDOS

Ao matricular-se na Faculdade, o aluno deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

4.1. Modalidade de pagamento

O pagamento dos cursos de Graduação é feito por semestralidades, divididas em seis parcelas mensais e iguais, cujo valor é proporcional ao total dos créditos das disciplinas, nas quais o aluno se matriculou no respectivo período letivo. O valor mensal do crédito, em 2013, é de R\$ 43,32 (*quarenta e três reais e trinta e dois centavos*).

Nos cursos de Pós-Graduação o pagamento é feito por mensalidades, cujo valor é estipulado a cada ano e que devem ser pagas até que o aluno conclua o curso mediante a defesa da dissertação ou tese, nos prazos máximos estabelecidos, ou o interrompa por exclusão ou desistência. O valor da mensalidade é de R\$ 1.045,20 (*hum mil e quarenta e cinco reais e vinte centavos*) para o Mestrado e de R\$ 1.259,76 (*hum mil, duzentos e cinquenta e nove reais e setenta e seis centavos*) para o Doutorado.

Os valores são reajustados anualmente na forma da lei.

4.2. Bolsas de estudo

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao aluno que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. As bolsas deverão ser requeridas na Secretaria, nos prazos estipulados no Calendário Acadêmico, em formulário próprio, acompanhado da documentação exigida. A decisão a respeito dos pedidos será tomada pela Comissão de Bolsas.

4.3. Bolsas de iniciação científica

A FAJE mantém a partir de 2007 um programa próprio de bolsas de iniciação científica, destinadas a alunos matriculados nos cursos de graduação, que tem por objetivo despertar e alimentar o hábito da investigação e da busca da verdade, iniciando na produção do conhecimento e na metodologia do trabalho científico nas áreas de Filosofia e Teologia. Mais detalhes sobre o programa podem ser obtidos junto às respectivas Coordenações de Curso.

4.4. Custeio de participação em atividades extraclasse

A partir de 2013, a FAJE terá uma previsão orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente, que abram novos horizontes para alunos(as) com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósio e atividades similares (CF. RESOLUÇÃO FAJE 46/2012).

4.5. Taxas especiais

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria.
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o aluno, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca.
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

6. SERVIÇOS DE BIBLIOTECA

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (alunos, professores, pesquisadores e funcionários) os recursos necessários às atividades de ensino e pesquisa. Entre esses recursos destacam-se:

1. Orientações personalizadas às pesquisas no sistema da Biblioteca (bases locais de livros, periódicos, artigos de periódicos, teses e dissertações elaboradas na FAJE);
2. Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico (livros, DVDs, teses e dissertações);
3. Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
4. Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovação e reservas;
5. Portal CAPES: Acesso ao Portal; oferta de treinamento para as bases de dados disponíveis no Portal a todos os usuários; acesso remoto ao Portal;
6. Exposição de novas aquisições de livros e periódicos.

7. HORÁRIOS

Biblioteca:	07h45 às 12h e 13h às 17h45
Núcleo de Ext. e Especialização:	08h às 12h
Publicações:	13h às 17h
Secretaria Geral:	08h às 12h e 13h às 17h
Atendimento Geral:	09h30 às 12h e 13h às 15h
Ouvidoria:	4ª feira de 14h às 16h e 6ª feira de 08h às 10h
Secretarias Graduação:	07h às 13h
Atendimento alunos:	07h às 08h e 09h30 às 12h
Secretaria Pós-graduação:	13h às 19h
Atendimento alunos:	13h às 17h
Setor Administrativo:	09h30 às 12h e 13h30 às 16h30

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através da Congregação para a Educação Católica, seus cursos conferem graus eclesiásticos. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A Graduação em Filosofia comporta duas habilitações, bacharelado e licenciatura, sendo oferecidas a cada ano 50 vagas, comuns às duas habilitações. A linha pedagógica da Faculdade enfatiza o conteúdo filosófico do curso, característico do bacharelado, enquanto iniciação ao pensar, na convicção de que, não obstante a importância dos conhecimentos psicopedagógicos e das técnicas didáticas, a reflexão sobre a experiência do próprio itinerário filosófico constitui o elemento decisivo na capacitação para o ensino de filosofia (licenciatura).

A formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação.

O Mestrado em Filosofia, com área de concentração em Ética e Filosofia da Religião, apresenta três linhas de pesquisa: Ética, Filosofia da Religião e Filosofia Contemporânea.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- a) **Alunos regulares:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título (civil e/ou eclesiástico) equivalente.

- b) **Alunos não regulares:** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar à obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

A. GRADUAÇÃO

1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

1.1. Alunos regulares:

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:
- (1) A Modalidade 1 consiste em uma prova escrita, de caráter eliminatório, a ser realizada em 20 novembro de 2013, na sede da Faculdade e eventualmente em outra instituição conveniada. O resultado final de cada candidato no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 50 vagas.
 - (2) A Modalidade 2 corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM 2011, 2012 e 2013), exigindo-se um mínimo de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.

- c) Obtenção de novo título e transferência:

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (*após entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, uma redação*) os candidatos:

- Portadores de Diploma de Curso Superior
- Transferidos de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

1.2. Alunos não-regulares:

- a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.
- b) Entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

2.1. Tipos de atividades que compõem o currículo: O currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades extraclasse:

- a) *Disciplinas teóricas:* Constituídas por aulas de carácter predominantemente expositivo
- b) *Exercícios práticos:* Constantes de aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas.
- c) *Atividades extraclasse:* Realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio aluno, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedeçam aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do Curso. Por exemplo:
 - Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas
 - Participação em cursos de extensão universitária
 - Participação em eventos científicos (congressos, simpósios)
 - Serviços regulares de promoção humana (estágios extracurriculares)
 - Publicação de artigos de carácter filosófico ou de divulgação científica.
- d) As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.

2.2. Periodização e horário

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b) Os cursos são ministrados basicamente no horário da manhã das 08h00 às 11h40. As disciplinas e os exercícios práticos oferecidos no horário da tarde das 14h00 às 17h40, embora muito úteis para a formação dos alunos, têm carácter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo de bacharelado.

2.3. Sistema de créditos

a) Atribuição de créditos

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (Seminários, Grupos de estudo, etc.), horas de estudo pessoal. Exemplos:

- **Introdução à Filosofia:** 6 cr. (4-0-2) = 90 horas/semestre de trabalho escolar
4 horas/semana de aulas teóricas
2 horas/semana (no mínimo) de estudo pessoal.
- **Grupo de Estudo I:** 3 cr. (0-2-1) = 45 horas/semestre de trabalho escolar
2 horas/semana de aulas práticas
1 hora/semana (no mínimo) de estudo pessoal.

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho

Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático créditos financeiros, na seguinte proporção: a 06 créditos acadêmicos correspondem 04 créditos financeiros e a 03 créditos acadêmicos 02 créditos financeiros. Constituem exceções o Seminário de Monografia II (02 créditos financeiros) e o Exame Compreensivo (04 créditos financeiros)

b) Valor curricular dos créditos

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 50% do total dos créditos do currículo do

curso de bacharelado. Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo o aluno deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada campo de estudo, que compõe o currículo, conforme especificado no tópico “estrutura curricular”. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de personalização do curso, o aluno poderá substituir até 06 créditos de disciplinas ou exercícios práticos optativos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do bacharelado) por disciplinas ou seminários cursados com aprovação em instituições de ensino superior credenciadas pela Faculdade, desde que receba autorização prévia da direção.

Em cada período letivo regular, o aluno não poderá matricular-se em mais de 33 créditos acadêmicos (22 créditos financeiros), se cursar apenas o bacharelado, e em mais de 39 créditos acadêmicos (26 créditos financeiros), se cursar também a licenciatura, exceto se a matrícula incluir um ou dois Seminários, quando poderá matricular-se, respectivamente em até 36/39 créditos (bacharelado) e 42/45 créditos (licenciatura).

O aluno não poderá cursar mais de cinco Grupos de Estudo ao longo dos seis primeiros períodos do curso de bacharelado.

O aluno não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo do curso de bacharelado.

2.4. Duração do curso

Duração mínima: Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de bacharelado em 06 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o aluno frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para completar a licenciatura requerem-se no mínimo seis períodos letivos ordinários. Duração máxima: 10 (dez) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.

3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do aluno, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel, tanto civil como eclesiástico, alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o aluno regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico da língua latina.

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas filosóficas sistemáticas.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O aluno ao fim do curso deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a) Capacidade de reflexão pessoal sobre a realidade, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais.
- b) Familiaridade com os procedimentos de argumentação lógica sólida, na prática da discussão e do diálogo, aberto à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários métodos filosóficos e os procedimentos de interpretação de textos teóricos.
- c) Percepção da diferença entre a racionalidade filosófica e os outros tipos de racionalidade, junto com a capacidade de integrar como mediações do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura.
- d) Compreensão articulada da história do pensamento filosófico, assim como das ideias de seus principais representantes.

- e) Elaboração de uma primeira síntese pessoal da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores como de outros autores estudados.
- f) Aquisição de uma base filosófica conveniente para a inteligência da fé e para a promoção do respeito à pessoa humana e da paz, com base na justiça e na solidariedade.
- g) Capacidade de expressão adequada, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de carácter filosófico.
- h) Estas competências habilitarão o formando:

enquanto bacharel, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa académica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes;

enquanto licenciado, a despertar os jovens para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica.

5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2007) perfaz um total de 243 (duzentos e quarenta e três) créditos, equivalentes a 3.645 horas de trabalho escolar, assim distribuídos:

5.1. Campo principal de estudos (147 créditos): Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de carácter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua génese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

- a) **Disciplinas filosófico-sistemáticas (60 créditos):** Oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.
- b) **Disciplinas filosófico-históricas (42 créditos):** Proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos.

- c) **Seminários filosóficos (45 créditos):** Com temática variável, têm os seguintes objetivos:

Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica

Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.

Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

OBS.: ATÉ DOIS DOS QUATRO SEMINÁRIOS FILOSÓFICOS OBRIGATÓRIOS PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS CADA UM PELA PARTICIPAÇÃO EM DOIS GRUPOS DE ESTUDO.

5.2. Campo complementar de estudos (66 créditos): Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

- a) **Disciplinas filosóficas complementares (de 33 a 42 créditos):** Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos:

Disciplinas teóricas:

- Filosofia da Linguagem
- Filosofia da Cultura
- Filosofia da Ciência
- Filosofia Política
- Estética
- Hermenêutica
- História da Filosofia Medieval II

Exercícios práticos: Grupos de estudo destinados à leitura orientada e participativa de textos (Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino, Kant, Hegel, autores contemporâneos etc.)

- b) **Disciplinas científico-literárias (de 18 a 27 créditos):** Trata-se, por um lado, de estudos no campo das ciências naturais e humanas, que, descrevendo os fenômenos e as suas inter-relações empíricas, oferecem elementos importantes para a reflexão filosófica; por outro lado, do estudo de línguas, clássicas ou modernas, como instrumento valioso de acesso a textos filosóficos fundamentais. Pertencem a este setor do currículo disciplinas eletivas (com exceção das indicadas) de dois tipos:

Disciplinas científicas: Por exemplo:

- Psicologia (obrigatória)
- Sociologia (obrigatória)
- Teoria da Comunicação
- Pedagogia
- Análise da realidade brasileira
- Questões de biologia conexas com a filosofia
- Questões de física conexas com a filosofia

Estudo de línguas: Por exemplo:

- Exercício de redação (*Obs.: Disciplina obrigatória para os alunos que apresentarem deficiência de redação na prova do Processo Seletivo ou em teste ad hoc*)
 - Inglês / Francês / instrumental
 - Latim
- c) **Disciplinas de cultura religiosa (6 créditos):** Introdução à Teologia cristã, mediante uma reflexão sobre o sentido do cristianismo e a sua fundamentação bíblica.
- d) **Atividades extraclasse (até 6 créditos):** Inclui vários tipos de atividades formativas extraclasse, i.e., não oferecidas diretamente pela Faculdade, mas assumidas pelo aluno para enriquecimento e complementação teórica ou prática de sua formação.

5.3. Exame compreensivo de filosofia (30 créditos): Como coroamento dos estudos de bacharelado, o aluno deverá prestar um exame geral que demonstre a compreensão da problemática filosófica básica e a capacidade de expressar com rigor filosófico o resultado de sua reflexão sobre a realidade.

6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO (A PARTIR DE 2007)

1º Período letivo regular (e especial) (36 cr.)			
Introdução à filosofia	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Antiga I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Antiga II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Psicologia	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Sociologia	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Metod. da Pesquisa filosófica	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Exercício de Redação I ou	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Francês / Inglês Instrumental I	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

2º Período letivo regular (30 cr.)			
Filosofia da Natureza	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Antropologia Filosófica I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Lógica	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Fil. Medieval I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Introd. à Teologia Cristã I	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Exercício de Redação II ou 02 h/s	3 cr.	(2-0-1)	
Francês / Inglês Instrumental II	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

3º Período letivo regular (e especial) (36 cr.)			
Antropologia Filosófica II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Ética I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Fil. Moderna I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Disc. Filosófica Complementar I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Disc. Filosófica Complementar II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Introd. à Teologia Cristã II	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

4º Período letivo regular (36 cr.)			
Teoria do Conhecimento 04 h/s	6 cr.	(4-0-2)	
Ética II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Fil. Moderna II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Seminário I	02 h/s	6 cr.	(0-2-4)
Seminário II	02 h/s	6 cr.	(0-2-4)
Seminário de Monografia I	02 h/s	3 cr.	(0-2-1)
Disc. Fil. Complementar III	02 h/s	3 cr.	(4-0-2)

5º Período letivo regular (e especial) (36 cr. + 15 cr.)			
Metafísica (*)	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Filosofia da Religião	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Hist. da Fil. Contemp. I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Seminário III	02 h/s	6 cr.	(0-2-4)
Seminário de Monografia II	00 h/s	15 cr.	(0-0-15)
Disc. Filosófica Complementar IV	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disc. Filosófica Complementar V	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

(*) A disciplina Metafísica não será oferecida em 2013, podendo eventualmente ser substituída por Filosóficas Complementares a critério da Coordenação de Graduação.

6º Período letivo regular (24 cr.)			
História da Fil. Contemporânea II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Seminário IV	02 h/s	6 cr.	(0-2-4)
Disc. Filosófica Complementar VI	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Disc. Filosófica Complementar VII	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disc. Filosófica Complementar VIII	04 h/s	3 cr.	(2-0-1)

Exame Final Compreensivo (30 cr.)

Obs.: No horário da tarde, além das disciplinas de licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de:

Grupos de estudo 02 h/s 3 cr. (0-2-1)

Obs.: h/s = horas por semana

7. CURRÍCULO DE BACHARELADO

Para alunos ingressados a partir de 2007 (mínimo: 243 cr. = 3.545 h.)

Obs.: Para alunos ingressados antes de 2007, cf. “Ano Acadêmico” dos anos anteriores

1. Campo principal de estudos (147 cr.)

1.1. Disciplinas sistemáticas (60 cr.)	
FG.01.01- Introdução à Filosofia	6 cr. (4-0-2)
FG.01.02- Lógica	6 cr. (4-0-2)
FG.01.03 - Teoria do Conhecimento	6 cr. (4-0-2)
FG.01.04 - Filosofia da Natureza	6 cr. (4-0-2)
FG.01.05 - Antropologia Filosófica I	6 cr. (4-0-2)
FG.01.06 - Antropologia Filosófica II	6 cr. (4-0-2)
FG.01.07 - Ética	6 cr. (4-0-2)
FG.01.08 - Ética II	6 cr. (4-0-2)
FG.01.09 - Metafísica	6 cr. (4-0-2)
FG.01.10 - Filosofia da Religião	6 cr. (4-0-2)

1.2. Disciplinas históricas (42 cr.)	
FG.02.01 - História da Filosofia Antiga I	6 cr. (4-0-2)
FG.02.02 - História da Filosofia Antiga II	6 cr. (4-0-2)
FG.02.03 - História da Filosofia Medieval	6 cr. (4-0-2)
FG.02.04 - História da Filosofia Moderna I	6 cr. (4-0-2)

FG.02.05 - História da Fil. Moderna II	6 cr. (4-0-2)
FG.02.07 - História da Fil. Contemp. I	6 cr. (4-0-2)
FG 02.08 - História da Fil. Contemp. II	6 cr. (4-0-2)

1.3. Seminários (45 cr.)	
FG.03.01 - Seminário Filosófico I	6 cr. (0-2-4)
FG.03.02 - Seminário Filosófico II	6 cr. (0-2-4)
FG.03.03 - Seminário Filosófico III	6 cr. (0-2-4)
FG.03.04 - Seminário Filosófico IV	6 cr. (0-2-4)
FG.03.05 - Seminário de Monografia I	3 cr. (0-2-1)
FG.03.06 - Seminário de Monografia II	15 cr. (0-0-15)
FG.03.07 - Metod. da Pesq. Filosófica I	3 cr. (0-2-1)

2. Campo complementar de estudos (66 cr.)

2.1. Disciplinas filosóficas complementares (entre 33 e 42 cr.)	
FG.04.01 - Filosófica Complementar I	6 cr. (4-0-2)
FG.04.02 - Filosófica Complementar II	3 cr. (2-0-1) Etc.
FG.05.01 - Grupo de Estudos I	3 cr. (2-0-1) Etc.

2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 18 e 27 cr.)	
FG.06.01 - Psicologia	6 cr. (4-0-2)
FG.06.02 - Sociologia	6 cr. (4-0-2)
FG.06.03 - Eletiva I	3 cr. (2-0-1)Etc.
LG.01.01 - Exercícios de Redação I	3 cr. (2-0-1)
LG.01.02 - Exercícios de Redação II	3 cr. (2-0-1)
LG.04.01 - Língua estrang. instrumental I	3 cr. (2-0-1)
LG.04.02 - Língua estrang. instrumental II	3 cr. (2-0-1)

2.3. Disciplinas de cultura religiosa (06 cr.)

FG.07.01 - Introdução à Teologia Cristã I	3 cr. (2-0-1)
FG.07.02 - Introdução à Teologia Cristã II	3 cr. (2-0-1)

2.4. Atividades extraclasse (até 06 cr.)

3.FG.09.01 - Exame Compreensivo de Filosofia	30 cr.
--	--------

8. PROGRAMAÇÃO PARA 2013

Período Letivo Especial (Intensivo/Feveireiro)

1º ANO	A/S	Cr.	Professores
Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	3	Marco Heleno Barreto
História da Filosofia Antiga I	10	6	Igor Mota Morici

2º ANO	A/S	Cr.	Professores
Introdução à Teologia Cristã II	10	3	Rita Maria Gomes
Teoria da Comunicação Social	10	3	Graziela Cruz

3º ANO	A/S	Cr.	Professores
Tópicos de Pedagogia Inaciana	10	3	João Renato Eidt e Eliane Pimenta
Filosofia e Literatura	10	3	Paulo Margutti

1º Período Letivo Regular (2013.1)

1º ANO	A/S	Cr.	Professores
Introdução à Filosofia	4	6	Elton V. Ribeiro
História da Filosofia Antiga I	2 (4)	6	Igor Mota Morici
História da Filosofia Antiga II	4	6	Delmar Cardoso
Psicologia	4	6	José Paulo Giovanetti

Sociologia	4	6	Leonardo L. Pereira
Exercício de Redação I/1	2	3	Maria C. Rezende
Francês Instrumental I/2	2	3	Elisabeth Guesnier
# Grupo de Estudos I-A +	2	3	Igor Mota Morici

2º ANO	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica II	4	6	Francisco J. Herrero
Ética I	4	6	Carlos R. Drawin
História da Filosofia Moderna I	4	6	João Carlos Lino
Filosófica Complementar I	2	3	Cláudia Maria Rocha
Filosófica Complementar II	4	6	João A. Mac Dowell
Filosófica Complementar III	2	3	Delmar Cardoso
# Grupo de Estudos III-A +	2	3	Nádia Souki
# Grupo de Estudos III-B +	2	3	Bruno Pettersen
# Grupo de Estudos III-C +	2	3	Álvaro Pimentel
# Psicologia da Educação /3	4	6	Conceição Claret
# Estágio Supervisionado I/3	2 (2)	6	Sílvia de Contaldo

3º ANO	A/S	Cr.	Professores
Filosofia da Religião	4	6	Álvaro Pimentel
História da Filosofia Contemporânea I	4	6	Bruno Pettersen
Filosófica Complementar IV	2	3	João A. Mac Dowell
Filosófica Complementar V	2	3	Édil C. Guedes Filho
Filosófica Complementar IX	2	3	Marco Heleno Barreto
Filosófica Complementar XI	2	3	Cláudia M. Oliveira
Seminário III+	2 (2)	6	Nádia Souki
Seminário de Monografia II	2	3	Vários
# Estágio Supervisionado III/3	2 (2)	6	Sílvia de Contaldo

2º Período Letivo Regular (2013.2)

1º ANO	A/S	Cr.	Professores
Antropologia Filosófica I	4	6	Carlos R. Drawin
Filosofia da Natureza	4	6	Bruno Pettersen
Lógica	4	6	Marco Antônio Alves
História da Filosofia Medieval	4	6	Marco H. Barreto
Introdução à Teologia Cristã I	2	3	Rita Maria Gomes
Exercício de Redação II1	2	3	Maria C. Rezende
Francês Instrumental II/2	2	3	Elisabeth Guesnier
# Grupo de Estudos II-A +	2	3	Édil C. Guedes Filho

2º ANO	A/S	Cr.	Professores
Ética II	4	6	Delmar Cardoso
Teoria do Conhecimento	4	6	Elton V. Ribeiro
História da Filosofia Moderna II	4	6	Édil C. Guedes Filho
Filosófica Complementar X	2	3	Cláudia M. Rocha
Seminário Filosófico I+	2 (2)	6	José Paulo Giovanetti
Seminário Filosófico II+	2 (2)	6	Nádia Souki
Seminário de Monografia I	2	3	Álvaro Pimentel
# Grupo de Estudos IV-A +	2	3	Carlos R. Drawin
# Grupo de Estudos IV-B +	2	3	Elton V. Ribeiro
# Grupo de Estudos IV-C+	2	3	Álvaro Pimentel
# Grupo de Estudos IV-D +	2	3	Delmar Cardoso
# Estágio Supervisionado I/3	2 (2)	6	Sílvia de Contaldo
# Estágio Supervisionado II/3	2 (2)	6	Sílvia de Contaldo

3º ANO	A/S	Cr.	Professores
História Filosofia Contemporânea II	4	6	João C. Lino Gomes
Estética	4	6	Clóvis Salgado
Seminário IV+	2(2)	6	João A. Mac Dowell
Filosófica Complementar VII	2	3	Lúcio A. Marques
Filosófica Complementar VIII	2	3	Elton V. Ribeiro
Exame Compreensivo de Filosofia	0	30	Vários

A/S = Aulas semanais

= Horário da tarde (disciplinas optativas para Bacharelado)

Cr. = Número de créditos

+ = Cf. Ementas respectivas

1. Obrigatória para os alunos que não satisfizeram a este requisito.
2. Opção para os alunos que não cursam a disciplina "Exercício de Redação"
3. Disciplina do currículo de Licenciatura

B. PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO)

1. APRESENTAÇÃO

- a) O Programa é dirigido pelo Coordenador de Pós-Graduação do Departamento, assessorado pelo Colegiado de Curso, segundo as orientações do Conselho Departamental.
- b) A área de concentração do Programa é articulada em três linhas de pesquisa
 - **Ética:** Estudo da problemática de fundamentação do *ethos* ao longo da história do pensamento filosófico, com especial ênfase nas tentativas atuais de arbitrar consensos diante da pluralidade de opiniões que se entrecrocaram num mundo globalizado.
 - **Filosofia da Religião:** Abordagem do problema da transcendência divina na perspectiva, seja de uma Filosofia da Religião, em sentido estrito, que parte do fenômeno religioso, seja de uma Teologia Filosófica, que pergunta sobre o sentido último da existência humana.
 - **Filosofia Contemporânea:** Estudo das contribuições da Filosofia Contemporânea centrado, sobretudo, nos temas do chamado pensamento filosófico continental. Abrange correntes do pensamento como: Fenomenologia, Filosofia da Existência, Hermenêutica, Pós-Estruturalismo e a inter-relação entre Filosofia e Psicanálise.

2. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

2.1. Alunos regulares: Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a) Graduação: O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b) Projeto de dissertação: Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido no calendário acadêmico da Faculdade.
- c) Entrevista com a Banca Examinadora: Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.
- d) Prova escrita: Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de um ou mais dentre três textos, previamente divulgados.
- e) Exame de língua: Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (alemão, francês, italiano ou inglês).

2.2. Alunos especiais: Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 08 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

3. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) Cada aluno, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação e deverá escolher um professor-orientador, dentre os indicados pela Coordenação, o qual acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração de sua dissertação.

- b) O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso.
- c) Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o aluno deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador.
- d) O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar.
- e) São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 60 pontos e a frequência a, no mínimo, 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 70 pontos.
- f) O estudante que obtiver nota inferior a 60 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso.
- g) Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 38, parágrafo único, do Regulamento do Curso.
- h) Com aprovação do Colegiado, disciplinas correspondentes a até 1/3 dos créditos exigidos para a integralização do currículo poderão ser cursadas em programas de pós-graduação reconhecidos de outras instituições.
- i) Estudantes, aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar com aprovação disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado.
- j) Com aprovação do Colegiado de ambos os cursos, o estudante poderá matricular-se em disciplina do programa de pós-graduação em Teologia da Faculdade, afim da sua linha de pesquisa, como disciplina optativa.
- k) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

- a) Obtenção de 20 (vinte) créditos, assim distribuídos:
- # 8 (oito) créditos de duas disciplinas de 4 créditos, obrigatórias para todos os alunos, uma de Ética e outra de Filosofia da Religião;
 - # 10 (dez) créditos de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa da dissertação de cada um;
 - # 2 (dois) créditos correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada”, no campo da respectiva linha de pesquisa.
- Obs.:** A juízo do Colegiado, até 2 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos por “Estudos Especiais” sobre temas ligados ao projeto de dissertação, ou por “Seminários” de caráter metodológico.
- b) Aprovação na defesa da dissertação feita perante Comissão Examinadora, constituída pelo Orientador e mais dois professores, pertencentes ou não ao quadro do Departamento.

5. ESTRUTURA CURRICULAR

5.1. Cursos básicos (8 créditos)

FP.01.01 Ética ^o	4 cr.
FP.01.02 Questão filosófica de Deus ^o	4 cr.

5.2. Tópicos Especiais em Ética (10 créditos)

FP.02.01 T.E. em História da Ética Antiga	2 cr.
FP.02.02 T.E. em História da Ética Medieval	2 cr.
FP.02.03 T.E. em História da Ética Moderna	2 cr.
FP.02.04 T.E. em História da Ética Contemporânea	2 cr.
FP.02.05 T.E. em Fundamentação da Ética	2 cr.
FP.02.06 T.E. em Ética Aplicada	2 cr.

5.3. Tópicos Especiais em Filosofia da Religião (10 créditos)

FP.03.01 T.E em História do Problema de Deus	2 cr.
FP.03.02 T.E em Teologia Filosófica	2 cr.
FP.03.03 T.E sobre o Fenômeno Religioso	2 cr.
FP.03.04 T.E sobre a Linguagem Religiosa	2 cr.
FP.03.05 T.E sobre Ateísmo e Crítica Religiosa	2 cr.
FP.03.06 T.E em Filosofia da Religião	2 cr.

5.4. Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea

FP.04.01 T.E. em Fenomenologia e Fil. da Existência	2 cr.
FP.04.02 T.E. em Pensam. metafísico e pós-metafísico	2 cr.
FP.04.03 T.E. em Hermenêutica Filosófica	2 cr.
FP.04.04 T.E. em Estruturalismo e Pós-Estruturalismo	2 cr.
FP.04.05 T.E. em Filosofia da História e da Cultura	2 cr.
FP.04.06 T.E. sobre a Inter-relação Filosofia/Psicanálise	2 cr.

5.5. Estudos Especiais ou Seminários Metodológicos (0 a 2 créditos)

FP.05.01 Estudos Especiais em Ética	2 cr.
FP.05.02 Estudos Especiais em Filosofia da Religião	2 cr.
FP 05.03 Estudos Especiais em Fil. Contemporânea	2 cr.
FP.05.04 Seminário Metodológico	2 cr.

5.5. Leitura Orientada (2 créditos)

FP.06.01 Leitura Orientada em Ética I	1 cr.
FP.06.02 Leitura Orientada em Ética II	1 cr.
FP.06.03 Leitura Orientada em Fil. da Religião I	1 cr.
FP.06.04 Leitura Orientada em Fil. da Religião II	1 cr.
FP.06.05 Leitura Orientada em Fil. Contemporânea I	1 cr.
FP.06.06 Leitura Orientada em Fil. Contemporânea II	1 cr.

6. PROGRAMAÇÃO 2013**1º Período Letivo****1. Cursos básicos**

FP.01.01 Ética (Obrigatória)	4 cr.	F. Javier Herrero
------------------------------	-------	-------------------

2. Linha de Pesquisa: Ética

FP.02.04.13b T. E. em História da Ética - Contemporânea <i>A problemática da subjetividade na fenomenologia-existencial francesa</i>	2 cr.	Carlos R. Drawin
FP.02.03.13a T. E. em História da Ética Moderna - <i>Os fundamentos éticos da concepção da economia em K. Marx</i>	2 cr.	Édil C. Guedes F.
FP.02.04.13a T. E. em História da Ética - Contemporânea <i>Ética e Sociedade em Ch. Taylor</i>	2 cr.	Elton V. Ribeiro
FP.06.01 Leitura Orientada em Ética I	1 cr.	Vários professores

3. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

FP.03.05.13a T. E. sobre Ateísmo e Crítica Religiosa - <i>Fundamentos do Ateísmo em Ludwig Feuerbach</i>	2 cr.	Marco H. Barreto
FP.03.06.13a T. E. em Filosofia da Religião - <i>Leitura de "O Tempo e o Outro" de E. Levinas</i>	2 cr.	Ulpiano Vázquez M.
FP.03.01.13a T. E. sobre História do Problema de Deus - <i>Aspectos fundamentais do pensamento de M. Heidegger</i>	2 cr.	João A. Mac Dowell
FP.06.03 Leitura Orientada em Filosofia da Religião I	1 cr.	Vários professores

4. Linha de Pesquisa: Filosofia Contemporânea

FP.04.03.13a T.E. em Hermenêutica filosófica - <i>Aspectos fundamentais do pensamento de M. Heidegger</i>	2 cr.	João A. Mac Dowell
FP.04.01.13a T.E. em Fenomenologia e Filosofia da Existência - <i>Leitura de "O Tempo e o Outro" de E. Levinas</i>	2 cr.	Ulpiano Vázquez M.
FP.04.01.13a T. E. em Fenomenologia e Filosofia da Existência - <i>A problemática da subjetividade na fenomenologia-existencial francesa</i>	2 cr.	Carlos R. Drawin
FP.06.05 Leitura Orientada em Filosofia Contemporân. I	1 cr.	Vários professores

2º Período Letivo

1. Cursos básicos

FP.01.02 A Questão Filosófica de Deus (Obrigatória)	4 cr.	João A. Mac Dowell
FP.05.04 Seminário Metodológico (Optativa)	2 cr.	Marco H. Barreto

2. Linha de Pesquisa: Ética

FP.02.01.13a T. E. em História da Ética Antiga - <i>Ética e Metafísica no Fedro de Platão</i>	2 cr.	Delmar Cardoso
FP.02.04.13c T.E. em História da Ética Contemporânea - <i>Razão e Liberdade: a questão da formação ética da vontade</i>	2 cr.	Cláudia M. Oliveira
FP.02.05.13a T. E. em Fundamentação da Ética - <i>Ética do discurso</i>	2 cr.	F. Javier Herrero
FP.05.02 Leitura Orientada em Ética II	1 cr.	Vários professores

3. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

FP.03.02.13 T.E. em Teologia Filosófica - <i>A Teologia Filosófica de Tomás de Aquino</i>	2 cr.	Massimo Pampaloni
FP.03.04.13 T.E. sobre a Linguagem Religiosa - <i>Linguagem e Religião</i>	2 cr.	Ibraim de Oliveira
FP.05.04 Leitura Orientada em Filosofia da Religião II	1 cr.	Vários professores

4. Linha de Pesquisa: Filosofia Contemporânea

FP.04.02.13c T.E. em Pensamento metafísico e pós-met. - <i>Razão e Liberdade: a questão da formação ética da vontade</i>	2 cr.	Cláudia M. Oliveira
FP.04.05.13a T. E. em Filosofia da História e da Cultura - <i>Ética do discurso</i>	2 cr.	F. Javier Herrero
FP.04.03.13b T.E. em Hermenêutica Filosófica - <i>Linguagem e Religião</i>	2 cr.	Ibraim de Oliveira
FP.06.02 Leitura Orientada em Filosofia Contemporânea II	1 cr.	Vários professores

EMENTAS DAS DISCIPLINAS**GRADUAÇÃO****FG.01.01 Introdução à Filosofia – Elton Vitoriano Ribeiro**

O curso pretende introduzir os alunos no campo da filosofia considerando quatro eixos fundamentais: (1) a filosofia como busca da verdade, (2) a filosofia como pergunta radical, (3) a filosofia como aposta na razão humana e (4) a filosofia como questão aberta. Para isso serão estudados textos que ajudem a apresentar os problemas fundamentais colocados pela existência humana, os métodos e recursos disponíveis na tradição filosófica e a dimensão dialógica do conhecimento filosófico.

FG.01.02 Lógica – Marco Antonio Alves

1- Questões introdutórias: definição, objeto de estudo e divisão da lógica; forma e função do discurso; reconhecimento e elaboração de argumentos; verdade e valida-

de; o ponto de vista formal; teoria da argumentação (lógica, retórica e dialética); lógica filosófica.

2- Elementos de lógica tradicional: noções de demonstração e teoremas; as proposições categóricas e as inferências; a doutrina clássica do silogismo; outras formas de argumento; avaliação da validade com diagramas.

3- Elementos de lógica moderna: a lógica proposicional (linguagem, conectivos lógicos, tabelas de verdade e cálculo sentencial); a lógica de predicados ou lógica de primeira ordem (linguagem, quantificadores e cálculo de predicados); extensões da lógica clássica; metalógica.

FG.01.03 Teoria do Conhecimento – Elton Vitoriano Ribeiro

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

FG.01.04 Filosofia da Natureza – Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje nos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

FG.01.05 Antropologia Filosófica I - Carlos Roberto Drawin

O curso tem como objetivo introduzir o aluno de filosofia na problemática geral da Antropologia Filosófica e apresentar o seu desenvolvimento histórico. Nesse caso trata-se da exposição rememorativa de alguns momentos constitutivos da autocompreensão reflexa do “homem ocidental”. Serão apresentados os modelos antropológicos clássico (Platão, Aristóteles), medieval (São Tomás de Aquino) e moderno (Descartes, Hobbes, Kant, Hegel) e indicados alguns problemas decorrentes da radicalização do antropocentrismo contemporâneo.

FG.01.06 Antropologia Filosófica II - Francisco Javier Herrero Botín

1 - Introdução: O problema do homem e o método da Antropologia filosófica.

2 - O Homem como ser radicalmente aberto.

3 - O Homem como ser de linguagem.

4 - O Homem como ser livre.

FG.01.07 Ética I - Carlos Roberto Drawin

I - Esta disciplina visa a apresentar aos alunos do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar - acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental - algumas concepções paradigmáticas do homem enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, a contrapor os modelos clássico e moderno, de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

FG.01.08 Ética II - Delmar Cardoso

Seguindo a proposta sistemática de Henrique Vaz, o curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: (1) agir ético e (2) vida ética. Quanto ao agir ético, o ponto de partida será sua estrutura subjetiva (1.1), cujo foco será o indivíduo ético e sua realização como consciência moral. Passa-se a seguir à estrutura intersubjetiva do agir ético (1.2), enquanto comunidade ética. Por fim, a investigação sobre o agir ético analisa sua estrutura objetiva (1.3), cujo termo será a compreensão do universo ético como dado objetivo. O momento da vida ética tem seu início na análise de seu caráter subjetivo (2.1); repropõe o tema clássico das virtudes (2.2), como unidade e pluralidade do existir ético; e indica a peculiaridade do existir ético em relação ao mundo natural (2.3). Os dois grandes momentos deste discurso sistemático sobre a ética culminarão na noção de pessoa moral (3).

FG.01.09 Metafísica

A disciplina Metafísica não será oferecida em 2013, por motivo de ajuste no currículo das disciplinas.

FG.01.10 Filosofia da Religião - Álvaro Mendonça Pimentel

O objetivo deste curso é discutir a plausibilidade da fé religiosa. O conteúdo se divide em três partes principais: 1) O fato religioso e suas características; 2) A experiência da fé e sua racionalidade; 3) As razões para crer (ou não) e seus limites.

FG.02.01 História da Filosofia Antiga I - Igor Mota Morici

O propósito dessa disciplina é apresentar os principais problemas de que se ocuparam os pensadores gregos que antecederam Platão. Utilizando os relatos aristotélicos

como moldura, fixaremos o quadro no interior do qual os vestígios do pensamento desses filósofos serão criticamente organizados e compreendidos. Serão discutidos alguns *insights* e pontos cegos desses relatos, a fim de que os alunos se iniciem na complexidade metodológica e filosófica envolvida no estudo dos assim chamados “pré-socráticos”. A primeira unidade do curso versará sobre as origens da filosofia, sua relação com as narrativas míticas e a cosmologia naturalista emergente em Mileto, por volta do séc. VI a.C. Em seguida, passaremos em revista as investigações acerca da ‘natureza’ (*phúsis*) empreendidas pelos “pré-socráticos” posteriores, dando especial atenção a Parmênides de Eleia e Heráclito de Éfeso. E estudaremos, por fim, a reviravolta ocasionada pelos pensamentos dos sofistas e de Sócrates que fez as preocupações éticas e políticas assumirem o cerne do debate filosófico.

FG.02.02 História da Filosofia Antiga II – Delmar Cardoso

O conteúdo do curso consta de 7 pontos: 1) Platão; 2) Aristóteles; 3) A Idade helenística; 4) A filosofia em Roma; 5) O encontro entre filosofia grega e as religiões bíblicas; 6) As últimas filosofias pagãs na Antiguidade; 7) Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teorético. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

FG.02.03 História da Filosofia Medieval - Marco Heleno Barreto

1 – O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: - O uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas) – As primeiras tentativas de sistematização a concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria) – O uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócijs e Agostinho).

2 – O pensamento medieval e a Escolástica: - O novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais). - A influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo - Os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus) - A decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

FG.02.04 História da Filosofia Moderna I - João Carlos Lino Gomes

1 – Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento;

2 – A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes); 3 – Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinosa e Leibniz); 4 – Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

FG.02.05 História da Filosofia Moderna II - Édil Carvalho G. Filho

O curso consistirá no estudo da formação e evolução do Idealismo Alemão através do acompanhamento da construção do pensamento dos principais autores deste período: Kant, Fichte, Schelling e Hegel.

FG.02.07 História da Filosofia Contemporânea I - Bruno Pettersen

O objetivo do curso será o de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (a) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (b) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Moore, Wittgenstein, Sellars e Quine.

FG.02.08 História da Filosofia Contemporânea II - João C. Lino Gomes

O curso quer ser uma introdução ao pensamento de Nietzsche, Husserl e Heidegger. Desta forma, não pretende desenvolver em detalhes a obra dos respectivos filósofos. Ao contrário, a sua intenção é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do pensamento dos filósofos em questão. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e Cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a problemática do ser em Heidegger.

FG.03.10 Seminário Filosófico I - José Paulo Giovanetti

Individualismo Contemporâneo. Estamos assistindo ao surgimento de uma nova era, que traz no seu bojo uma nova mentalidade. Das utopias sociais surge uma sensibilidade de indiferença e de narcisismo. A lógica da sedução está presente por toda parte. O individualismo coloca em xeque os valores sociais e morais, que orientavam as ações do homem nos anos 60-70, provocando uma revolução na sua vida privada, um questionamento da dimensão transcendente e levando-o a ser “escravo” de seus desejos. O Seminário tratará de analisar a sociedade contemporânea, por uns denominada “pós-moderna”, através da leitura e discussão dos textos de Christopher Lasch, Gilles Lipovetsky, Jean Baudrillard e Richard Sennet.

FG.03.02.12 Seminário Filosófico II - Nádia Souki

A crise na cultura: sua importância social e política. Na lacuna entre o passado e o futuro, Hannah Arendt analisa a crise profunda do mundo contemporâneo. A ruptura da tradição é utilizada como desafio para o pensamento político em seus aspectos positivos e negativos. Através da recuperação dos fragmentos políticos esquecidos no passado, ela defende concepções de autoridade e de liberdade, que lhe permitem estudar diferentes questões da atualidade: a crise na educação, a crise na cultura, a relação entre verdade e política e a diferença entre poder e violência.

FG.03.03.11 Seminário Filosófico III - Nádia Souki

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

FG.03.04.10 Seminário Filosófico IV - João A. Mac Dowell

Introdução à Fenomenologia da Religião. 1. Relação da Fenomenologia da Religião com a Filosofia e as Ciências da Religião; 2. Características fundamentais do fenômeno religioso: relação ao sagrado como específico da atitude religiosa; experiência religiosa; mito e rito; dimensão individual/comunitária da religião.; 3. Definições funcionais e substanciais de religião.

FG.03.05 Seminário de Monografia I – Álvaro Mendonça Pimentel

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

FG.03.07 Metodologia da Pesquisa Filosófica – Marco Heleno Barreto

Reflexões e atividades sobre a pesquisa acadêmica em filosofia, desenvolvidas através da leitura do Banquete de Platão. Princípios e habilidades cognitivas fundamentais, questões metodológicas, delimitação do objeto, instrumentos de pesquisa, elaboração de projeto.

FG.04.01.13 Filosófica Complementar I – Cláudia Maria R. de Oliveira

O curso tem como objetivo apresentar e discutir a introdução à problemática metafísica proposta por Paul Gilbert no livro *A simplicidade do princípio*. Para o autor, a difícil questão da “diferença ontológica” impõe a necessidade de preparação para enfrentá-la. Veremos, então, quais são, de acordo com ele, os *prolegômenos* necessários para empreender reflexão aprofundada sobre a “diferença ontológica”, e de que maneira esses *prolegômenos* preparam o caminho para a afirmação do sentido do ser.

FG 04.02.09 Filosófica Complementar II - João A. Mac Dowell

Tópicos de Ética Fundamental. Trata-se de uma introdução à Ética filosófica, mediante os seguintes passos: (1) fenomenologia do *ethos*; (2) análise das categorias antropológicas pressupostas pela inteligibilidade do *ethos*; (3) natureza e formas do saber ético; (4) problemas éticos fundamentais e principais posições a seu respeito.

FG.04.03.07 Filosófica Complementar III – Delmar Cardoso

Entre ensaios e pensamentos. Como sugere o título, pretende-se percorrer de maneira introdutória os textos considerados as obras-primas de Montaigne e Pascal. Apesar de que o primeiro dos autores pode ainda ser considerado pertencente a um período anterior à Idade moderna para a filosofia, o estudo do pensamento desses autores será feito dentro de uma perspectiva de compreensão da filosofia moderna como um todo – enquanto nova visão de mundo a partir de um modelo matemático-experimental – e da repercussão que tal filosofia tem em nossos dias.

FG.04.04.09 Filosófica Complementar IV - João A. Mac Dowell

Introdução a “Ser e Tempo” de M. Heidegger. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar de M. Heidegger a partir da Analítica Existencial desenvolvida em “Ser e Tempo”.

FG.04.05.11 Filosófica Complementar V - Édil Carvalho G. Filho

Trabalho e economia em Karl Marx – O curso pretende ser uma introdução ao pensamento de Karl Marx, buscando explicitar as origens e as implicações filosóficas da reflexão marxiana sobre o trabalho e a economia.

FG.04.06.12 Filosófica Complementar VI – Clóvis Salgado

Introdução à Estética. O curso será introduzido por uma tentativa de compreensão dos conceitos de Estética, Poética e Filosofia da Arte e por um esboço do surgimento da Estética como disciplina filosófica autônoma, no séc. XVIII. Após essa breve introdução,

dedicar-nos-emos a quatro temas de importância significativa para a reflexão estética. São eles: 1) a especificidade da arte, da apreciação e da criação artística; 2) as categorias estéticas do belo e do sublime; 3) a distinção entre apolíneo e dionisíaco e 4) o problema da expressividade e da inefabilidade artísticas. Através da abordagem destes temas, percorreremos diferentes momentos da história da arte e da filosofia ocidental, desde a Antiguidade até o séc. XX. Além da interseção entre os âmbitos artístico e filosófico, já implícita nesta disciplina, o curso tentará verificar, especialmente ao longo do estudo do quinto tema proposto, possíveis pontos de contato entre a experiência estética e a mística.

FG.04.07.10 Filosofia Complementar VII – Lúcio Marques

Filosofia no Brasil. O desenvolvimento das ideias filosóficas no Brasil, respondendo à questão do sentido e do alcance da filosofia no Brasil, desde o século XVI. Primeiramente, considerar a *dialética colonial* entre o discurso colonizador e os primeiros expoentes do pensamento colonial. Em segundo lugar, analisar as principais escolas filosóficas que influenciaram o pensamento nacional e os principais ensaístas que fomentaram os primórdios do pensamento brasileiro. Finalmente, expor as principais *matrizes de pensamento* brasileiras, a saber: o pensamento expresso nos ensaios político-econômico (dos *Intérpretes do Brasil*), históricos e gnosiológicos (Jorge Jaime e A. Paim), educacionais (P. Freire e A. J. Severino) e humanísticos (B. Nunes e H. C. L. Vaz e G. Bornheim).

FG.04.08.12 Filosofia Complementar VIII - Elton Vitoriano Ribeiro

Ética e Filosofia em Lima Vaz, MacIntyre e Taylor. O curso pretende apresentar os principais aspectos do pensamento ético de Henrique C. de Lima Vaz, Alasdair MacIntyre e Charles Taylor: (1) apresentando o contexto atual das discussões em ética filosófica, (2) discutindo a proposta reflexiva de cada um dos três autores e (3) mostrando a pertinência das ideias dos autores estudados para o pensamento ético contemporâneo.

FG.04.09.13 Filosofia Complementar IX – Marco Heleno Barreto

Apresentação sumária de algumas noções fundamentais da psicanálise. Enfocaremos especialmente a concepção da subjetividade formulada na teoria freudiana, para podermos compreender as questões filosóficas que são suscitadas pela problemática psicanalítica.

FG.04.10.13 Filosófica Complementar X - Cláudia Maria R. de Oliveira

A virada linguístico-pragmática e a superação do solipsismo metódico - O curso tem como objetivo mostrar de que maneira Habermas assume a virada linguístico-pragmática como marco-teórico da reflexão ética e, como, a partir deste novo marco-teórico ele propõe pensar o ator moral em relação com os outros e assumindo a responsabilidade pelas consequências de suas ações na história.

FG.04.11.13 Filosófica Complementar XI - Cláudia Maria R. de Oliveira

Filosofia realista da pessoa. O curso tem como objetivo mostrar de que maneira Lima Vaz, ao partir do pressuposto do realismo de inspiração aristotélico-tomista, propõe buscar respostas à falta de sentido e de orientação vividas na atualidade. Ao investigar a respeito do sistema filosófico de Lima Vaz, veremos que os seus escritos traduzem itinerário de reflexão intimamente articulado que parte da experiência que cada um de nós faz da próxima subjetividade e avança até a explicitação discursiva da experiência de uma realidade transcendente, fundamento da experiência mais elementar que fazemos de nós mesmos.

FG.05.01.13 Grupo de Estudos I-A – Igor Mota Morici

A refundação da ciência da natureza. Uma leitura da *Física* de Aristóteles. Na esteira do celeberrimo preceito de Aristóteles segundo o qual se deve começar uma investigação partindo das coisas que nos são mais claras e cognoscíveis, faremos a leitura dos dois primeiros livros da sua obra intitulada *Física*, com vistas a introduzir os leitores em alguns conceitos basilares do pensamento aristotélico. Interessar-nos-á, em particular, verificar como o estagirita procede ao estabelecimento das condições de possibilidade de uma ciência da natureza, fazendo face aos desafios legados especialmente pela tradição eleata, que haveria impugnado qualquer discurso racional sobre a mudança. Ademais, a análise desses textos munirá os alunos de noções imprescindíveis para qualquer compreensão mais aguda de sua filosofia, tais como as de natureza, movimento, potência, causalidade, teleologia, entre outras.

FG.05.07.12 Grupo de Estudos II-A - Édil Carvalho Guedes Filho

Introdução à Filosofia Moral de Adam Smith. Este grupo de estudos tem como propósito promover a leitura e a reflexão sobre algumas partes representativas da obra smithiana *A Teoria dos Sentimentos Morais*, de 1759, contextualizando-a na filosofia moral do iluminismo escocês, para melhor compreender como - e em que medida - ela se relaciona à gênese do utilitarismo moderno e também à elaboração da influente obra econômica de Smith, *Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações*, de 1776.

FG.05.03.13 Grupo de Estudos III-A - Nádia Souki

Princípios do Contratualismo Moderno. Estudo das teorias do contrato social. Exposição e análise comparativa das idéias dos grandes pensadores da tradição contratualista moderna: Hobbes, Locke e Rousseau. Apresentação e discussão dos conceitos de estado de natureza, pacto e contrato social, direitos do homem, consentimento, obrigação, sociedade civil, vontade geral e soberania.

FG.05.04.13 Grupo de Estudos III-B – Bruno Pettersen

Pesquisa em Filosofia na graduação. O objetivo deste grupo de estudos é estimular o interesse e o desenvolvimento de pesquisas na graduação em filosofia. Inicialmente, neste grupo serão discutidos os aspectos formais de uma pesquisa, desde os campos de pesquisa em filosofia, passando pelas etapas de seu desenvolvimento, chegando até a apresentação do trabalho realizado. Num segundo momento, os alunos deverão escolher seus temas de pesquisa. A escolha será inteiramente do aluno, cabendo ao professor ajudá-lo apenas a circunscrever o seu tema. A maior parte das reuniões do grupo será dedicada à apresentação dos alunos de suas pesquisas. Tais reuniões terão o objetivo de aumentar os interlocutores para a pesquisa e ajudar no desenvolvimento dos temas. Cada aluno deverá apresentar pelo menos duas vezes seus resultados de pesquisa. No fim do semestre, cada aluno deverá produzir um artigo. Os alunos atualmente em desenvolvimento de pesquisa em iniciação científica devem se matricular neste grupo. Este grupo é também fortemente recomendado para aqueles alunos que não fazem iniciação científica, mas que desejam e possam pesquisar sem a bolsa institucional.

FG.05.05.13 Grupo de Estudo III-C Álvaro Mendonça Pimentel

Percepção e Matéria. Leitura do quarto capítulo de *Matéria e Memória*, em que Henri Bergson (1859-1941) desenvolve as implicações de sua teoria da memória para uma metafísica da relação entre Alma e Corpo. Dedicaremos as primeiras aulas a um breve curso sobre os três primeiros capítulos de *Matéria e Memória*. As demais aulas serão dedicadas à leitura do capítulo quarto.

FG.05.09.12 Grupo de Estudos IV-A - Carlos Drawin

Psicanálise e Filosofia. O “Grupo de Estudos” terá como objetivo avaliar criticamente o significado filosófico da teoria psicanalítica. Com essa perspectiva desenvolveremos um programa estruturado em três momentos: no primeiro estudaremos a origem e o contexto filosóficos da psicanálise freudiana; no segundo será feita uma exposição sintética dos principais tópicos da teoria psicanalítica; no terceiro serão lidas e discutidas algumas partes do Livro III da obra de Paul Ricoeur “Da interpretação. Ensaio sobre Freud”.

FG.05.04.13 Grupo de Estudos IV-B - Elton Vitoriano Ribeiro

“A Ética a Nicômaco” de Aristóteles. O objetivo deste grupo de estudos é fazer uma leitura introdutória ao texto de Aristóteles “Ética a Nicômaco”. Esta leitura pretende aproximar o estudante de um grande texto da história da filosofia, ainda hoje de relevância para a ética filosófica, e introduzi-lo na maneira aristotélica de pensar e argumentar filosoficamente.

FG.05.06.13 Grupo de Estudo IV-C – Álvaro Mendonça Pimentel

A evolução da vida. Leitura do primeiro capítulo de *A Evolução Criadora*, a obra maior do filósofo francês Henri Bergson (1859-1941). Trata-se de uma crítica a uma teoria da vida, aquela que descende do “evolucionismo” compreendido de modo materialista e mecânico; sem que para isso o autor adote uma teoria “finalista” da vida. Bergson nega que “as coisas e os seres simplesmente realizam um programa já traçado” (EC, p. 39). É útil ao ser humano inteligente considerar a realidade a partir de seu mecanismo e de sua finalidade. Mas esse gênero de consideração não faz jus à complexidade da vida, pois esta se desenrola na duração. Assemelha-se a um processo finito criador de formas originais. A fim de abrir para o leitor o acesso à intuição da vida, Bergson formula no capítulo que estudaremos a imagem célebre e controversa do “elã vital”.

FG.05.02.13 Grupo de Estudos IV-D - Delmar Cardoso

Ricoeur e o reconhecimento. Nosso escopo consiste em estudar o conjunto de ensaios intitulado *Percurso do reconhecimento*, obra publicada no período final (2004) da vida do grande pensador francês Paul Ricoeur (1913-2005). O tema do reconhecimento, de primeira importância no debate sobre os fundamentos da ética, enquanto ciência do *ethos*, será abordado sob a manufatura de Ricoeur a partir dos três estudos contidos na referida obra: o reconhecimento como identificação; reconhecer-se a si mesmo; o reconhecimento mútuo. O grupo de estudo é endereçado especialmente a estudantes que tenham feito três períodos do curso de filosofia.

FG.05.01 Psicologia - José Paulo Giovanetti

O curso visa a refletir sobre diversos aspectos da Personalidade, explicitando os conceitos-chaves que nos possibilitam apreender o mundo interior do ser humano. Dentro das diversas Teorias da Personalidade, daremos ênfase à teoria de inspiração fenomenológico-existencial, procurando destacar nas três dimensões do ser humano (somática, psicológica e espiritual) o aspecto psicológico, analisando sua gênese e estruturação como-ser-no-mundo. Finalizaremos o curso com uma reflexão crítica sobre pressupostos antropológicos da teoria da personalidade desenvolvida no curso.

FG.05.02 Sociologia - Leonardo Lucas Pereira

- O Método das ciências sociais: conhecimento, ideologias e ciências sociais no Positivismo, no Funcionalismo, no Historicismo e na Dialética múltipla.
- O objeto da Sociologia nos clássicos: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber.
- Estrutura Social e Dinâmica Social.
- Individualismo e sociedade: condicionamento social e liberdade humana.
- Religião na construção e manutenção do Mundo Humano.

FG.05.07 Teoria da Comunicação Social - Graziela Cruz

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “sociedade da informação” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

FG.06.05.13 Filosofia e Literatura: Wittgenstein e C. Lispector - P. Margutti

Filosofia e Literatura: uma comparação entre Wittgenstein e Clarice Lispector. O curso pretende apresentar as visões de mundo presentes no *Tractatus* de Wittgenstein e em *A Paixão Segundo GH* de Clarice Lispector, mostrando os pontos de convergência entre ambas, principalmente no que diz respeito à concepção de *linguagem* e suas limitações na tentativa de exprimir o que realmente é importante. O objetivo do curso consiste não só em fornecer interpretações totalizantes do *Tractatus* e do romance de Clarice, mas também em mostrar a importância da literatura para a expressão do pensamento filosófico no Brasil.

FG.06.08 Tópicos de Pedagogia Inaciana João R. Eidt SJ e Eliane Pimenta

O intento da disciplina consiste em favorecer uma visão da Pedagogia Inaciana a partir de duas perspectivas. Primeiramente, serão apresentadas as raízes da Pedagogia Inaciana fincadas na espiritualidade de Inácio de Loyola (1491-1556); espiritualidade que se encontra decodificada no assim chamado livrinho dos *Exercícios Espirituais*. Para isso faremos um estudo da dinâmica interna dos *EE* e de sua aplicação na vida dos que os fazem. A segunda vertente da disciplina estabelecerá relações possíveis entre tendências atuais do pensamento pedagógico e a Pedagogia Inaciana.

FG.07.01 Introdução à Teologia Cristã I – Rita Maria Gomes

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Tem por ponto de partida a antropologia como caminho válido para a construção do discurso teológico. Assentada a base antropológica desse discurso busca-se refletir sobre temas importantes da teologia cristã.

FG.07.02 Introdução à Teologia Cristã II – Rita Maria Gomes

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Em continuidade com o curso anterior busca-se refletir sobre temas atuais da reflexão teológica em diálogo com a hermenêutica visando a oferecer um instrumental válido para uma abordagem correta dos textos bíblicos e da pesquisa da teológica.

LG.01.01 Exercícios de Redação I - Maria C. Rezende Sales Rodrigues

O objetivo do curso é proporcionar ao aluno condições de melhorar a qualidade de suas relações pessoais através da linguagem adequada a cada contexto de comunicação: expressar, oralmente e, por escrito, seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões. Compreender os textos com os quais se defronta em diferentes situações de participação social. Utilizar diferentes registros, sabendo adequá-los às circunstâncias da situação comunicativa. Fazer o estudo da gramática para análise das palavras e expressões estruturantes do sentido do texto.

LG.01.02 Exercícios de Redação II - Maria C. Rezende Sales Rodrigues

O curso objetiva oferecer ao aluno condições para que possa compreender e produzir, autonomamente, textos de variados gêneros. Perceber efeitos de sentido gerados por recursos linguísticos ou elementos contextuais e estabelecer relações lógico-discursivas de qualquer natureza. O aluno deve ser capaz de atuar de modo avaliativo sobre o que lê, conseguir perceber uma crítica expressa, a força persuasiva do uso de determinados recursos linguísticos, a expressividade do uso de certas formas de retomada do referente e as intenções subjacentes ao uso de marcas de oralidade. Empregar a linguagem adequada a cada contexto ou situação de escrita, levando em consideração o alocutário e o portador.

LG.02.08 / LG.02.09 Francês Instrumental I–II - Elisabeth A. Guesnier

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

PÓS-GRADUAÇÃO**FP.01.01 Ética - Francisco Javier Herrero Botín**

O curso desenvolverá os problemas fundamentais que surgiram com a ciência do *ethos* para compreender as peculiaridades das soluções dadas a eles pelos grandes modelos históricos da Ética. Desenvolverá depois o núcleo de dois grandes paradigmas de fundamentação da Ética que estão na base das principais correntes atuais do pensar ético: o aristotélico e o kantiano.

FP.01.02 A Questão Filosófica de Deus - João A. Mac Dowell

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais tentativas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada para o todo.

FP.02.01.13a T. E. em História da Ética Antiga - Delmar Cardoso

Da Metafísica à Ética: uma leitura do *Fedro* de Platão. O ponto fulcral do curso consiste em situar a compreensão do *Fedro* a partir da circularidade existente entre metafísica e ética na filosofia de Platão. Outros diálogos também serão tomados em consideração (*Banquete, Fédon, República e Político*).

P.02.03.13a: T.E. em História da Ética Moderna - Édil Carvalho G. Filho

Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx. O curso propõe-se à explicitação dos fundamentos éticos da concepção marxiana da economia a partir de abordagem original da obra máxima do autor, *O Capital*, relacionando-a também ao contexto e à significação da formação da economia política clássica, objeto da crítica de Karl Marx, como momento da afirmação da centralidade normativa da economia na vida moderna.

FP.02.04.13a T.E. em História da Ética Contemporânea - Elton V. Ribeiro

Ética e sociedade em Ch. Taylor (Livro: *A ética da autenticidade*). Este curso pretende estudar a afirmação de Taylor de que os homens são seres constitutivamente éticos e que se movem em um universo axiologicamente articulado. Para Taylor, o sujeito ético pressupõe sempre um mundo ou universo ético que não é simplesmente dado e fixo, mas que é objeto de um contínuo processo de rearticulação de questões sobre o bem, o que é justo e o que é realmente digno de ser feito.

FP.02.04.13b T. E. em História da Ética Contemporânea - Carlos R. Drawin**FP.04.01.13a T. E. em Fenomenologia e Filosofia da Existência - Carlos Drawin**

A problemática da subjetividade na fenomenologia-existencial francesa: O objetivo do curso consiste em mostrar a formação da fenomenologia-existencial francesa a partir da recepção da filosofia alemã (Hegel, Husserl, Heidegger) e tomando como fio condutor as idéias de subjetividade, liberdade, alteridade e história. As exposições serão desenvolvidas a partir da leitura de textos de Alexandre Kojève, Jean-Paul Sartre e Paul Ricoeur.

FP.02.04.13c T.E. em História da Ética Contemporânea - Cláudia M. Oliveira
FP.04.02.13a T.E. em Pensamento metafísico e pós-metafísico -
Cláudia M. Oliveira

Razão e Liberdade: a questão da formação ética da vontade - O curso se propõe discutir a resposta dada por Habermas ao problema da motivação da vontade para o agir moral. Ao longo da história da filosofia, as respostas mais importantes dadas a essa interrogação foram aquelas apresentadas por Aristóteles e Kant. Veremos em que medida Habermas as considera insatisfatórias e como ele propõe, a partir da ética do discurso, nova resposta para o problema.

FP.02.05.13a T.E. em Fundamentação da Ética - Francisco Javier Herrero
FP.04.05.13a T. E. em Filosofia da História e da Cultura - Francisco J. Herrero

Ética do discurso. O curso se propõe discutir a Ética do discurso de K.Otto Apel e as suas discordâncias com Habermas. Será desenvolvida a Ética do discurso de K.O. Apel à luz do novo paradigma da linguagem como resposta aos desafios da atual situação mundial.

FP.03.02.13a T.E. em Teologia Filosófica - Massimo Pampaloni

A Teologia Filosófica de Tomás de Aquino. O objetivo do curso é permitir ao estudante entrar em contato com alguns textos e temas que fizeram história no âmbito da filosofia em um momento decisivo como o do grande florescimento do pensamento medieval, sem os quais não se compreendem os desenvolvimentos subsequentes. Depois de uma introdução ao problema da origem da teologia filosófica (Platão, Aristóteles, Patrística grega e Agostinho) abordaremos as primeiras treze *questiones* da *Prima Pars* da *Summa Theologiae* de Tomás de Aquino. Veremos de modo especial o problema da relação entre teologia e ciência no século XIII: a existência de Deus (as famosas cinco vias); a teologia negativa e o desejo natural de ver Deus; o discurso sobre Deus (I q.13).

FP.03.06.13a T. E. em Filosofia da Religião - Ulpiano Vázquez Moro
FP.04.01.13a T.E. em Fenomenologia e Filosofia da Existência - Ulpiano V. Moro

Leitura de *O Tempo e o Outro* de E. Levinas. O Curso pretende estudar a primeira expressão do projeto filosófico de E. Levinas tal como ele é apresentado na obra *O Tempo e o Outro* (1946-47). Na bibliografia do filósofo esta obra é fundamental pois nela aparece o fio condutor indispensável para situar os escritos posteriores. O Curso pretende analisar o texto de *O Tempo e o Outro*, em primeiro lugar, contextualizando-o no momento filosófico em que foi escrito e nas influências mais importantes que nele podem ser percebidas; em segundo lugar, procurar-se-á um

olhar sinótico comparando *O Tempo e o Outro* com os escritos de Levinas no mesmo período. Finalmente indicar-se-á a maneira como a temática filosófica e religiosa de *O Tempo e o Outro* será desenvolvida nas obras posteriores.

FP.03.04.13a T. E. sobre Linguagem Religiosa - Ibraim Vitor de Oliveira

FP.04.03.13b T.E. em Hermenêutica Filosófica - Ibraim Vitor de Oliveira

Linguagem e Religião. Origem e importância da filosofia da linguagem: a linguística da língua e do discurso. *Logos apophantikós* e *logos hermeneutikós*. Crise da linguagem e 'jogos linguísticos'. Repercussões no discurso religioso e em suas noções de base.

FP.03.05.13a T.E. sobre Ateísmo e Crítica Religiosa - Marco Heleno Barreto

Fundamentos do Ateísmo em Ludwig Feuerbach. Refletiremos sobre a origem e constituição do ateísmo moderno, entendido como uma das posições fundamentais implicadas na experiência da modernidade, com sua sustentação na metafísica da subjetividade. Tomaremos como referência paradigmática o pensamento de Ludwig Feuerbach, discutindo e comentando alguns de seus textos mais representativos.

FP.04.03.13a T.E. em Hermenêutica filosófica - João A. Mac Dowell

FP.03.01.13a T. E. sobre História do Problema de Deus - João A. Mac Dowell

Aspectos fundamentais do pensamento de M. Heidegger. O curso mostrará a influência decisiva de M. Heidegger no pensamento filosófico contemporâneo mediante a apresentação dos seguintes aspectos de seu pensamento: a questão do sentido de ser e a fenomenologia hermenêutica de "Ser e tempo"; a interpretação da civilização da técnica como essência da modernidade e último estágio do pensamento metafísico; a experiência do sagrado e a questão de Deus.

GRUPOS DE PESQUISA

1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA

1.1. GRUPO DE PESQUISA: PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA ÉTICA [CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO]

- a) *Ementa:* O Grupo pretende aprofundar alguns problemas fundamentais da Ética, como a reconstituição do *ethos* na sociedade atual, invadida pela ideologia do individualismo.
- b) *Líder:* Prof. Francisco Javier Herrero Botín
- c) *Membros:* Ver Projetos

1.1.1. Projeto: *Problemas relativos à constituição de um ethos universal*

Ementa: Este projeto visa a examinar os problemas e dificuldades na criação de um *ethos* universal na sociedade atual globalizada.

Responsável: Prof. Francisco Javier Herrero Botin

Participantes:

- + Pesquisadores: Marco Heleno, Álvaro Pimentel, Elton V. Ribeiro
- + Estudantes: Araken Madalena Junior (FAJE-M), Marco Antônio B. Guimarães (FAJE-M), Sebastião Edmar Silva (FAJE-M)

1.1.2. Projeto: *Fundamentos filosóficos das relações entre Ética e Economia*

Ementa: Este Projeto de Pesquisa tem como finalidade o exame histórico-sistemático das articulações entre Ética e Economia nos esforços de fundamentação das sociedades modernas. Pretende-se compreender os processos pelos quais se promove a aparente abstração da origem ética da abordagem econômica, ao mesmo tempo que a economia, seus fins e sua racionalidade, afirmam-se como instância normativa privilegiada da vida moderna.

Responsável: Prof. Édil Carvalho Guedes Filho

Participantes:

- + Pesquisadores: Júlio Ferreira de Oliveira (PUC-Minas)
- + Estudantes: Paulo Roberto Oliveira (FAJE-M), Cleverson Fernando L. Batista (FAJE-M), Igor Brito Lica (FAJE-G)

1.1.3. Projeto: *A fundamentação da Ética e sua relação com a Metafísica: Platão, Aristóteles, Tomás de Aquino*

Ementa: Trata-se de fazer a pergunta a respeito dos fundamentos da moralidade, enquanto fenômeno histórico, e como está relacionada com grandes temas e autores da Metafísica. O projeto põe o tema da Ética numa perspectiva transdisciplinar em relação a outras áreas da filosofia, principalmente em relação à Metafísica, Ontologia e Filosofia da Religião. Outros autores — especialmente se tiverem relacionados com os mencionados, quer como assentimento, quer como oposição — hão de entrar no horizonte do projeto.

Responsável: Prof. Delmar Cardoso

Participantes: Renato Daniel Araújo de Faria-M,

1.2. GRUPO DE PESQUISA: TENDÊNCIAS DA ÉTICA CONTEMPORÂNEA

- a) *Ementa:* O objetivo do grupo é o de discutir as várias abordagens contemporâneas da Ética Filosófica e seus desdobramentos em questões específicas como: a questão da justiça, o sujeito moral, a comunidade moral, a linguagem ética, os valores, as normas e os costumes. A partir destas discussões, buscar pontos de interseção e elementos comuns entre as várias perspectivas e suas propostas de elucidação do atual cenário multicultural e pluralista da sociedade contemporânea.
- b) *Líder:* Elton Vitoriano Ribeiro
- c) *Membros:* Ver Projetos

1.2.1. Projeto: Avaliação das novas tendências da Ética do discurso

Ementa: O projeto pretende avaliar os novos desdobramentos da Ética do discurso, em especial, a problemática da fundamentação e aplicação da Ética.

Responsável: Prof. Francisco Javier Herrero Botín

Participantes: Paulo Marcelo Villani (FAJE-M), Sebastião Edmar Silva (FAJE-M)

1.2.2. Projeto: Comunidade ética, cultura e sociedade no debate contemporâneo

Ementa: A pesquisa pretende investigar a obra de alguns autores que pensaram a questão da comunidade ética na sociedade contemporânea, a saber, Alasdair MacIntyre, Charles Taylor, Henrique C. de Lima Vaz e Michael Sandel. Nestes autores investigar os três conceitos do título, comunidade ética, cultura e sociedade, e suas relações com uma ética pertinente à sociedade contemporânea multicultural e globalizada.

Responsável: Prof. Elton Vitoriano Ribeiro

Participantes: Alysson Assunção Andrade (FAJE-M), Tiago Lenoir Moreira (FAJE-M), Gustavo César Radicchi Murta (FAJE-M)

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO

2.1. GRUPO DE PESQUISA: REPHIL [CERTIFICADO PELO CNPQ]

- a) *Ementa:* O objetivo fundamental de nosso grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófi-

ca sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos polos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí, vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto e a própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

- b) *Líder*: Prof. Marco Heleno Barreto
- c) *Membros*:
- + Pesquisadores: João A. Mac Dowell
 - + Estudantes: André Tavares Silva Santos (FAJE-M), Eduardo Rodrigues Silva (FAJE-M), Geraldo G. Ribeiro de Carvalho (FAJE-M), Maria Luiza Vianna Pessoa de Mendonça (FAJE-M), Rodrigo Brasil da Fonseca Mourão (FAJE-M), Tiago Zeni (FAJE-M)

2.1.1. Projeto: *Nihilismo e experiência religiosa*

Ementa: A meta da pesquisa é refletir sobre a situação (formas, possibilidades, legitimidade) da experiência religiosa a partir da consideração do nihilismo contemporâneo como determinante de fato das condições da existência humana. Preliminarmente, proceder-se-á a uma reflexão sobre a própria noção de nihilismo, especialmente sob o prisma da filosofia da cultura. Paralelamente, e como um caminho para enfocar o problema sob outro ângulo, será trabalhada a hipótese de ser o nihilismo um momento ou uma forma (ainda que degradada, deformada ou invertida) de experiência religiosa, ou seja, será feito um enfoque do problema segundo uma perspectiva teológica.

Responsável: Prof. Marco Heleno Barreto

2.1.2. Projeto: *O problema da racionalidade da fé*

Ementa: A problemática tradicional da relação entre fé e razão será abordada sob um ângulo específico. Não se trata da fé religiosa (conteúdos próprios), em geral, mas apenas da fé em Deus, enquanto sentido último da existência, qualquer que seja a representação que se faz dele. A hipótese a ser desenvolvida é que crer em Deus, embora não seja o resultado de um raciocínio, constitui um modo de conhecimento que tem plena racionalidade. [Financiado pela Fapemig]

Responsável: Prof. João A. Mac Dowell

Participante/Pesquisador: André Luís de Araújo

3. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

3.1. GRUPO DE PESQUISA: FORMAÇÃO E SIGNIFICADO FILOSÓFICO DA FENOMENOLOGIA HERMENÊUTICA

- a) *Ementa:* Serão lidos e discutidos textos filosóficos em Fenomenologia, Filosofia da Existência e Hermenêutica e serão feitas exposições dos projetos e pesquisas dos alunos. Assim o grupo de pesquisa poderia contribuir para estimular a produção de dissertações na área de filosofia contemporânea. Assim, o grupo terá como fio condutor a vertente filosófica que abrange: Edmund Husserl – Martin Heidegger – Henri Bergson – Jean-Paul Sartre – Maurice Merleau-Ponty – Hans G. Gadamer – Paul Ricoeur
- b) *Lider:* Prof. Carlos R. Drawin
- c) *Membros:*
- + Pesquisadores: Álvaro M. Pimentel, João A. Mac Dowell
 - + Estudantes: Cleverson Fernando Lima Batista (FAJE-M), Henrique Fernandes de Castro(FAJE-M), Jacimar Cruz de Souza(FAJE-M), Paulo Roberto de Oliveira (FAJE-M), Thiago Teixeira Santos(FAJE-M)

3.1.1. Projeto: *A formação da fenomenologia hermenêutica no pensamento do jovem Heidegger*

Ementa: O objetivo da pesquisa é ressaltar que o papel da religião na formação de Heidegger – seja através do seu catolicismo juvenil, seja em seu posterior encontro com o luteranismo – não se restringe a um interesse meramente biográfico, mas possui verdadeiro alcance filosófico. A crítica do racionalismo moderno, alimentada pelo contexto católico da polêmica contra o modernismo, convergiu para a assimilação da fenomenologia husserliana em seu ânimo anti-empirista. Desse modo, longe de aproximar o filósofo do irracionalismo que se difundia dentre as “filosofias da vida”, o motivo teológico se mostrou como “gerador de razão”, isto é, não só como um elemento de distanciamento crítico com relação à primazia da epistemologia, que arrastaria a filosofia inexoravelmente aos impasses do “psicologismo”, mas também de comprometimento com o sentido ontológico inerente à própria razão.

Responsável: Prof. Carlos R. Drawin

3.1.2. Projeto: *Identidade e alteridade: a concepção hermenêutica da subjetividade em Paul Ricoeur*

Ementa: A pesquisa tem como objetivo investigar no desenvolvimento do pensamento de Ricoeur como vai sendo construída a sua alternativa filosófica que se opõe tanto à auto-posição, auto-fundação e evidência intuitiva do cogito cartesiano, quanto à destruição nietzscheana do cogito. Nessa perspectiva, o ponto de partida fenomenológico vai sofrendo uma inflexão hermenêutica que não deságua no historicismo e no perspectivismo, mas propõe uma instigante teoria da linguagem e da subjetividade que se coloca para além da destruição pós-estruturalista do sujeito. Esse projeto de pesquisa está focado na minuciosa leitura de duas obras ricoeurianas: “Tempo e narrativa” (Temps et Récit. 1983-1985) e “Si-mesmo como um outro” (Soi-même comme un Autre. 1990)

Responsável: Prof. Carlos R. Drawin

3.1.3. Projeto: *Psicanálise e filosofia: contribuições para a construção de uma teoria crítica da cultura*

Ementa: Trata-se de um projeto mais amplo e que, portanto, está subdividido em algumas etapas específicas. A primeira etapa do projeto foi concluída e a segunda está em andamento. 1ª. Etapa: Interpretação filosófica e psicanalítica da violência contemporânea. 2ª. Etapa: O significado ético da psicanálise. 3ª. Etapa: O significado onto-antropológico da psicanálise.

Responsável: Prof. Carlos R. Drawin

3.1.4. Projeto: *A experiência do sagrado segundo M. Heidegger*

Ementa: Depois de ter recusado o Deus da tradição metafísica, Heidegger a partir de meados da década de 30, influenciado por Hölderlin, demonstra um interesse fundamental pelo problema do sagrado ou do divino. A pesquisa visa a determinar o significado deste sagrado para Heidegger, se se trata apenas de uma maneira de designar o horizonte último imanente ao ser humano, ou se ele implica uma verdadeira alteridade e, portanto, uma aceitação de algo como divino, deuses, o Deus, que se trata também de identificar.

Responsável: Prof. João A. Mac Dowell

Participante: Eduardo Rodrigues Silva

3.2. GRUPO DE PESQUISA: BERGSON E NOSSO TEMPO [CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO]

- a) *Ementa:* A obra de Henri Bergson é uma das matrizes da filosofia contemporânea. Ele é, sem dúvida, o maior filósofo francês da primeira metade do século XX e pertence ao seleto rol dos pensadores

originais. No entanto, sua contribuição ainda permanece desconhecida no contexto da academia brasileira. O objetivo deste grupo de pesquisa é, pois, *receber o legado bergsoniano numa leitura diacrônica de suas obras*. Tal esforço de recepção funda-se na convicção de que a obra de Bergson pode e deve prolongar-se em *nosso tempo*.

b) *Líder*: Prof. Álvaro M. Pimentel

c) *Membros*:

+ Pesquisador: Carlos R. Drawin

+ Estudantes: Tiago Zeni (FAJE-Mest.), Diógo Costa Fernandes (FAJE-Grad.), Gláucia Figueiroa do Valle (FAJE-Grad.).

3.2.1. Projeto: *Questões fundamentais do pensamento bergsoniano*

Ementa: No horizonte das questões fundamentais para o pensamento bergsoniano serão estudados temas bergsonianos atuais, como: sua concepção da relação entre cérebro e mente; sua crítica das ilusões linguísticas e a revalorização de sua filosofia no contexto da filosofia analítica; sua concepção da vida como evolução criadora; sua apreciação da cultura ocidental e das exigências para uma paz duradoura na humanidade.

Responsável: Prof. Álvaro M. Pimentel

Participantes: Tiago Zeni (FAJE-Mest), Diógo Costa Fernandes (FAJE-Grad.), Gláucia Figueiroa do Valle (FAJE-Grad.)

3.3. GRUPO DE PESQUISA: ESTUDOS VAZIANOS / GEVAZ

[CERTIFICADO PELA INSTITUIÇÃO]

a) *Ementa*: A obra filosófica de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) é de inestimável riqueza e, de certa forma, precisa ser descoberta e explorada. O Grupo dedica-se à investigação da obra de Padre Vaz, sob os aspectos antropológico, ético e metafísico.

b) *Líder*: Prof. Cláudia Maria Rocha Oliveira

c) *Membros*:

+ Pesquisadores: Delmar Cardoso (FAJE), Elton Vitoriano Ribeiro (FAJE), Paulo Antônio Couto Faria (PUC-Minas), Felipe Gustavo Piniheiro (UFMG)

+ Estudantes: Lucas do Carmo Vitor (FAJE-M), Maria Lourdes do Nascimento (FAJE-M), Cleverson Fernando Lino Batista (FAJE-M), Antonio Anderson Rebelo Costa (FAJE-G), Ildevagno Caetano de Santana

(ISTA-G), Jersey Merry Wong de Mendonça-G, Tércio Luiz Ferreira dos Santos (FAJE-G), Igor Britto Lica (FAJE-G), Leonardo Rodrigues Lopes-G, Gabriel Andrade Coelho Moreira-G, Mailson de Souza Pereira-G, Jordan de Souza Medeiros (FAJE-G), José Carlos Carvalho de Sant'Anna-G.

3.3.1. Projeto: *A obra de Lima Vaz como resposta aos problemas contemporâneos*

Ementa: Trata-se de investigar a obra de Lima Vaz, enquanto representa uma resposta audaciosa e profunda à crise de sentido própria do nihilismo contemporâneo, mediante o desenvolvimento de uma Antropologia da pessoa humana e a instauração de uma Metafísica do ato de existir, que leva à afirmação do absoluto e constitui, por sua vez, o fundamento de uma Ética universal adequada ao mundo globalizado.

Responsável: Delmar Cardoso

3.3.2. Projeto: *Edição da obra filosófica inédita de Henrique C. de Lima Vaz* [Certificado pela instituição]

Ementa: Lima Vaz deixou inúmeros inéditos, seja em forma escrita, seja como registro em áudio e/ou vídeo de cursos e conferências, conservados no Memorial Padre Vaz, instalado na Biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. A publicação desse material supõe um trabalho criterioso de levantamento dos textos relativos a cada assunto; comparação com a obra já publicada; preparação do material para edição, com introdução e notas [financiado pela FAPEMIG].

Responsável: João Augusto A. A. Mac Dowell

Pesquisadores: Arnaldo Fortes Drummond, Delmar Cardoso, Maurício Pagotto Marsola, Juvenal Savian Filho, Felipe Gustavo Pinheiro, Gabriel Assumpção

4. PROJETOS INDEPENDENTES DAS LINHAS DE PESQUISA

4. GRUPO DE PESQUISA: FILOSOFIA NO BRASIL – FIBRA

Ementa: Criado em 2001 na UFMG e sediado atualmente na FAJE dedica-se à pesquisa e valorização do pensamento filosófico brasileiro nas várias fases de sua história.

Líderes: Paulo R. Margutti Pinto, Delmar Cardoso, Regina Mota

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

ISE

INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituída por exigência legal em função da oferta do curso de licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto no momento é responsável pela coordenação do curso de licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos (cf. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sócio-cultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o professor de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

1.1. Conteúdos de natureza teórica

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- a) Conhecimentos gerais: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.
- b) Conhecimentos específicos no campo da filosofia: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- c) Conhecimentos específicos no campo pedagógico: Abrangerão, em princípio, os seguintes tópicos:
 - # as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.
 - # os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.

- # a realidade sócio-econômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.
- # questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

1.2. Dimensão prática da aprendizagem

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

- a) Prática como componente curricular:
 - # Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.
 - # Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular.
 - # Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.
- b) Estágio curricular supervisionado: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 4º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob

a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

Nível I: O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

- # As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização.
- # Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.
- # Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
 - + O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.
 - + A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.
 - + A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

Nível II: O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

- # Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.



Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.

Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

Nível III: As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.

Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

ISE

1.3. Atividades complementares

a) Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas, monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.

b) Estas atividades são classificadas em três categorias:

Ensino: P. ex.

- + Monitoria em disciplinas do Curso
- + Tutoria com professor Orientador
- + Grupo de Estudos não-curricular

Extensão: P. ex.

- + Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade
- + Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
- + Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)



Pesquisa: P. ex.

- + Trabalho de iniciação científica
- + Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica

c) A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- + Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- + Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- + Avaliação favorável do desempenho

2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO: 4.535 HORAS (MÍNIMO)

A. Conteúdos curriculares de natureza teórica: 3.535 horas

a) Disciplinas de formação filosófica: 3.265 horas

Obs.: Este bloco temático compreende todo o currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 3.645 horas (243 cr.). Entretanto, deste total 280 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”. Deste modo, para a integralização do currículo de Licenciatura serão computadas 3.265 horas do currículo de Bacharelado (entre 216 e 217 cr.), das quais 1.650 em sala de aula.

b) Disciplinas de formação pedagógica: 270 horas

- Psicologia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- Didática 6 cr. (4-0-2)
- Sociologia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- Filosofia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais 3 cr. (2-0-1)

Obs.: As disciplinas de formação pedagógica correspondem a 405 horas (27 cr.). Entretanto, deste total 120 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídos no item “Práticas como componente curricular”. Deste modo, para a integralização do currículo serão computadas neste bloco temático 270 horas em sala de aula.

B. Atividades de caráter prático: 800 horas

a) Prática como componente curricular: 400 horas

Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas

Obs.: Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

c) Estágio curricular supervisionado: 400 horas

- Nível I 120 horas (30 presenciais)
- Nível II 120 horas (30 presenciais)
- Nível III 160 horas (30 presenciais)

C. Atividades Complementares: 200 horas

- a) Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

3. OBSERVAÇÕES GERAIS

- (1) A obtenção da Licenciatura pressupõe a conclusão do Bacharelado.
- (2) As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no horário da tarde, entre 14h00 e 17h40.
- (3) Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
- (4) O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 2º período letivo ordinário.

- (5) O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 4º período letivo ordinário.
- (6) O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 26 horas semanais em sala de aula.
- (7) A integralização do currículo de Licenciatura corresponde a um mínimo de 4.535 horas de atividades escolares, sendo 2.220 presenciais.

4. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

EG.01.01 Psicologia da Educação – Conceição Claret

I- Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional. II- Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural. III- Problemas de aprendizagem. IV- A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

EG.01.02 Didática – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

EG.01.03 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação. O discurso filosófico na Educação. Educação e Sociedade: 'a educação como mediação da existência histórica'.

EG.01.04 Sociologia da Educação – Maria Clara do Amaral Campos

Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade. Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo. A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas. Compreender a relação entre educação, o Estado e a sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

EG.01.05 Libras - Língua brasileira de sinais – Renato Messias Ferreira Calixto

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos as-

pectos lingüísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

EG.02.01 Estágio Supervisionado I – Sílvia Maria de Contaldo

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

EG.02.02 Estágio Supervisionado II – Sílvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

EG.02.03 Estágio Supervisionado III – Sílvia Maria de Contaldo

Aprofundar os estudos sobre as tendências e propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

4. PROGRAMAÇÃO PARA 2013

1º Período Letivo Ordinário	A/S	Cr	Professores
Psicologia da Educação	4	6	Conceição C. Xavier
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia M. de Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia M. de Contaldo

2º Período Letivo Ordinário	A/S	Cr	Professores
Didática	4	6	Maria C. do A. Campos
Estágio Supervisionado II	2	8	Sílvia M. de Contaldo
Libras	2	3	Renato M. F. Calixto



DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Tendo recebido, em 2006, a autorização de funcionamento por parte do Ministério da Educação (Portaria nº 264, de 19 de junho) e o reconhecimento definitivo pela Portaria 146, de 14 de junho de 2011, os cursos regulares oferecidos pelo Departamento de Teologia passaram, desde então, a ter caráter tanto civil quanto eclesiástico. O reconhecimento pela Santa Sé – Estado do Vaticano – foi obtido já quando da criação do curso em 1949. Em geral, há convergência nas características dos cursos civil e eclesiástico. Quando não for esse o caso, as diferenças serão assinaladas.

O currículo completo do curso de Teologia compreende três ciclos. O 1º ciclo, Graduação ou Bacharelado, com duração normal de quatro anos (três anos no caso do Bacharelado eclesiástico, que não inclui o ano de créditos filosóficos ou 30 créditos de disciplinas filosóficas históricas e sistemáticas), leva o aluno, uma vez cumprido o período de créditos filosóficos, a um conhecimento básico dos diversos campos da Teologia. O 2º ciclo, Mestrado, com duração normal de dois anos, visa a especializar o aluno em determinada área da Teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada. O 3º ciclo, Doutorado, com duração mínima de dois anos, requer do aluno, além de completa maturidade científica, adquirida através dos mais variados exercícios, certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo no campo da ciência teológica. Os cursos de Mestrado e Doutorado propõem-se ainda formar professores de nível universitário.

TEOLOGIA

A. PRIMEIRO CICLO – GRADUAÇÃO (BACHARELADO)

1. Apresentação

O curso visa a formar os estudantes nas disciplinas teológicas e outras disciplinas conexas mediante preparação científica que os capacite para a investigação na Teologia, o exercício do magistério e outras tarefas especializadas.

Trata-se da Teologia entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Contudo, o caráter confessional não se opõe a uma visão e atitude ecumênicas, já que o estudo sistemático da práxis católica contribui para o diálogo ecumênico, no sentido de aprofundar o que pertence à “fé comum” e de articular a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Como Teologia cristã (católica), esta formação se diferencia de outras ciências, especialmente da Ciência da Religião, que não estuda especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora articulada com este. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado próprio do Mestrado e Doutorado.

O currículo do Bacharelado baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “fato cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus que constitui o objeto do estudo teológico cristão. Este ponto de partida articula dois lugares teológicos principais:

- a) as fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
- b) a vida da comunidade cristã, como resultante do que se disse acima, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã). Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do curso.

A partir dessa intuição básica, o currículo desdobra-se segundo a organização clássica do estudo teológico. Em cada semestre há uma matéria como enfoque central, ao redor do qual se agrupam, com certa afinidade, na medida do possível, as outras matérias. As tradicionais distinções entre teologia positiva e especulativa, sistemática e prática são relativizadas, como se evidencia nas considerações a seguir.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17) é a trajetória que se segue. Entenda-se a fé como práxis, a fé vivida, em todas as suas dimensões (subjéctiva, objectiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, entendendo-se a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

Propõe-se, portanto, um pensar circular. Não, porém, um círculo fechado, e sim uma espiral aberta, tendo continuamente diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer – história como tarefa – na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da Teologia sistemática procurando verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará conosco, em Cristo.

2. Requisitos para admissão

2.1. ADMISSÃO AO BACHARELADO CIVIL

2.1.1. Alunos regulares: são os matriculados no curso de Graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

2.1.1.1. Processo Seletivo

O Processo Seletivo para o curso de graduação em Teologia efetua-se em duas etapas. A Primeira Etapa corresponde ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O candidato deve, obrigatoriamente, inscrever-se no ENEM para, posteriormente, munido do Número de Inscrição nesse exame, efetuar sua inscrição no processo seletivo para o curso de graduação em Teologia da FAJE. Os resultados obtidos no ENEM são utilizados para a seleção dos candidatos que poderão submeter-se à Segunda Etapa do Processo Seletivo. A nota final da Primeira Etapa é obtida através da média aritmética simples das notas das cinco provas do ENEM (com precisão de duas casas decimais).

A Segunda Etapa consiste em uma prova escrita, realizada em janeiro na sede da FAJE, em data oportunamente divulgada. A prova consta de três questões, duas relativas à compreensão e interpretação de textos de um livro previamente indicado e uma de caráter dissertativo, na qual o candidato exporá e justificará sua resposta a uma questão relacionada com a temática do mesmo livro. São convocados para a Segunda Etapa os 60 primeiros candidatos classificados, segundo a ordem decrescente da nota final de cada um deles, na Primeira Etapa (ENEM). O resultado final é igual à média aritmética simples das notas obtidas pelos candidatos na Primeira e na Segunda Etapas, desde que não tenham sido eliminados nesta.

2.1.1.2. Obtenção de novo título

Os candidatos à obtenção de novo título são aceitos nas seguintes condições:

- a) Apresentação do histórico escolar e do certificado de conclusão de curso superior;
- b) Exame de conhecimento instrumental de língua estrangeira, visando a avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: espanhol, italiano, francês, inglês ou alemão;
- c) Prova de redação, na qual demonstre capacidade de reflexão e domínio da língua vernácula;
- d) Entrevista com o Coordenador da Graduação que avaliará as motivações do candidato, a disponibilidade de tempo integral para se dedicar aos estudos e outros pontos que julgar importante.

Obs.: Candidatos cuja língua materna não seja o português devem fazer exame de conhecimento instrumental dessa língua.

Os candidatos à obtenção de novo título que já tiverem concluído o curso de Filosofia reconhecido civilmente em alguma faculdade ou estabelecimento congênera e cumprirem as condições estabelecidas acima, podem, após análise do histórico escolar pelo Coordenador da Graduação, ser aceitos no 2º ano do Bacharelado de Teologia.

2.1.1.3. Transferência

Os candidatos que solicitam transferência de curso superior de outra instituição devem apresentar o histórico escolar dos estudos feitos até então e submeter-se às condições elencadas acima (2.1.1.2, letras b, c e d). Para que um aluno que ingressa no Bacharelado em Teologia da FAJE por transferência tenha direito a receber o diploma, além de cumprir as exigências regulares, deverá obter, no curso oferecido pela FAJE, 2/3 (dois terços), pelo menos, do total de créditos exigidos.

2.1.2. Alunos não-regulares: são alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador

da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

2.2. ADMISSÃO AO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

- São considerados alunos ordinários do curso eclesiástico (equivalentes aos “regulares” no regime civil) aqueles que cumpriram os requisitos indicados acima (2.1.1.2, exceto letra a). Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (equivalentes a 30 créditos), aceitam-se os créditos de curso ou disciplinas de Filosofia feitos também em regime seminarístico.
- São considerados alunos extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em 2.1.2 no âmbito civil.

3. Características do Currículo

3.1. MODALIDADES DE ATIVIDADES:

- a) Disciplinas teóricas: trata-se de aulas de caráter predominantemente expositivo;
- b) Exercícios práticos: são as aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: seminários de leitura, seminário de síntese, seminário de pesquisa e redação, seminário de monografia, exame final compreensivo;
- c) As disciplinas teóricas e os exercícios práticos podem ser de caráter obrigatório ou optativo.

3.2. PERIODIZAÇÃO E HORÁRIO

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno;
- b) Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00 às 11h40). Havendo, contudo, necessidade, os alunos deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde (grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos).

3.3. SISTEMA DE CRÉDITOS

a) Atribuição de créditos

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (seminários). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas.

b) Valor curricular dos créditos

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo, o aluno deve obter 162 créditos obrigatórios do campo principal de estudos (114 no Bacharelado eclesiástico) e mais 36 créditos do campo complementar (cf., respectivamente, 7.1 e 7.2 abaixo). Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o aluno só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

3.4. DURAÇÃO DO CURSO

Duração mínima: tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em 08 períodos letivos ordinários (06 no Bacharelado eclesiástico).

Duração máxima: perfaz 12 períodos letivos ordinários (10 no Bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

4. Sistema de avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*.

O aluno reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará na segunda quinzena do semestre subsequente. Reprovado nessa segunda tentativa, o aluno deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. Ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo aluno, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 89 parágrafo único do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo aluno ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O aluno que não alcance a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

5. Requisitos para a obtenção de Grau

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o aluno deve realizar os créditos exigidos no programa do Bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de Bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30 dias de cada período, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) professores.

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota da monografia de Bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

6. Acompanhamento de estudos

O Acompanhamento de Estudos é uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante e deve facilitar a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica da fé cristã. Por isso, sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada aluno regular é confiado a um professor do Quadro que o acompanhará ao longo de todo o curso. O professor combinará

com o aluno o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), coincidindo com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico.

Além desse acompanhamento personalizado, o Conselho dos Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso e dos alunos.

7. Proposta do Bacharelado em Teologia

7.1. ESTRUTURA TEOLÓGICA DO CURRÍCULO

1º e 2º períodos: Preâmbulo filosófico

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o aluno é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um pensar rigoroso, metodologicamente articulado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante.

3º período: O Fato Cristão

No início deste período, administram-se os cursos de *Introdução à Teologia* e *Introdução à Bíblia*, que situam os alunos no contexto da reflexão teológica. A disciplina *O Fato Cristão* proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os alunos da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” Na *Teologia Fundamental*, concebida como meta-teologia, apresenta-se a criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (*Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos*) e na narrativa a respeito de Jesus no Evangelho de Marcos. O *Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia* introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

4º período: O Evento Jesus Cristo

Focaliza-se a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (*Cristologia e Soteriologia*). Nesse enfoque,

continua o estudo do Novo Testamento com os *Escritos Paulinos*, historicamente a primeira expressão do Evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros Concílios com o estudo da *História da Igreja Antiga*. Depois de uma introdução geral à *Teologia da Liturgia*, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (*Ética Cristã Fundamental*). Como personalização do estudo, o *Seminário de Leitura* proporciona aos alunos a leitura acompanhada de um texto fundamental de Teologia.

5º período: O Deus de Jesus Cristo

O estudo em período intensivo do *Evangelho de Mateus* (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das *Cartas Católicas* e da *Epístola aos Hebreus*, preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré, na sua dimensão supra-histórica: *Deus-Trindade*. O curso de *Teologia Patrística* e do *Corpus Joanicum* (*Evangelho, Cartas e Apocalipse*) vem completar esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o *Batismo e Crisma*, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da *Ordem*, na visão geral da vivência sacramental. As disciplinas históricas continuam na *História da Igreja Medieval*. O estudo da Teologia Moral continua com a *Ética Cristã da Sexualidade*.

6º período: A Comunidade da fé em Jesus Cristo

A *Eclesiologia* é a disciplina-eixo. Próximos da temática eclesiológica estão o estudo do *Direito Canônico Fundamental* e a *Introdução à Teologia Pastoral*, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, agora sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos continuam pela *Literatura Sapiencial*, e pelos *Escritos Lucanos*, excelentes referenciais para o enfoque eclesiológico. Estudam-se a *Unção dos Enfermos* e a *Penitência*, relacionados com o tratado de Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão.

7º período: O Homem Novo em Cristo

A matéria principal é a *Antropologia Teológica*, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e

como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a *Mariologia*, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na *Ética Teológica Social* e na *Bioética*. Aborda-se o *Matrimônio* (aspectos sacramental, antropológico e moral), em consonância com o estudo do *Direito Canônico Sacramental*. Estudam-se os *Salmos* e *Temas Especiais de Liturgia*. O estudo da história continua com a *História da Igreja Moderna e Contemporânea*, dando enfoque especial à América Latina.

8º período: Deus, tudo em todos

O último período completa o anterior, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se ainda a *Teologia da Espiritualidade*, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. O restante do período é dedicado à conclusão da Monografia de Bacharelado e à preparação do Exame Compreensivo por meio do *Seminário de Síntese Teológica*, que recapitula a teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã.

Disciplinas optativas

Ao longo do curso, o aluno deverá inscrever-se em, no mínimo, três disciplinas optativas, em torno de temáticas escolhidas em diversos campos, considerando os novos acentos teológicos. Isto lhe propiciará o enriquecimento de seu universo teológico e o aprofundamento dos temas de seu interesse. Os candidatos ao ministério ordenado devem cursar *Direito Canônico Sacramental* como uma das disciplinas optativas.

7.2. CURRÍCULO DO BACHARELADO CIVIL

7.2.1. Campo principal de estudos (2.430 h/a, 162 cr.)

TG.01 Disciplinas Bíblicas (510 h/a, 34 cr.)

TG.01.01 Introdução à Bíblia	2 cr.
TG.01.03 Livros Históricos	2 cr.
TG.01.02 Pentateuco	4 cr.
TG.01.04 Livros Proféticos	4 cr.
TG.01.05 Salmos	2 cr.
TG.01.06 Livros Sapienciais	2 cr.
TG.01.07 Evangelho de Marcos	2 cr.
TG.01.08 Evangelho de Mateus	2 cr.
TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos	4 cr.
TG.01.10 Escritos Paulinos	4 cr.
TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse	4 cr.
TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus	2 cr.

TG.02 Teologia Fundamental e Ecumênica (120 h/a, 8 cr.)

TG.02.01 Introdução à Teologia	2 cr.
TG.02.02 Teologia Fundamental	4 cr.
TG.02.03 O Fato Cristão	2 cr.

TG.03 Teologia Sistemática (300 h/a, 20 cr.)

TG.03.01 Cristologia – Soteriologia	4 cr.
TG.03.02 Deus – Trindade	4 cr.
TG.03.03 Eclesiologia	4 cr.
TG.03.04 Antropologia Teológica	4 cr.
TG.03.05 Escatologia	2 cr.
TG.03.06 Mariologia	2 cr.

TG.04 Teologia Moral e Espiritual (210 h/a, 14 cr.)

TG.04.01 Ética Teológica Fundamental	4 cr.
TG.04.02 Bioética	2 cr.
TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	2 cr.
TG.04.04 Ética Teológica Social	4 cr.
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	2 cr.

TG.05 Teologia Pastoral e Catequética (30 h/a, 2 cr.)

TG.05.01 Introdução à teologia pastoral	2 cr.
---	-------

TG.06 Liturgia e Sacramentos (210 h/a, 14 cr.)

TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	4 cr.
TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	2 cr.
TG.06.03 Batismo – Crisma – Ordem	4 cr.
TG.06.04 Penitência – Unção dos enfermos	2 cr.
TG.06.05 Matrimônio	2 cr.

TG.07 História da Igreja e Patrologia (120 h/a, 8 cr.)

TG.07.01 História da Igreja Antiga	2 cr.
TG.07.02 História da Igreja Medieval	2 cr.
TG.07.03 Hist. da Igreja Moderna e Contemporânea	2 cr.
TG.07.04 Patrologia	2 cr.

TG.08 Direito Canônico (60 h/a, 4 cr.)

TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	4 cr.
---------------------------------------	-------

TG.09 Seminários (870 h/a, 58 cr.)

TG.09.01 Seminário de Leitura	2 cr.
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	30 cr.
TG.09.03 Seminário de Pesq. e Redação em Teologia	2 cr.
TG.09.04 Seminário de Monografia de Bacharelado	20 cr.
TG.09.05 Exame Compreensivo	4 cr.

7.2.2. Campo complementar de estudos (540 h/a, 36 cr.)

7.2.2.1 *Disciplinas filosóficas complementares (de 450 a 1.020 h/a, entre 30 e 68 cr.)*

[os alunos deverão cursar no mínimo 30 créditos dentre os oferecidos]

FG.01.01 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.02 Lógica	4 cr.
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética I	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.
FG.02.01 História da Filosofia Antiga	4 cr.
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.04 História da Filosofia Moderna	4 cr.
FG.02.05 História da Filosofia Moderna II	4 cr.
FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea	4 cr.
TG.10.01 Temas Filosóficos I	4 cr.
TG.10.02 Temas Filosóficos II	4 cr.

7.2.2.2. *Disciplinas teológicas complementares (eletivas) (de 90 a 240 h/a, entre 6 e 16 cr.)*

[os alunos deverão cursar no mínimo 06 créditos dentre os oferecidos]

TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico	2 cr.
TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental	2 cr.
TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática	2 cr.
TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral	2 cr.

TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral	2 cr.
TG.05.03 Sociologia Pastoral	2 cr.
TG.05.04 Psicologia Pastoral	2 cr.
TG.06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos	2 cr.
TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja	2 cr.
TG.08.02 Direito Canônico Sacramental [disc. obrigatória para candidatos ao ministério ordenado católico]	2 cr.
TG.08.03 Temas Canônico-Morais	2 cr.

8. Currículo do Bacharelado Eclesiástico

Corresponde ao campo principal de estudos (cf. acima, 7.1) e às disciplinas teológicas complementares do Bacharelado civil (cf. acima, 7.2.2.2).

9. Programa para 2013

9.1. BACHARELADO CIVIL

9.1.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

1º ano	FG.01.01 Introdução à Filosofia (4 cr.) FG.02.01 História da Filosofia Antiga I (4 cr.)
2º ano	TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.) TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)
3º ano	TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.) TG.07.01 Evangelho de Mateus (2 cr.)
4º ano	TG.06.05 Matrimônio (2 cr.) TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemp. (2 cr.)

9.1.2. Cursos Extensivos

1º Ano

1º SEMESTRE

FG.01.01 Introdução à Filosofia	4 cr.
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	4 cr.
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	4 cr.
FG.01.07 Ética I	4 cr.
FG.01.10 Filosofia da Religião	4 cr.
FG.02.04 Hist. Filo. Moderna I	4 cr.
FG.02.06 Hist. Filo. Contemporânea	4 cr.
TG.10.01 Temas Filosóficos I	4 cr.

2º SEMESTRE

FG.01.02 Lógica	4 cr.
FG.01.04 Filosofia da Natureza	4 cr.
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	4 cr.
FG.01.09 Metafísica	4 cr.
FG.01.08 Ética II	4 cr.
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	4 cr.
FG.02.05 Hist. da Filosofia Moderna II	4 cr.
TG.10.02 Temas Filosóficos II	4 cr.

Observações:

- 1) As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE.
- 2) Os alunos devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.
- 3) Na contagem de créditos, o Departamento de Filosofia acrescenta, aos créditos correspondentes às horas/aula, alguns créditos referentes ao estudo pessoal do aluno. Para a contagem dos créditos filosóficos no Curso de Teologia, esses créditos correspondentes ao estudo pessoal não são computados. Por exemplo: a disciplina FG.01.01 Introdução à Filosofia, corresponde a 06 créditos no Departamento de Filosofia (04 créditos pelas aulas e 02 créditos pelo estudo pessoal), mas a apenas 04 créditos (correspondentes às aulas) no Departamento de Teologia.

2º Ano

1º SEMESTRE

TG.01.02 Pentateuco	4 cr.
TG.01.03 Livros Históricos	2 cr.
TG.01.04 Livros Proféticos	4 cr.
TG.01.07 Evangelho de Marcos	2 cr.
TG.02.02 Teologia Fundamental	4 cr.
TG.02.03 O Fato Cristão	2 cr.
TG.09.03 Sem Pesq. Red. Teologia	2 cr.

2º SEMESTRE

TG.01.08 História da Igreja Antiga	2 cr.
TG.01.10 Escritos Paulinos	4 cr.
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	4 cr.
TG.04.01 Ética Teológica Fundamental	4 cr.
TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	4 cr.
TG.09.01 Semin. de Leitura	2 cr.

3º Ano

1º SEMESTRE

TG.01.11 Escr. Joânicos – Apocalipse	4 cr.
TG.03.02 Deus-Trindade	4 cr.
TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade	2 cr.
TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	4 cr.
TG.07.02 Hist. da Igreja Medieval	2 cr.
TG.05.01 Patrologia	2 cr.

2º SEMESTRE

TG.01.06 Livros Sapienciais	2 cr.
TG.03.03 Eclesiologia	4 cr.
TG.07.04 Introdução à Teologia Pastoral	2 cr.

TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	2 cr.
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	4 cr.
TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos	4 cr.

4º Ano

1º SEMESTRE

TG.01.05 Salmos	2 cr.
TG.03.04 Antropologia Teol.	4 cr.
TG.03.06 Mariologia	2 cr.
TG.04.04 Ética Teol. Social	4 cr.
TG.04.02 Bioética	2 cr.
TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	2 cr.

2º SEMESTRE

TG.03.05 Escatologia	2 cr.
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	2 cr.
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	30 cr.
TG.09.04 Monografia de Bacharelado	20 cr.
TG.09.05 Exame Compreensivo	4 cr.

9.2. CURSO ECLESIAÍSTICO

9.2.1. Cursos Intensivos (fevereiro)

1º ano	TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.) TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)
2º ano	TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.) TG.07.01 Evangelho de Mateus (2 cr.)
3º ano	TG.06.05 Matrimônio (2 cr.) TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemp. (2 cr.)

9.2.2. Cursos Extensivos

1º Ano

1º SEMESTRE

TG.01.02 Pentateuco	4 cr.
TG.01.03 Livros Históricos	2 cr.
TG.01.04 Livros Proféticos	4 cr.
TG.01.07 Evangelho de Marcos	2 cr.
TG.02.02 Teologia Fundamental	4 cr.
TG.02.03 O Fato Cristão	2 cr.
TG.09.03 Sem. Pesq. Red. Teologia	2 cr.

2º SEMESTRE

TG.01.08 História da Igreja Antiga	2 cr.
TG.01.10 Escritos Paulinos	4 cr.
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia	4 cr.
TG.04.01 Ética Teológica Fundamental	4 cr.
TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia	4 cr.
TG.09.01 Seminário de Leitura	2 cr.

2º Ano

1º SEMESTRE

TG.01.11 Escr. Joaninos – Apoc.	4 cr.
TG.03.02 Deus-Trindade	4 cr.
TG.04.03 Ética Cristã da Sex.	2 cr.
TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem	4 cr.
TG.07.02 História da Igreja Medieval	2 cr.
TG.05.01 Patrologia	2 cr.

2º SEMESTRE

TG.01.06 Livros Sapienciais	2 cr.
TG.03.03 Eclesiologia	4 cr.
TG.07.04 Introdução à Teologia Pastoral	2 cr.

TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos	2 cr.
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental	4 cr.
TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos	4 cr.

3º Ano

1º SEMESTRE

TG.01.05 Salmos	2 cr.
TG.03.04 Antropologia Teológica	4 cr.
TG.03.06 Mariologia	2 cr.
TG.04.04 Ética Teol. Social	4 cr.
TG.04.02 Bioética	2 cr.
TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia	2 cr.

2º SEMESTRE

TG.03.05 Escatologia	2 cr.
TG.04.05 Teologia da Espiritualidade	2 cr.
TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica	30 cr.
TG.09.04 Monografia de Bacharelado	20 cr.
TG.09.05 Exame Compreensivo	4 cr.

9.3. DISCIPLINAS OPTATIVAS EM 2013

1º SEMESTRE

TG 03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática: Teologia Latino-Americana da libertação (2cr.)

TG 05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral: Evangelização e Interculturalidade (2cr.)

TG.08.02 Direito Canônico Sacramental (2 cr.) [*deve ser escolhida pelos candidatos ao ministério ordenado católico*]

2º SEMESTRE

TG 05.04 Psicologia Pastoral: Cuidado Pastoral e Aconselhamento (2cr.)

TG 06.06 Tema Especial de Liturgia e Sacramento: Teologia e Música Sacra (2cr.)

10. Ementas das Disciplinas

TG.01.01 - Introdução à Bíblia – Paulo Jackson Nóbrega de Sousa

O curso abordará os seguintes tópicos: 1) quadro histórico, geográfico, cultural e religioso do Antigo e do Novo Testamento; 2) o Antigo e o Novo Testamento enquanto Sagrada Escritura; 3) o texto bíblico, versões bíblicas e noções de Crítica Textual; 4) crítica moderna do Antigo e do Novo Testamento: métodos e abordagens conforme o Documento *Interpretação da Bíblia na Igreja*; 5) temas de Teologia Bíblica: revelação, inspiração, cânon, verdade e hermenêutica bíblica. Outras questões introdutórias serão tratadas dentro das possibilidades do curso.

TG.01.02 - Pentateuco – Pascal Peuzé

Estudar-se-á a estrutura geral do Pentateuco: sua articulação com as outras partes da TaNaK, a estruturação em 5 livros, suas grandes linhas narrativo-temáticas e elementos estruturais. Em segundo lugar, abordar-se-á o bloco predominantemente narrativo: a) o relato das origens (Gn 1-11); b) os ciclos patriarcais (Gn 12-50); c) Libertação e Marcha para a Terra (Ex, Nm). Em terceiro lugar, tratar-se-á o bloco legislativo (Códigos da Aliança e Deuteronomista, Lei de Santidade), e, por fim, a questão da mudança de paradigma nos estudos atuais sobre o Pentateuco.

TG.01.03 - Livros Históricos – Jaldemir Vitório

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2 Sm e 1-2 Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

TG.01.04 - Livros Proféticos – Jaldemir Vitório

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oséias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

G.01.05 - Salmos – Pascal Peuzé

Este curso se baseará numa leitura contínua de várias unidades do Saltério e nas suas possíveis interpretações. Ao longo da leitura, acrescentar-se-ão informações gerais sobre o livro (a sua formação, os elementos poéticos, etc.) e expor-se-ão várias abordagens (gêneros literários, leitura canônica). Tratar-se-á também do tema da *violência* nos Salmos.

TG.01.06 - Livros Sapienciais – Jaldemir Vitório

O pano de fundo do curso é o movimento sapiencial bíblico, no qual se situam os livros estudados: Provérbios, Jó, Qohelet, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Sirácida. Mostrar-se-á como um processo de crise se instaurou no âmbito da sabedoria e como foram vislumbradas pistas de superação. Após a abordagem da tradição sapiencial na Bíblia e na literatura extrabíblica – terminologia, fontes, de sabedoria, gêneros literários etc. –, far-se-á o estudo de cada livro, procurando explicitar o contexto de origem e as mensagens nele veiculadas. A tradição sapiencial, assim como aparece nas tradições culturais dos alunos/as, será levada em consideração.

TG.01.07 - Evangelho de Marcos – Paulo Jackson Nóbrega de Sousa

Depois de uma brevíssima revisão sobre o quadro histórico-literário sinótico e neotestamentário, e de uma introdução ao Evangelho de Marcos, em particular, o curso propõe uma leitura exegética, teológica e hermenêutica do primeiro evangelho, tendo como ponto de partida o método histórico-crítico, mas levando em conta também a contribuição de métodos sincrônicos, especialmente da análise narrativa. Estudar-se-ão as duas grandes partes de Marcos (1,1-8,30; e 8,31-16,20) com o objetivo de perceber a identidade do Messias e do discípulo que ele revela.

TG.01.08 - Evangelho de Mateus – Jaldemir Vitório

O texto do Evangelho de Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto evangélico, as grandes questões que pretendem responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

TG.01.09 - Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos – Johan Konings

Questões introdutórias, estudo da redação e das linhas teológicas básicas do díptico lucano. Análise peculiar de alguns temas do 3º evangelho: escatologia e história da

salvação, pobreza e riqueza, a misericórdia de Deus. Sentido teológico da trajetória da pregação conforme os Atos: relacionamento entre a salvação dos judeus e a dos gentios.

TG.01.10 - Escritos Paulinos – Zuleica Aparecida Silvano

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1 Tessalonicenses, 1-2 Coríntios, Filipenses, Filêmon, Gálatas e Romanos), Deuteropaulinas (2 Tessalonicenses, Colossenses e Efésios) e as Cartas Pastorais (1-2 Timóteo e Tito). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente e a formação cultural e religiosa do Apóstolo Paulo; os elementos introdutórios sobre cada carta (contexto histórico, sócio-cultural-religioso das comunidades destinatárias, datação, autenticidade e estrutura temática e/ou literária); e as linhas teológicas fundamentais que emergem da carta em estudo.

TG.01.11 - Escritos Joaninos e Apocalipse – Johan Konings

O curso pretende introduzir os alunos no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: 1) **Evangelho e cartas**: estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho. 2) **Apocalipse**: estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/ intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.

TG.01.12 - Cartas Católicas e Hebreus – Rita Gomes

Introdução às Cartas Universais Hb, Tg, 1-2 Pd e Jd, considerando o ambiente e a vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Serão acentuados, de modo especial, a diversidade sociocultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I d.C. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.

TG.02.01 - Introdução à Teologia – Francisco das Chagas de Albuquerque

O curso tem por objetivos: motivar para o estudo da Teologia, relacionar Teologia, espiritualidade e prática eclesial; compreender o que é teologia: conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos; ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia: patrística, medieval, moderna e contemporânea; introduzir no estudo da teologia da libertação: característica, originalidade, limites e desafios; caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais da teologia.

TG.02.02 - Teologia Fundamental – Eugenio Rivas

O objetivo do curso é introduzir o estudante ao estudo da Teologia Fundamental. A primeira parte tem como foco o desenvolvimento histórico da disciplina a partir da evolução da apologética até as modernas escolas teológicas. A segunda parte desenvolverá os temas centrais da disciplina como a Revelação, a Tradição, a Credibilidade, a relação entre fé e razão, a Cristologia e a Eclesiologia fundamental.

TG.02.03 - O Fato Cristão – Ulpiano Vázquez

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os alunos à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”

TG.03.01 - Cristologia-Soteriologia – Manuel Hurtado

O curso pretende mostrar a centralidade do acontecimento concreto de Jesus de Nazaré (crucificado e ressuscitado), visando a uma correta compreensão tanto da identidade de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, como da identidade de Deus como ser relacional. Na primeira parte, será feita uma avaliação da pesquisa histórica sobre Jesus. O “acontecimento” da ressurreição será apresentado como o fundamento da cristologia neotestamentária, remetendo inexoravelmente ao Jesus terreno. Na segunda parte, será estudado o desenvolvimento do dogma cristológico nos diferentes concílios ecumênicos. Na terceira parte, será feita uma reflexão sistemática da cristologia, com o objetivo de extrair as consequências soteriológicas da união hipostática e da comunicação de idiomas. Igualmente, procurar-se-á mostrar o fundamento trinitário da Encarnação. Ao entrecruzar-se a cristologia e a teologia das religiões, será proposta uma reflexão sobre a singularidade e a unicidade de Jesus Cristo.

TG.03.02 - Deus-Trindade – Ulpiano Vázquez

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

TG.03.03 - Eclesiologia – Paulo César Barros

O curso introduz-se com um breve histórico do tratado de eclesiologia e com a apresentação de algumas chaves de leitura da Constituição Dogmática *Lumen gentium*. Na Unidade I considera-se a Igreja como matriz e lugar da fé cristã. A Unidade II trata da questão da origem da Igreja e de sua relação com o Reino de Deus proclamado por Jesus. O estudo histórico e sistemático dos símbolos, imagens, conceitos e modelos da Igreja faz-se na Unidade III. Procede-se na Unidade IV ao estudo bíblico, histórico e sistemático das categorias eclesiológicas privilegiadas pela Escritura e pela Tradição: Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito, categorias que encontram sua síntese no tema *da Ecclesia de Trinitate*. Na Unidade V consideram-se as propriedades da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. As estruturas ministeriais da Igreja, através das quais ela desempenha a sua missão no mundo, são tema da Unidade VI.

TG.03.04 - Antropologia Teológica – Geraldo Luiz De Mori

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos: o primeiro retrata a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual humana enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é tematizada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

TG.03.05 - Escatologia – Geraldo Luiz De Mori

Partindo das questões levantadas pela crise, metamorfoses e ressurgimento da escatologia judaica e cristã nas sociedades ocidentais modernas e pós-modernas, analisar-se-ão, num primeiro momento, os principais elementos que deram origem à escatologia no cristianismo. Num segundo momento, far-se-á uma reflexão teológica e sistemática sobre os conteúdos desta disciplina. Para isso serão estudadas: 1) a Escatologia da Pessoa – morte, juízo pessoal, retribuição: céu, inferno e purgatório, ressurreição –; 2) a Escatologia Histórica – Reino de Deus, messianismos e apocalíptica –; 3) a Escatologia Cósmica – novo céu e nova terra: tempo e espaço da nova criação.

TG.03.06 - Mariologia – Afonso Murad

O curso está estruturado em quatro partes. Na primeira se tratam as questões epistemológicas e hermenêuticas da mariologia, a partir de suas fontes, do desenvolvi-

mento histórico e dos desafios pastorais atuais. A segunda parte se ocupa do núcleo fundamental da reflexão teológica sobre Maria: as bases bíblicas, sobretudo nos evangelhos de Lucas e de João. Na terceira parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais. Na última, estuda-se o lugar de Maria no culto cristão (liturgia e devoção), com um anexo sobre os critérios de discernimento das “Aparições”.

TG.03.07 – Tópicos Especiais de Teologia Sistemática – Teologia latino-americana da libertação - Francisco das Chagas de Albuquerque

Contextualiza esse movimento teológico e suas consequências no âmbito sociocultural, político e econômico e eclesial. O curso propõe uma visão histórico-crítica da teologia que se desenvolve na América Latina e Caribe a partir dos anos 60. Apresenta os principais autores que têm contribuído na estruturação teórica da teologia da libertação, salientando seus escritos e temas mais relevantes. Além de obras de teólogos locais, incluem-se documentos do magistério e textos de outros autores.

TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental – Geraldo De Mori e J. Konings

Crise, definição e metodologia da teologia moral. 1) fundamentação da eticidade do agir humano: – abordagem antropológica: o homem como ser de práxis; – abordagem teológica: o Reino de Deus como possibilidade e motivação de um novo agir; 2) estruturas subjetivas da práxis: opção fundamental, consciência moral, discernimento ético, decisão ética; 3) estruturas objetivas da práxis: relação entre ordem jurídica e ordem moral, valor e norma moral, individuação da norma moral (Bíblia e *ethos* eclesial, Lei natural e *ethos* cultural, a experiência humana), fundamentação da norma moral (deontológica e teleológica), epiqueia; 4) pecado e culpa; 5) conversão, crescimento e maturidade moral.

TG.04.02 - Bioética – Germano Cord Neto

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.



TG.04.03 - Ética Cristã da Sexualidade – Paulo Sérgio Carrara

O curso parte de uma análise do complexo fenômeno da sexualidade no atual contexto sociocultural, levando em conta alguns aspectos históricos da temática. Apresenta, logo após, as dimensões da sexualidade humana, seu simbolismo e os critérios para compreendê-la a partir da revelação cristã, evidenciando sua dimensão ética. Após oferecer uma fundamentação teológica para a sexualidade, em diálogo com as ciências humanas, o curso se detém em algumas questões específicas: a masturbação (autoerotismo), a homossexualidade (homoerotismo), as relações pré-matrimoniais. Oferece, ainda, breve reflexão sobre a ética da vivência da sexualidade no celibato consagrado.

TG.04.04 – Ética Teológica Social – Élio Gasda

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: 1. Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; 2. Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

TG.04.05 - Teologia da Espiritualidade – Paulo Sérgio Carrara

O curso parte da identificação da Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos: seu objeto material e formal, sua relação com a teologia dogmática e a teologia moral e quais as razões de sua manutenção. Em seguida, busca conceituar a espiritualidade levando em conta sua atual revalorização no contexto da pós-modernidade. Após este percurso inicial, procura oferecer uma reflexão teológica sobre alguns temas específicos da espiritualidade cristã, como a “vida em Cristo” do cristão, a oração cristã, o crescimento psico-espiritual. O curso termina com um breve estudo da experiência mística e suas possíveis contribuições para a experiência de fé no contexto pós-moderno.

TG.05.01 - Introdução à Teologia Pastoral – Cleto Caliman

Contextos sociocultural, religioso e eclesial do agir pastoral da Igreja hoje. A história do agir pastoral e da teologia pastoral ou prática. Discussão de um projeto de evangelização para o contexto atual de pós-modernidade, pobreza e exclusão social. O agir pastoral: sujeito e sujeitos; estratégia; projeto pastoral. Estrutura paroquial e evangelização. Planejamento pastoral.



TG 05.02 – Temas Especiais de Teologia Pastoral - Evangelização e interculturalidade – Sinivaldo Tavares

O anúncio do Evangelho sempre se dá no contexto de um diálogo intercultural. O próprio termo “evangelho”, categoria central dos escritos do Novo Testamento, é fruto do anúncio do evento crístico no coração da cultura helênica. Ao longo da história, o anúncio do Evangelho tem se dado mediante diálogos interculturais distintos, em função de circunstâncias e configurações histórico-culturais diversas. Fala-se muito hoje em “nova evangelização” como uma das preocupações maiores da Igreja contemporânea no cumprimento de sua missão. Isso pressuposto, como rerepresentar o “evento Cristo” como boa-nova, isto é, como “Evangelho”, em um mundo caracterizado pela multiculturalidade? Como, em outras palavras, pôr-se em atitude de verdadeiro diálogo com as culturas atuais? Como, finalmente, potencializar o diálogo como possibilidade fecunda de recriar o anúncio cristão como proposta relevante para nossos contemporâneos e fiel à mais genuína tradição?

TG 05.04 – Psicologia Pastoral - Cuidado Pastoral e Aconselhamento – João Renato Eidt

A qualificação pastoral requer outros conhecimentos e capacitações além de um bom embasamento teológico. A boa ação pastoral é acompanhada pela capacidade de escuta, de compreensão dos sonhos e das dificuldades que uma comunidade eclesial ou um agente pastoral vivem, e, acima de tudo, a capacidade de orientar e aconselhar as pessoas em sua jornada de fé vivida dentro ou fora da comunidade eclesial. Trata-se neste curso de definir e compreender diferentes aspectos do cuidado pastoral e também de conhecer algumas técnicas de aconselhamento pastoral.

TG.06.01 - Teologia da Liturgia e da Eucaristia – Sinivaldo Tavares

A partir do axioma patrístico “*lex orandi – lex credendi*”, estabelece-se a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição *Sacrosanctum Concilium* é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua *Wirkungsgeschichte* (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.



TG.06.02 - Temas Especiais de Liturgia - Joaquim Fonseca

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: 1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial. 2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.

TG.06.03 - Batismo, Crisma, Ordem – Francisco Taborda

Da “*lex orandi*” à “*lex credendi*”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – Também o sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

TG.06.04 - Penitência - Unção dos Enfermos – Francisco Taborda

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento. – A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: 1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; 2) o amor preferencial de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.

TG.06.05 - Matrimônio – Geraldo Luiz De Mori

Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, mostrará como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemáti-



ca sobre sua sacramentalidade. Num terceiro momento, fará um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar.

TG.06.06 – Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos – A arte cristã e sua expressão na iconografia e na música ritual – Joaquim Fonseca

O curso propõe o estudo histórico e teológico-litúrgico da arte cristã, tendo como principais referências a iconografia e a música ritual.

TG.07.01 – História da Igreja Antiga – André Miatello

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da *ecclesia* cristã no mundo mediterrânico, entre os séculos I e V, partindo da consideração da historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro módulo do curso, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiais, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do *depositum fidei* acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo módulo, estudar-se-á a relação da *ecclesia* cristã com a *res publica* romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

TG.07.02 – História da Igreja Medieval – André Miatello

A disciplina de História da Igreja se propõe estudar, com base no método historiográfico, as origens, a afirmação institucional e o desenvolvimento da Igreja ao longo dos séculos. Ligada ao curso de Teologia, ela procura apresentar uma noção conjuntural das principais fases da história eclesial em consonância com os demais fenômenos e tempos históricos com os quais a Igreja se relacionou. A moderna historiografia medievalista reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias

acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do *corpus Ecclesiae* em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

TG.07.03 - História da Igreja Moderna e Contemporânea – Danilo Mondoni

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

TG.07.04 - Patrologia – Paulo César Barros

O curso introduz-se com a apresentação do amplo panorama histórico da patrologia, levando-se em conta as diversas fases deste período peculiar da teologia. Na Unidade I descrevem-se alguns elementos comuns ao método teológico dos Padres da Igreja: do “antes” ao “depois”, da aparência à profundidade, da imagem à verdade. Apresenta-se, na Unidade II, o contexto histórico-teológico em que foi elaborada a teologia dos Padres. Exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja são oferecidos na Unidade III. Na Unidade IV são apresentados aspectos da teologia patrística que a fazem relevante para a teologia de nossos dias. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos alunos o contato direto com textos dos Padres da Igreja.

TG.08.01 - Direito Canônico Fundamental – Íris Mesquita Martins

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com suas diversas matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípua para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

TG.08.02 - Direito Canônico Sacramental – Íris Mesquita Martins

O múnus de santificar, sobretudo, a ação sacramental. Ênfase nas questões de direito matrimonial canônico. Outros atos do culto divino: sacramentais, liturgia das horas, exéquias, cultos aos santos, às imagens e às relíquias, voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

TG.09.01 - Seminário de Leitura – Vários professores

O seminário tem o objetivo de introduzir os alunos do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

TG.09.02 - Seminário de Síntese Teológica – Francisco Taborda

As atividades do seminário (encontros com o professor responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os professores das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os alunos a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

TG.09.03 - Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – João B. Libanio

Oferecem-se indicações para a iniciação na vida intelectual que implica atitudes fundamentais, capacidade de intelecção e de redação. Insiste-se em aprender a pensar, no sentido crítico e na honestidade intelectual. Abordam-se aspectos da disciplina na vida de estudos. Indicações de elementos fundamentais da metodologia científica e, em especial, da teologia.



TG.09.04 – Monografia de Bacharelado – Vários professores

A elaboração da monografia de bacharelado prepara os alunos para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos professores, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e na home-page da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o aluno passa a ser acompanhado pelo orientador da monografia, que o ajudará no processo produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários professores

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o aluno do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciará ao estudante uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores, que examinarão colegiadamente.



11. Programa de Aproveitamento de Estudos de Teologia - PAET

Desde o reconhecimento dos Cursos de Teologia no Brasil pelo MEC, a partir da Portaria 4.059 do MEC de 10 de dezembro de 2004, existe a possibilidade, com base na resolução CNE/CES 0063/2004, de aproveitar estudos de teologia realizados em “cursos livres” (faculdades teológicas não reconhecidas pelo MEC, seminários maiores e outras instituições congêneres). Com base nessa possibilidade, o Departamento de Teologia da FAJE estabeleceu um “Programa de Aproveitamento de Estudos de Teologia” (PAET).

11.1. CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO

Os interessados em participar no PAET deverão preencher os seguintes requisitos:

- 1) ter concluído o Ensino Médio, comprovado mediante o Certificado de Conclusão (ou equivalente);
- 2) ter concluído um curso livre de Teologia em instituição não credenciada (Seminários Maiores, Faculdades Teológicas ou ins-



tuições equivalentes, de qualquer confissão religiosa) com carga horária igual ou superior a 1.600 horas/aula em modalidade presencial, comprovado mediante um certificado de conclusão no qual conste o título “Curso de Teologia”.

11.2. INSCRIÇÃO

Para a inscrição no PAET, é necessário preencher o formulário específico disponibilizado pela Secretaria do Departamento e pagar a taxa de inscrição. O formulário preenchido e o comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverão ser entregues na Secretaria do Departamento de Teologia (ou enviado por correio) juntamente com as fotocópias dos seguintes documentos:

- Certificado de conclusão do ensino médio (ou equivalente);
- Certificado de conclusão do curso livre de Teologia (o curso deverá ter uma carga horária igual ou superior a 1.600 horas/aula, deverá ter sido realizado em modalidade presencial, e deverá apresentar o título “Curso de Teologia”);
- Histórico do curso livre de Teologia;
- Conteúdo programático das disciplinas cursadas no curso livre;
- O candidato deverá incluir no envelope também duas fotos 3 x 4 recentes.

NO CASO DE INSCRIÇÃO PELO CORREIO, AS FOTOCÓPIAS DEVERÃO SER AUTENTICADAS.

11.3. PROCESSO SELETIVO E NÚMERO DE VAGAS

O processo seletivo será desenvolvido em duas etapas:

1ª etapa: análise e aprovação dos documentos acima mencionados, tendo como critérios para a seleção e classificação:

- a) maior aproximação da carga horária do currículo apresentado à carga horária do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE;
- b) maior aproximação das disciplinas e respectivos conteúdos programáticos com relação às disciplinas e aos conteúdos programáticos das disciplinas do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE

OS CANDIDATOS APROVADOS NESSA 1ª ETAPA PARTICIPARÃO DA 2ª ETAPA

2ª etapa: provas específicas:

- a) redação sobre tema teológico;
- b) exame de língua estrangeira (tradução para o português de um breve texto de teologia em um das seguintes línguas: inglês / francês / espanhol / italiano / alemão).

O NÚMERO DE VAGAS PARA O PAET É DE 20 (VINTE) POR ANO.

11.4. DESENVOLVIMENTO DO PAET

11.4.1. Determinação das disciplinas a serem cursadas

O Coordenador do PAET, após analisar os documentos do aluno, determinará as disciplinas a serem cursadas, as quais corresponderão a, no mínimo, 20% (vinte por cento) da carga horária exigida para obtenção do diploma de Bacharel em Teologia na FAJE (mesmo nos casos em que o histórico escolar apresente carga horária superior ou as disciplinas coincidam totalmente com as do Bacharelado na FAJE).

Como a grade curricular do Bacharelado em Teologia na FAJE perfaz 2.970 horas/aula (198 créditos), o aluno do PAET deverá cursar, no mínimo, 594 horas/aula (40 créditos) em disciplinas oferecidas pelo Departamento de Teologia (20% daquele total).

Se a carga horária do curso livre de Teologia em instituição não credenciada for inferior a 2.970 horas/aula ou os conteúdos programáticos não correspondam aos das disciplinas do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE, o aluno do PAET deverá suprir o déficit mediante uma complementação curricular no Bacharelado em Teologia da FAJE. As disciplinas que o Coordenador do Programa julgar que o aluno deve cursar para a complementação curricular poderão ser contadas para o requisito mínimo de 20% de horas/aula na FAJE.

No início de cada semestre, conforme o plano de estudos estabelecido pelo Coordenador do Programa, o aluno do PAET deverá matricular-se nas disciplinas a serem cursadas na FAJE durante aquele período letivo.

11.4.2. Modalidades de curso

O Coordenador do Programa, após conversa com o aluno, definirá a forma em que cada disciplina será cursada (modalidade presencial ou semipresencial). No caso da modalidade semipresencial, o aluno cursará a

disciplina mediante acompanhamento pessoal pelo professor encarregado daquela disciplina, o qual determinará as atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre.

11.4.3. Conclusão do PAET

No final do curso, o aluno do PAET deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de uma monografia elaborada sob a supervisão de um professor orientador e segundo as normas vigentes na FAJE.

11.6. PRAZO PARA A EXECUÇÃO DO PAET

Uma vez admitido ao PAET, o aluno terá o prazo de quatro (4) períodos letivos regulares para sua execução. Reserva-se ao Coordenador do Programa, nos casos em que julgar que este procedimento seja conveniente, a possibilidade de estender o prazo, por solicitação do estudante, por mais um período.

Mais informações sobre o PAET poderão ser obtidas na página eletrônica da FAJE ou na Secretaria do Departamento de Teologia.

B. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

1. Apresentação

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da Teologia cristã católica e da formação teórica, porém em nível aprofundado. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a Teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se, no Mestrado, visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado, importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a Ciência Teológica.

O conceito da Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

1) TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:

- a) Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
- b) Tendências Éticas Atuais.

2) TEOLOGIA SISTEMÁTICA:

- a) Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
- b) Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

Neste quadro são apresentados atualmente vinte e cinco projetos, nos quais os alunos da pós-graduação podem enquadrar seus trabalhos de pesquisa.

2. Linhas e projetos de pesquisa

2.1. ÁREA I: TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ

2.1.1. *Linha de Pesquisa I: Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso*

Projetos	Pesquisador(es)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	J. B. Libanio, Afonso Murad

(2) Temas de espiritualidade inaciana	Ulpiano Vázquez, Manuel Hurtado
(3) Evangelização e experiência de Deus	J. Ruiz de Gopegui
(4) A prática eclesial e a reflexão teológica	Francisco das C. de Albuquerque
(5) Diálogo inter-religioso na teologia recente	J. B. Libanio, Manuel Hurtado
(6) Vida religiosa: problemática atual e Teologia	Afonso Murad, Jaldemir Vitório, Élio Gasda
(7) Hermenêutica bíblica e catequese	Johan Konings, J. Ruiz de Gopegui
(8) Fé e contemporaneidade	J. B. Libanio, Geraldo De Mori, Francisco das C. de Albuquerque
(9) Teologia e novos paradigmas	Sinivaldo Tavares

2.1.2. Linha de Pesquisa II: Tendências Éticas Atuais

Projetos	Pesquisador(es)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	Élio Gasda
(2) Teorias da justiça, capitalismo e ética teológica	Élio Gasda
(3) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas	Ulpiano Vázquez
(4) Fé e contemporaneidade	J. B. Libanio

2.2. ÁREA II: TEOLOGIA SISTEMÁTICA

2.2.1. Linha de pesquisa I. Fontes Bíblicas da Tradição Cristã

Projeto	Pesquisador(es)
(1) Tradições proféticas e sapienciais do Antigo Testamento	Jaldemir Vitório
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	Johan Konings, Jaldemir Vitório
(3) Hermenêutica bíblica e catequese	Johan Konings, J. Ruiz de Gopegui

2.2.2. *Linha de pesquisa II. Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual*

Projetos	Pesquisador(es)
(1) A nomeação cristã de Deus	Ulpiano Vázquez
(2) Estudos de cristologia	Manuel Hurtado
(3) Mariologia em perspectiva crítica	Francisco Taborda
(4) A dimensão escatológica da fé cristã	Geraldo De Mori
(5) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	Paulo César Barros
(6) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	Francisco Taborda, J. Ruiz de Gopegui, Sinivaldo Tavares
(7) As interfaces da cristologia e da antropologia na teologia	Geraldo De Mori
(8) Fé e contemporaneidade	J. B. Libanio, Geraldo De Mori, Francisco das C. de Albuquerque
(9) Diálogo inter-religioso na teologia recente	J. B. Libanio, Manuel Hurtado
(10) A questão ética e teológica na filosofia de Levinas	Ulpiano Vázquez
(11) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	Afonso Murad
(12) Teologia ecumênica: o diálogo ecumênico como lugar teológico	Paulo César Barros

2.3. PROJETO COMUM ÀS DUAS ÁREAS E SUAS RESPECTIVAS LINHAS DE PESQUISA

Projeto	Pesquisador(es)
(1) Grandes figuras da teologia cristã	Afonso Murad, J. B. Libanio, Francisco Taborda, Johan Konings, Jaldemir Vitório, Geraldo De Mori, Ulpiano Vásquez, J. Ruiz de Gopegui, Manuel Hurtado, Sinivaldo Tavares, Francisco das Chagas de Albuquerque, Élio Gasda, Paulo Cesar Barros, Manuel Hurtado

3. Grupos de pesquisa

São grupos que reúnem professores e alunos do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores de outras instituições interessados em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa de professores do PPG de Teologia da FAJE.

3.1. AS INTERFACES DA CRISTOLOGIA E DA ANTROPOLOGIA NA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

O objetivo do grupo é aprofundar a relação entre cristologia e antropologia na teologia atual, articulando as problemáticas conexas entre a cristologia e a antropologia teológica e reciprocamente.

Líder: *Geraldo Luiz De Mori*

Pesquisadores: Geraldo Luiz De Mori, Lúcio Álvaro Marques, Sinivaldo Silva Tavares.

Estudantes: Aparecida Maria de Vasconcelos, Valdecir Luiz Cordeiro, Rosana Araújo Viveiros, Tiago de Freitas Lopes, José Sebastião Gonçalves, Natalino Guilherme de Souza.



3.2. FÉ CRISTÃ E CONTEMPORANEIDADE

O grupo pretende fazer um levantamento de alguns fatores fundamentais da sociedade moderna e pós-moderna sob a ótica do choque que eles provocam sobre a fé cristã, estudando as reflexões teológicas de tal confronto e as posturas pastorais fundamentais daí decorrentes.

Líder: *João Batista Libanio*

Pesquisadores: João Batista Libanio, Roberlei Panasiewicz, Áurea Marin Burocchi, Edward Neves Monteiro de Barros Guimarães, Geová Nepomuceno Mota, Rodrigo Marcos de Jesus

Estudantes: Carlos Alberto Motta Cunha, Sharles Ribeiro da Cruz.

3.3. VIDA RELIGIOSA: PROBLEMÁTICA ATUAL E TEOLOGIA

O grupo visa a refletir sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, relação com a cultura contemporânea, seus processos de formação, questões de gênero e impacto de sua atuação na sociedade do Brasil.

Líder: *Afonso Tadeu Murad*

Pesquisadores: Afonso Tadeu Murad, Bárbara Bataro Buckner, Delir Brunelli, Márcio Fabri dos Anjos, Luis Carlos Susin, Ivanise Bombonato, Maria Helena Morra, Élio Gasda, Jaldemir Vitório, Lúcia Weiler.

3.4. A BÍBLIA EM LEITURA CRISTÃ

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

Líder: *Johan Konings*

Pesquisadores: Johan Konings, Elisabete Corazza, Luís Henrique Eloy e Silva, Gilmar Ferreira da Silva, Pascal Jean André Roger Peuzé, Gilvander Luís Moreira, Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, Jaldemir Vitório, Rita Maria Gomes, Zuleica Aparecida Silvano.



Estudantes: Junior Vasconcelos do Amaral, Luciana Cangussu Prates, Karina Andrea Pereira Garcia Coleta, Sidnei Antonio Ferreira Rigobelo

3.5. ESTUDOS DE CRISTOLOGIA

O grupo quer contribuir na pesquisa cristológica contemporânea. Vários membros do grupo têm projeto de publicar suas pesquisas em Periódicos especializados e em editoras da área. As duas linhas de pesquisa abrangem uma boa parte da reflexão cristológica contemporânea. As pesquisas do grupo privilegiam o estudo dos grandes autores contemporâneos, mas também a reflexão sobre os grandes problemas contemporâneos que endereçam perguntas e desafios à Cristologia. O método de pesquisa é o propriamente teológico, mas aberto a acolher a contribuição das ciências dentro de uma dinâmica que valoriza a interdisciplinaridade. Os membros do grupo participam em congressos e simpósios teológicos contribuindo com trabalhos da sua área de pesquisa, muitos deles elaborados no contexto dos trabalhos e atividades próprias do grupo de pesquisa.

Líder: Manuel Gilberto Hurtado Durán

Pesquisadores: Manuel Gilberto Hurtado Durán, Paulo Sérgio Carrara, Maikel Pablo Dalben

Estudantes: Ana Maria de Castro, Elcivan Alencar da Costa, Fabrício Veliq Barbosa, José Armando Vicente, Francesco Sorrentino

3.6. TEOLOGIA E PASTORAL

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo pretende: 1) Analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo alguns casos de igrejas consideradas polo (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; 2) Aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são pertinentes para a ação pastoral dos cristãos e da Igreja no atual contexto pós-moderno; 3) Organizar e participar de colóquios, seminários e simpósios sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

Líderes: Francisco das Chagas de Albuquerque (líder 1 - FAJE); Cleto Caliman (líder 2 – PUC Minas)

Pesquisadores: Manoel José de Godoy (ISTA); Geraldo De Mori (FAJE); Paulo Agostinho Nogueira Baptista (PUC Minas); Lucimara Trevisan (Centro Loyola)

Estudantes: Neuza Silveira de Souza (FAJE)

4. Mestrado

4.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

4.1.1. **Alunos regulares:** *são aqueles matriculados no Mestrado com o objetivo de obtenção do título.*

O processo de admissão de candidatos ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Entrevista conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: O candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de curso superior com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesialístico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de alguma obra sistemática de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesialístico serão dispensados desse exame;
- c) Apresentação do parecer de dois ex-professores seus referente à capacidade intelectual do candidato e sua aptidão para o estudo em nível de Pós-Graduação;
- d) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame

de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o candidato deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação do seu orientador;

- e) Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores, excluído o orientador do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

4.1.2. Alunos especiais: são alunos que seguem disciplinas isoladas do Programa de Pós-Graduação. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Pós-Graduação, se houver vagas. O candidato deverá possuir diploma de curso superior.

4.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b) O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)

- **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade *in actu*. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

4.3. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

- a) Obtenção de 30 créditos, dos quais 24 correspondentes a cursos e seminários (no mínimo 12 na área em que se matriculou), mais 6 seminários de leitura, valendo 1 crédito cada um. Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo;
- b) Apresentar, ao Conselho da Pós-Graduação, a Dissertação de Mestrado, orientada por um professor do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa, incluindo o Exame Compreensivo de Mestrado, tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo



Orientador e mais dois professores, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;

- c) Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e 1 (um) em CD da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

5. Doutorado

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

5.1. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: o candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de Mestrado com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de alguma obra sistemática de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;
- c) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os candidatos deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semes-



tres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;

- d) Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) professores, que não o orientador, designados pelo Coordenador da Pós-Graduação. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

5.2. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua tese;
- b) O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
 - **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
 - **8,0** = Muito Bom (mostrou boa capacidade de reflexão)
 - **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
 - **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade)

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada

matéria e a capacidade *in actu*. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na tese, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

5.2.1. **Requisitos para a obtenção de Grau**

- a) Créditos: o doutorando deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Os doutorandos que não tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE deverão fazer nele pelo menos 12 (doze) dos créditos requeridos. Os candidatos detentores de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado de Pós-Graduação. A média global das disciplinas cursadas no Departamento de Teologia da FAJE em vista da obtenção do Doutorado deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo.
- b) Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva.
- c) Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um professor do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão

Examinadora composta pelo Orientador e mais 4 professores, dos quais 2 serão convidados de outras instituições acadêmicas.

- d) Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 3 (três) exemplares impressos e 1 (um) em CD, da tese com a correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese.
- e) Entrega na secretaria de 25 (vinte e cinco) exemplares do excerto impresso da tese.

6. Estrutura Curricular

* Há cinco informações no código das disciplinas:

- TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T]

- O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas
- O segundo e o terceiro algarismo indicam o ano: 13 = 2013
- O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre
- Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

Exemplo: TP.113220: disciplina do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2013 [13], no segundo semestre [2], sendo a vigésima na lista de disciplinas do programa [20].

* As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.

6.1. DISCIPLINAS COMUNS ÀS DUAS ÁREAS

TP. 013101 – Metodologia e pesquisa em teologia

TP. 013102 – Estudos de Novo Testamento

TP. 013103 – Estudos de teologia sistemática

TP. 013216 – Estudos de teologia sistemática

TP. 013214 – Estudos de Novo Testamento

TP. 013106 – Tópicos especiais em Antigo Testamento

TP. 013218 – Tópicos especiais em Antigo Testamento

TP. 013107 – Tópicos especiais em Novo Testamento
TP. 013219 – Tópicos especiais em Novo Testamento
TP. 013220 – Tópicos especiais em Novo Testamento

6.2. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA SISTEMÁTICA

TP. 113104 – Estudos de antropologia teológica
TP. 113215 – Estudos de cristologia
TP. 113217 – Estudos de teologia contextualizada
TP. 113108 – Tópicos especiais em eclesiologia
TP. 113113 – Tópicos especiais sobre a relação filosofia-teologia
TP. 113222 – Tópicos especiais em cristologia
TP. 113223 – Tópicos especiais em eclesiologia
TP. 113224 – Tópicos especiais em história da teologia
TP. 113226 – Tópicos especiais em história da teologia
TP. 113225 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos
TP. 113227 – Tópicos especiais em teologia fundamental

6.3. DISCIPLINAS DA ÁREA DE TEOLOGIA DA PRÁXIS

TP. 213105 – Estudos de teologia pastoral
TP. 213109 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos
TP. 213110 – Tópicos especiais em ética teológica social
TP. 213111 – Tópicos especiais em teologia pastoral
TP. 213112 – Tópicos especiais em teologia pastoral
TP. 213221 – Tópicos especiais em teologia fundamental

6.4. SEMINÁRIOS DE LEITURA

São 6 (seis) os seminários a serem feitos pelos mestrandos: 2 (dois) do período patrístico, 2 (dois) do período medieval-moderno e 2 (dois) do período contemporâneo. Cada professor pode acompanhar até 2 (seminários) por aluno. As obras e orientações precisas sobre como realizá-los podem ser encontradas em um documento disponível na página do Programa ou na Secretaria.

7. Programação para 2013

7.1. DISCIPLINAS

1º SEMESTRE

- TP. 013101 – Metodologia e pesquisa em teologia – Afonso Murad (*obrigatório para mestrandos e doutorandos que não fizeram o mestrado na FAJE*)
- TP. 013102 – Estudos de Novo Testamento – Luís Henrique Eloy e Silva / “Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores” (1Tm 1,15). Fundamentos, Questões e Horizontes da Soteriologia Paulina
- TP. 013103 – Estudos de teologia sistemática – Manuel Hurtado / Fundamentos do cristianismo 2. Sacramentos credíveis e desejáveis
- TP. 113104 – Estudos de antropologia teológica – Geraldo De Mori / A Graça. História e Teologia
- TP. 213105 – Estudos de teologia pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque / A Doutrina Social da Igreja e a teologia na América Latina
- TP. 013106 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitório / Lei e justiça no Antigo Testamento. Uma investigação no pensamento de Frank Crüsemann
- TP. 013107 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Johan Konings / Cristo-teologia no evangelho de João
- TP. 113108 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo César Barros / Tradição e Igreja
- TP. 213109 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos – Francisco Taborda / A teologia das preces de ordenação nas diversas tradições litúrgicas
- TP. 213110 – Tópicos especiais em ética teológica social – Élio Gasda / Cristianismo, política e teologia
- TP. 213111 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Sinivaldo Tavares / A religião no mundo da tecnociência e do mercado
- TP. 213112 – Tópicos especiais em teologia pastoral – João Batista Libanio / Cenários da Igreja. Análise socioteológica do futuro da Igreja
- TP. 113113 – Tópicos especiais sobre a relação filosofia-teologia / Emmanuel Lévinas: *O tempo e o Outro*

2º SEMESTRE

- TP 013214 – Estudos de Novo Testamento – Paulo Jackson Nóbrega de Souza / A semântica feminina no Livro do Apocalipse (cc. 12; 17-18; 21-22)
- TP 113215 – Estudos de Cristologia – Massimo Pampaloni / O Concílio de Calcedônia (451): precedentes imediatos e consequências
- TP 013216 – Estudos de Teologia Sistemática – Sinivaldo Tavares / Fundamentos do Cristianismo 1
- TP. 113217 – Estudos de teologia contextualizada – Professores Visitantes / Temas de teologia latino-americana
- TP 013218 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitório / É possível crer com senso crítico! À escuta de Jó e Qohelet
- TP 013219 – Tópicos especiais em Novo testamento – Johan Konings / Questões Sinópticas
- TP 013220 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Luis Henrique Eloy / “*Não entendeis esta parábola? Como compreendereis todas as parábolas?*” (Mc 4,13).
- TP 213221 – Tópicos especiais em teologia fundamental – J. Ruiz de Gopegui / Experiência de Deus e Catequese narrativa
- TP 113222 – Tópicos especiais em cristologia – Manuel Hurtado / As cristologias do Espírito: ambiguidades e promessas
- TP 113223 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo Cesar Barros / O *sensus fidei* no Concílio Vaticano II
- TP 113224 – Tópicos especiais em história da teologia – Afonso Murad / A “teologia inquieta” de Juan Luis Segundo
- TP 113225 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos – Francisco Taborda / Os sacramentos nas catequese mistagógicas dos séc. IV-V
- TP 113226 – Tópicos especiais em história da teologia – Ulpiano Vázquez / *Tratado sobre o Espírito Santo*, de Basílio de Cesareia
- TP 113227 – Tópicos especiais em teologia fundamental – João Batista Libanio / Questões epistemológicas da teologia

8. Ementas das disciplinas

1º SEMESTRE

TP. 013101 – Metodologia e pesquisa em teologia – Afonso Murad

O curso oferecerá as noções básicas do fazer teológico no nível da pós-graduação. Serão primeiramente trabalhados os passos da metodologia científica em geral, ou seja, o conjunto de técnicas que se aplicam em Ciência para investigação, integração de conhecimentos anteriores e produção de novos conhecimentos. Trata-se de técnicas que, longe de consistirem numa lista de passos a serem seguidos mecanicamente, requerem criatividade e inteligência. Junto a tais técnicas da metodologia científica em geral, num segundo momento serão tratados e integrados os elementos indispensáveis que dão ao trabalho científico seu cunho especificamente teológico e católico: revelação, Tradição, Magistério, conversão e oração. O curso terá elementos nitidamente teóricos, bem como aspectos eminentemente práticos.

TP. 013102 – Estudos de Novo Testamento – Luís Henrique Eloy e Silva

“Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores” (1Tm 1,15) - Fundamentos, Questões e Horizontes da Soteriologia Paulina

O objetivo do curso é o de compreender a centralidade da obra salvífica de Cristo no ministério apostólico de Paulo – como expresso em suas cartas – e a gama de conceitos pertencentes ao campo semântico da soteriologia paulina tais como pecado, graça, lei, justificação etc., em estreito diálogo com sua cristologia, antropologia, estaurologia, moral e escatologia. Após um estudo do vocabulário soteriológico paulino, se passará à análise de textos específicos, com o escopo de se delinear a estrutura de seu pensamento quanto ao papel da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, elemento central não somente de sua soteriologia, mas de todo seu epistolário. Num terceiro momento, se discutirá a atualidade dos princípios soteriológicos paulinos frente à exclusividade de Cristo como “o Salvador”, e as implicâncias dessa compreensão no contexto neotestamentário e no cenário do diálogo teológico contemporâneo.

TP. 113103 – Estudos de teologia sistemática – Manuel Hurtado

Fundamentos do cristianismo 2. Sacramentos credíveis e desejáveis

Este curso estudará especialmente o segundo volume do livro *Convite a pensar e a viver a fé no Terceiro Milênio. Sacramentos Credíveis e Desejáveis*, de Bernard Sesboué. Na convicção de que Deus se fez homem e respeita de maneira escrupulosa os caminhos dos seres humanos, o curso tentará mostrar a importância e o sentido dos sacramentos e a instituição dos sacramentos no âmbito do mistério da fé cristã.

TP. 113104 – Estudos de antropologia teológica – Geraldo De Mori*A graça: história e teologia*

Após uma breve leitura dos termos e categorias bíblicas que estão na origem da teologia da graça, o curso proporá um estudo das principais etapas da formação desta teologia, através da leitura de textos selecionados de alguns autores e controvérsias: Agostinho contra Pelágio e o Semi-Pelagianismo, as sínteses medievais, Erasmo, Lutero, Trento, controvérsia *De Auxiliis* e controvérsia jansenista, releituras moderna e contemporânea da teologia da graça. Num terceiro momento, será proposta uma leitura sistemática desta temática, mostrando sua pertinência para a existência e a teologia cristãs na atualidade.

TP. 213105 – Estudos de teologia pastoral – Francisco das C. de Albuquerque*A Doutrina Social da Igreja e a teologia na América Latina*

A Doutrina Social da Igreja constitui um rico patrimônio da tradição eclesial católica. Sua importância tem grande alcance para a práxis cristã e a presença pública da Igreja no exercício de sua missão. O objetivo do curso é mostrar a relação entre o ensinamento social da Igreja e a perspectiva da teologia na América Latina a partir da segunda metade do século XX. Como pressupostos serão abordados pontos referentes à gênese da Doutrina Social da Igreja, bem como a formação do pensamento teológico latino-americano. Como consequência pastoral deve-se acentuar qual é o lugar da promoção humana na ação eclesial atual.

TP 013106 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitório*Lei e justiça no Antigo Testamento. Uma investigação no pensamento de Frank Crüsemann*

O curso, em forma de seminário, consistirá em investigar o pensamento de Frank Crüsemann a respeito da origem da Lei bíblica e de seu desenvolvimento histórico, tendo como referência a sua obra “Die Tora”, publicada originalmente em 1992 e traduzida recentemente para o português, com o título *A Torá – Teologia e história social da lei do Antigo Testamento*. Petrópolis: Vozes, 2002.

TP. 012107 – Tópicos especiais em Novo Testamento - Johan Konings*Cristo-teologia no evangelho de João*

Estudo do Evangelho de João como meditação/pregação acerca da autorrevelação de Deus em Jesus Cristo. No Prólogo, João parece sugerir que ele não quer apresentar simplesmente o relato de Jesus, mas re-narrar esse relato como revelação de Deus, como *theo-logia*. O objetivo do evangelho de João não é a narrativa de Jesus, mas a contemplação de Deus, ou seja, a revelação, por meio da narrativa de Jesus, o qual é a

automanifestação (autocomunicação) de Deus, ou seja, a Palavra de Deus. Concentração especial: João 14 (1º discurso de despedida). Temas implicados: narratividade e discursividade no Quarto Evangelho; Jesus como enviado e revelador; o *logos*.

Obs. Supõe-se leitura de um texto em francês, alemão, italiano ou inglês.

TP 113108 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo César Barros

Tradição e Igreja

O estudo da Tradição eclesial é indispensável no exercício do pensar teológico, uma vez que, para o Concílio Vaticano II, tanto a Sagrada Escritura quanto a Sagrada Tradição “devem ser aceitas e veneradas com igual sentimento de piedade e reverência” (*Dei Verbum* 9). O curso se propõe tratar a Tradição como fonte inspiradora da teologia. Como esquema básico, tomar-se-á a classificação que Yves Congar faz dos “principais monumentos ou testemunhos” da Tradição, a saber: (a) a liturgia; (b) os Padres da Igreja; e (c) as expressões espontâneas do cristianismo (cf. Y. CONGAR, *La Tradition et les traditions*: Essai théologique, Paris 1963, 183). Tratar-se-á então de explicitar nestes três âmbitos da vida da Igreja conteúdos que enriqueçam a reflexão teológica contemporânea, e por conseguinte, animem a vida eclesial dos nossos dias.

TP. 213109 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos – F. Taborda

A teologia das preces de ordenação nas diversas tradições litúrgicas

A partir da análise das preces de ordenação para bispo, presbítero e diácono, nas diversas tradições litúrgicas, tratar-se-á de explicitar a teologia dos respectivos ministérios e se perguntará sobre as diversas perspectivas em que são vistos. Desta forma se verificará, num caso concreto, a verdade e os limites do axioma “*lex orandi – lex credendi*”. Entre as preces a serem analisadas estão as transmitidas pelas obras: *Diatáxeis* (“Tradição Apostólica”), Cânones de Hipólito, Constituições Apostólicas, Sacramentário de Serapião, Testamento do Senhor. Além disso, as preces dos ritos alexandrino, antioqueno, maronita, caldeu, bizantino, melquita, galicano, hispânico, romano (das diversas épocas históricas).

TP. 213110 – Tópicos especiais em ética teológica social – Élio Gasda

Cristianismo, política e teologia

O cristianismo se contrapõe a todas as tentativas de instrumentalização do religioso pelo político e vice-versa. A confissão de fé trinitária da Igreja primitiva representou uma vitória sobre o uso político abusivo da teologia por parte do Império Romano (Joseph Ratzinger) e eliminou qualquer possibilidade de reproduzir na ordem política a centralidade do poder de Deus (Erik Peterson). Contudo, isso não impediu que *De*

Laudibus Constantini (Eusébio de Cesaréia) fosse a primeira teologia política explicitamente baseada no cristianismo. A política moderna não pode ser compreendida sem referência a uma teologia (Carl Schmitt). De fato, a consciência política presente no cristianismo (Johan Baptista Metz) foi tão destacada pela Teologia da Libertação latino americana a ponto de ser confundida com um *tipo particular de teologia política* (Clodovis Boff). Considerando que o político e o teológico devem manter sua autonomia, como articular o aspecto libertador-político e o salvífico-teológico do cristianismo na práxis histórica? (Ignácio Ellacuría). Qual a especificidade da ética política inspirada pelo Concílio Vaticano II?

TP 213111 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Sinivaldo Tavares

A religião no mundo da tecnociência e do mercado

A Tecnociência e o Mercado constituem horizontes de fundo no interior dos quais se desvelam todos os âmbitos da experiência humana. A Tecnociência tornou-se horizonte de compreensão do ser humano em relação ao mundo e a si próprio. Não apenas nossos estilos de vida, nosso modo de trabalhar e viver, são condicionados pela técnica, mas também nossa identidade mais profunda é dada pela diferença técnica. Somos também vítimas de um fenômeno descrito como “absolutização do Mercado”, caracterizado pela mercantilização da vida. O mercado vai se impondo como único cenário de nossa trama civilizacional atual. Nossos fluxos vitais e também os valores e símbolos culturais e religiosos se tornam mercadoria de consumo e de descarte. Em tal contexto, a religião corre o risco de ser acometida por um duplo reducionismo. Esse tem sido o preço que a religião decidiu pagar em troca do direito de cidadania em um mundo dominado pela tecnociência e pelo mercado.

TP. 213112 – Tópicos especiais em teologia pastoral – João B. Libanio

Cenários da Igreja. Análise socioteológica do futuro da Igreja

Depois de explicitar a categoria cenário em oposição a outras possibilidades de análise da Igreja, percorrer os cinco cenários mais plausíveis no momento atual. O primeiro Cenário de uma Igreja da Instituição estuda principalmente a importância dos seus três centros: romano, diocesano e paroquial. Valoriza a visibilidade de sua presença diante das outras denominações religiosas e na sociedade. O segundo Cenário de uma Igreja do Carisma entende-o em contraposição à instituição, sem que haja oposição entre ambas. É o lado subjetivo de inspiração, de originalidade, de espírito, de vida. A Igreja Católica é duplamente carismática: vive do carisma do Espírito Santo e sua própria Instituição é tocada por essa força do Espírito. O Cenário de uma Igreja da Pregação põe a pregação em lugar central, já assumido no Concílio Vaticano II e retomado no Sínodo sobre “A palavra de Deus na vida e na missão da Igreja” (5 a 26 de outubro de 2008) e na Exortação pós-sinodal “*Verbum Domini*” de Bento XVI (2010). O cenário da

libertação passou por momentos de hesitação, mas recebeu reforço no Congresso Continental (2012). E finalmente um quinto cenário analisa a situação da Igreja o cenário pós-moderno com suas perplexidades.

TP. 113113 – Tópicos especiais sobre a relação Filosofia-Teologia – U. Vázquez

Leitura de O Tempo e o Outro de E. Levinas

O Curso pretende estudar a primeira expressão do projeto filosófico de E. Levinas tal como ele é apresentado na obra *O Tempo e o Outro* (1946-47). Na bibliografia do filósofo esta obra é fundamental pois nela aparece o fio condutor indispensável para situar os escritos posteriores. O Curso pretende analisar o texto de *O Tempo e o Outro*, em primeiro lugar, contextualizando-o no momento filosófico em que foi escrito e nas influências mais importantes que nele podem ser percebidas; em segundo lugar, procurar-se-á um olhar sinótico comparando *O Tempo e o Outro* com os escritos de Levinas no mesmo período. Finalmente indicar-se-á a maneira como a temática filosófica e religiosa de *O Tempo e o Outro* será desenvolvida nas obras posteriores.

2º SEMESTRE

TP. 013214 – Estudos de Novo Testamento – Paulo Jackson N. de Sousa

A semântica feminina no Livro do Apocalipse (cc. 12; 17-18; 21-22)

O Livro do Apocalipse tem povoado a imaginação de muitos cristãos e não cristãos ao longo dos séculos. Além de ser um livro que apresenta uma técnica especial de citação da/alusão à Escritura Sagrada, sua simbólica é das mais ricas e complexas. Entre os simbolismos, destacam-se o cósmico, o teriomórfico, o cromático e o aritmético. É na simbólica antropológica, contudo, onde o livro encontra certo ápice. Depois de uma breve unidade inicial, na qual trataremos dos aspectos introdutórios ao Livro do Apocalipse, estudaremos a simbólica antropológica vinculada especificamente à semântica feminina, priorizando os seguintes capítulos: 12 (a mulher vestida do sol); 17-18 (Babilônia, a prostituta); e 21-22 (a Esposa do Cordeiro). Além dos aspectos nitidamente antropológicos, deter-nosemos na história dos efeitos desta simbólica sobre a cultura ocidental e sobre a teologia cristã, especialmente nos aspectos eclesio-mariológicos.

TP. 113215 – Estudos de cristologia – Massimo Pampaloni

O Concílio de Calcedônia (451): precedentes imediatos e consequências

O objetivo do curso é fornecer ao estudante de teologia o contato com aquele momento decisivo da formação do dogma cristológico que foi Calcedônia. O curso se articulará em duas partes. Na primeira veremos a situação da cristologia na primeira parte do séc. V: a controvérsia entre Cirilo de Alexandria e Nestório de Constantinopla;

a contribuição de Leão Magno com o *Tomus ad Flavianum*; a controvérsia teopaschita que se seguiu às posições monofisitas radicais de Êutiques; a definição dogmática cristológica do Concílio de Calcedônia. Na segunda parte abordaremos as consequências do Concílio, com o surgimento das três cristologias que se disputaram o panorama teológico dos séculos seguintes: a cristologia calcedonense (que é a das igrejas ocidentais, melquita, maronita e ortodoxas bizantinas), a cristologia “monofisita” (que é a das atuais igrejas siro-ortodoxa, copta, armênia e etiópica), a cristologia “nestoriana” (que é a da Igreja Assíria e Caldeia). Seguiremos as vicissitudes teológicas da disputa pós-calcedonense até a morte do imperador Zenão (autor do *Henotikon*) acontecida em 491.

TP. 013216 – Estudos de teologia sistemática – Sinivaldo Tavares

Fundamentos do cristianismo 1

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro *Pensar e viver a fé no terceiro milênio*: convite aos homens e mulheres do nosso tempo. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboüé, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?” seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência indaga-se acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

Obs. Curso obrigatório para candidatos que não tenham bacharelado em teologia, para portadores de diplomas de graduação em cursos livres de teologia ou para alunos que não sejam portadores de diplomas reconhecidos pela Congregação da Educação Católica do Estado do Vaticano.

TP. 113217 – Estudos de teologia contextualizada – Professores visitantes

Temas de teologia latino-americana

A América Latina produziu, nos últimos 40 anos, uma teologia original e criativa, fruto de uma profunda relação entre experiência de fé, vida eclesial, práxis transformadora e inteligência da fé. Todos os campos do saber teológico foram fecundados, como o mostram a hermenêutica bíblica, os vários tratados de teologia sistemática, a reflexão pastoral, ética e espiritual produzidos nas últimas décadas. O

curso pretende retomar alguns dos temas maiores desta teologia e será oferecido por teólogos visitantes de alguns países latino-americanos, em dias e horários especiais, de modo semi-intensivo.

TP. 013218 – Tópicos especiais em Antigo Testamento – Jaldemir Vitória

É possível crer com senso crítico! – A escuta de Jó e Qohelet

Os autores de Jó e Qohelet destacam-se, no cenário bíblico, como homens de fé, porém, capazes de questionar a teologia muito segura dos contemporâneos e a fé subjacente. Ambos se insurgiram contra a teologia da época, por estar fundada numa imagem equivocada de Deus. Foram capazes de perceber o descompasso entre a teoria teológica e a experiência pessoal. Sem cair na tentação de uma piedade subservente, tampouco, romper com a tradição religiosa de Israel, apontaram para uma maneira de fazer teologia, levando em consideração a dura realidade da existência humana. A leitura contextualizada dos textos bíblicos permitirá perceber a atualidade do questionamento de Jó e Qohelet, num momento em que revivesce certo conservadorismo, por parte de quem busca segurança em esquemas teológicos, onde Deus se torna refém do discurso humano. A temática do curso tem importância especial no momento em que se celebra O ANO DA FÉ!

TP. 013219 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Johan Konings

Questões sinópticas

Estudo comparativo dos trechos escolhidos, no texto grego original, dos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, com atenção especial para a Fonte Q (*Logienquelle*) e as citações e alusões relativas ao Antigo Testamento. Com o intuito de relevar a identidade literária e teológica dos respectivos textos.

Obs. O conhecimento da língua grega e o manuseio das edições textuais gregas são indispensáveis.

TP. 013220 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Luís H. Eloy e Silva

“Não entendeis esta parábola? Como compreendereis todas as parábolas?” (Mc 4,13)

O uso das parábolas no ministério de Jesus é central e o estudo da estrutura, significado e alcance semântico-teológico deste gênero literário torna-se imprescindível para quem deseja compreender os elementos basilares da pregação de Jesus e o tipo de relacionamento que ele estabelecia com seus interlocutores. Neste sentido, as parábolas não somente anunciam o Reino, mas sintetizam elementos centrais da teologia, cristologia, soteriologia, antropologia e ética dos evangelistas e revelam traços da pedagogia pastoral de Jesus. Após uma introdução acerca da problemática

do gênero literário (parábola, “paroimia”, alegoria, similitude), serão estudados os passos necessários para a compreensão da metodologia de análise semântica de um texto tendo em vista seu horizonte pragmático-lingüístico, ou seja, os elementos da comunicação performativa que o texto visa estabelecer com o leitor.

TP. 213221 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Prof. Juan Antonio Ruiz de Gopegui Santoyo

Experiência de Deus e Catequese narrativa

O curso se desenvolverá em torno a dois polos: o que è evangelizar segundo o Novo Testamento e o que é experiência de Deus. Conforme o NT, na palavra do mensageiro da boa nova o ouvinte è chamado a reconhecer a Palavra do próprio Deus. Alcança-se ai o *princípio e fundamento de toda evangelização*. A Igreja só pode esperar obediência à sua palavra se nela o ouvinte da palavra reconhece o próprio Deus falando-lhe no mais íntimo do seu ser. Na evangelização e na catequese deve ter lugar a experiência do encontro com o Mistério transcendente a que chamamos Deus. Sem isso, a acolhida de uma palavra humana como divina seria idolatria. Mas o encontro com o Mistério que chamamos Deus implica o reconhecimento de um Sentido radical para a totalidade da existência humana no mundo. A fé cristã anuncia esse Sentido em Jesus Cristo. Mas como encontrar Sentido num mundo dilacerado, numa história saturada de vítimas inocentes das quais uma é o próprio Cristo revelador do Sentido? A evangelização deverá mostrar que a cruz do Cristo, que num primeiro olhar aparece como escândalo e insensatez, se revela a quem consente em fazer-se discípulo do Crucificado, revelação suprema do verdadeiro Deus. Mas para tanto o Sentido deve ser pensado, nesse mundo dilacerado, como sentido a ser feito, restaurado por Deus mediante as mãos dos homens, dos quais o primogênito é o Cristo. Isso não pode ser pensado sem acolher a revelação do Deus trino e uno que revela e possibilita a liberdade humana e sua responsabilidade pelo mundo. E essa revelação só acontecerá no seguimento do Crucificado.

TP. 113222 – Tópicos especiais em cristologia – Manuel Hurtado

As cristologias do Espírito: ambiguidades e promessas

Para alguns teólogos contemporâneos anglo-saxões, a cristologia clássica (*Logos Christology*) não pode ser considerada o único modelo sob o qual a unicidade e a divindade de Jesus Cristo são apresentadas no Novo Testamento. Ainda mais, para esses teólogos, tal modelo cristológico esta longe de ser o mais representativo dos escritos neotestamentarios, pois só está presente no prólogo do evangelho de João e no começo da sua primeira carta. Mesmo no evangelho de João, Jesus Cristo é também apresentado como o Filho numa relação única e singular com o Pai e mesmo como aquele que está ungido pelo Espírito. Assim, certos teólogos propõem uma

cristologia do Espírito que contrabalance ou corrija os excessos da cristologia do Logos. Este curso-seminário estudará e avaliará essas propostas cristológicas (*Spirit Christology*) presentes em autores contemporâneos como Lampe, Schoonenberg, Congar, Haight, Del Colle, Pikaza. etc. Procurando identificar as ambigüidades das suas propostas assim como a pertinência e as promessas das suas reflexões, os estudantes serão convidados a ler, expor e debater criticamente vários textos representativos nesta temática ao longo das sessões do seminário.

TP. 113223 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo César Barros

O sensus fidei no Concílio Vaticano II

A redescoberta do dado tradicional do *sensus fidei* é dos mais importantes frutos do Concílio Vaticano II (cf. LG 12). Todavia, é necessário avançar muito ainda na tomada de consciência deste valor eclesial-eclesiológico por parte do clero e dos leigos, se se julga imprescindível recuperar uma concepção de Igreja como Povo de Deus. O curso se propõe tratar, no contexto da teologia do laicato, deste conteúdo fundamental da Tradição eclesial resgatado pela eclesiologia do Vaticano II, cuja recuperação concerne à redescoberta dos valores e elementos inspiradores do modelo eclesiológico da Igreja antiga, caracterizado pela comunhão de todos os seus membros e pela participação de todos os batizados na edificação do uno e único Corpo de Cristo.

TP. 113224 – Tópicos especiais em história da teologia – Afonso Murad

A “teologia inquieta” de Juan Luis Segundo

Conhecer o pensamento de Juan Luis Segundo é percorrer a teologia num vôo panorâmico, abrir novas janelas de possibilidades e sentir-se interpelado(a) a realizar um diálogo fecundo da fé cristã com o mundo contemporâneo. O autor, teólogo uruguaio reconhecido mundialmente, faz uma reflexão original sobre o círculo hermenêutico da teologia cristã e os seus elementos básicos (revelação, fé, tradição e dogmas). É precursor da “teologia aberta para o leigo adulto”. Elabora uma cristologia que, segundo ele, articula a chave política dos evangelhos sinóticos com a chave antropológica de Paulo. Utilizando a elementos da teoria sistêmica, com o substrato do pensamento de K. Rahner, relê temas teológicos centrais, como Trindade, Pecado e Graça, Igreja e sacramentos. O curso oferecerá uma visão global do pensamento de Juan Luis Segundo e oportunizará a leitura e discussão de textos escolhidos do autor.

TP. 113225 – Tópicos especiais em teologia dos sacramentos – F. Taborda

Os sacramentos nas catequeses mistagógicas do séc. IV-V

A teologia sacramentária atual dá crescente importância à metodologia usada pelos Padres dos séc. IV e V em suas catequeses mistagógicas. Nesta disciplina serão lidas e



analisadas algumas das mais importantes, a saber: as catequeses de Ambrósio de Milão (333-397), Cirilo de Jerusalém (315-386) [também atribuídas a João II de Jerusalém (356-417)], João Crisóstomo (345-407), Teodoro de Mopsuéstia (360-428), Agostinho de Hipona (354-430). Através disso se chegará à fé da Igreja dos séc. IV-V no tocante aos sacramentos da iniciação cristã (batismo, crisma, eucaristia).

TP. 113226 – Tópicos especiais em teologia trinitária – U. Vázquez

“Tratado sobre o Espírito Santo”, de Basílio de Cesareia

O curso pretende estudar o “Tratado sobre o Espírito Santo”, de Basílio de Cesareia (319-379). Após uma introdução histórica, o curso se desenvolverá como comentário e hermenêutica do texto, dando especial atenção ao método teológico utilizado pelo autor e à sua influência no Concílio de Constantinopla.

TP. 113227 – Tópicos especiais de teologia fundamental – João B. Libanio

Questões epistemológicas da Teologia

Percorreremos momentos da constituição da epistemologia da teologia sob o aspecto do objeto material e formal. Inicia-se com a Escritura enquanto verbalização do Projeto salvífico de Deus, fundamento primeiro da Teologia. A patrística oferece considerações teóricas elaboradas desse objeto dentro da perspectiva da lógica grega e latina. Santo Anselmo e Santo Tomás consagram a maturidade teórica da teologia. A teologia moderna sob o viés europeu e latino-americano repensa o duplo objeto da teologia a partir das duas Ilustrações. E finalmente debruçamo-nos sobre a problemática levantada recentemente no contexto do diálogo com as Ciências em geral e da Religião especificamente.



NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

Em 1999, o Prof. Johan Konings, SJ, Reitor do então Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus – CES (hoje Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE), criou, com o Ato Normativo 99/00, o Núcleo de Extensão e Especialização. As justificativas para a criação do Núcleo foram:

- Necessidade de dar expressão mais efetiva ao diálogo com a comunidade da região de Belo Horizonte, recomendado pelos documentos da Igreja e da Companhia de Jesus;
- Responsabilidade da FAJE de divulgar o pensamento filosófico e teológico nela desenvolvido, de modo que contribua para o esclarecimento da problemática cultural contemporânea e a fundamentação do *ethos* social;
- Busca de reflexão profunda sobre o sentido da existência pessoal e social, que se manifesta de maneira crescente na sociedade como reação ao domínio da racionalidade meramente técnica e instrumental.

Atualmente o núcleo de Extensão e Especialização tem como objetivos:

- Organizar e coordenar a execução de atividades extracurriculares (cursos de aperfeiçoamento, atualização, extensão e especialização, palestras, ciclos de estudos e outros) em Filosofia, Teologia e áreas afins, que propiciem espaço de diálogo aberto com a comunidade;
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher propostas de parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Proporcionar aos alunos da FAJE oportunidade de exercer serviços comunitários de educação e promoção social, especialmente junto aos empobrecidos.

O Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE oferece uma série de atividades neste ano, em dois locais diferentes: no nosso campus, no bairro Planalto, e no Centro Loyola, região central de BH. Deste leque amplo de opções, destacamos os cursos instrumentais de idiomas (francês, grego e latim), os minicursos de teologia, filosofia e interdisciplinares, as sextas-filosóficas, as sessões de Filmes para Pensar e Ser Mais, o colóquio *Pensando bem*, o Curso de Especialização em Teologia (pós-graduação *lato sensu*), o Curso de Teologia Pastoral (CTP) e o de Atualização Catequética. *Aqui serão elencadas somente as iniciativas do primeiro semestre.*

No horizonte dos temas relevantes que mobilizam a Igreja do Brasil neste ano, a Juventude e o processo de transmissão-recepção da fé, apresentamos algumas novidades, tais como a Introdução à leitura orante da Bíblia, os *Tiragostos bíblicos*, o Ciclo de Palestras e debates sobre o protagonismo dos jovens e a parceria com as Paulinas, em curso presencial e Educação a Distância (EAD). Várias atividades serão transmitidas *on-line* pelo portal Dom Total e/ou disponibilizadas no Youtube, de forma a estender efetivamente a ação da FAJE.

ATIVIDADES NA FAJE

1. MINICURSOS DE EXTENSÃO

Os minicursos de Extensão abrangem as áreas de conhecimento da FAJE, além de iniciativas transdisciplinares, sendo ministrados preferencialmente por professores da Instituição. Destinam-se a estudantes e profissionais das áreas de filosofia, teologia e ciências humanas, agentes de pastoral, educadores, seminaristas, presbíteros, religiosas(os) e demais interessados nos temas.

Local: Campus da FAJE

Datas e horários: veja em cada curso

Duração: 06 a 08 horas

Investimento por curso: R\$25,00 (inscrições antecipadas na secretaria do Núcleo de Extensão). R\$30,00 (inscrições na data de início de cada curso)

Certificação: frequência mínima de 75%

Informações: (31) 3115-7013, das 8h às 17h

www.faculdadejesuita.edu.br / secextensao@faculdadejesuita.edu.br
/ eventosnucleo@faculdadejesuita.edu.br

A arte da crítica e da fala

(Área: Transdisciplinar)

O curso pretende oferecer elementos para a formação da consciência crítica e para melhorar a maneira de falar, com consistência e fluência. A cultura pós-moderna tem-se afastado da dimensão crítica para assumir o presentismo hedonista. O crescente recurso a efeitos visuais e enfeites ritualistas diminui a capacidade de perceber os interesses em jogo na sociedade e nas instituições eclesásticas. Analisar-se-ão alguns esquemas mentais em curso e os pressupostos e interesses subjacentes. Oferecer-se-ão passos pedagógicos em vista de desenvolver em si a consciência crítica. Quanto à arte da fala, indicar-se-ão elementos para a preparação dos diversos textos, com acento no aspecto didático e de clareza. Para a exposição, sugerir-se-ão aspectos práticos pedagógicos e de comunicação.

Prof. Dr. João Batista Libanio e Bruno Henrique de Alvarenga

Data e hora: 12, 13 e 14 de março (terça, quarta e quinta-feira), das 16h às 17h30.

Biopolítica e Cinema

(Área: Transdisciplinar)

A Biopolítica, definida em linhas gerais como relativa ao problema da fronteira entre a vida qualificada dos incluídos e a vida nua exposta à arbitrariedade dos excluídos da ordem política e econômica mundial, constitui o tema comum aos filmes propostos para apresentação e subsequente debate.

09/03: *O corte (Le couperet, Costa-Gavras, 2005)*. Biopolítica, capitalismo e impactos no trabalho e na subjetividade.

23/03: *Bem-Vindo (Welcome, Philippe Lioret, 2009)*. Biopolítica e os problemas contemporâneos dos refugiados e os horrores da imigração ilegal.

06/04: *Gattaca - Experiência Genética (Gattaca, Andrew Niccol, 1997)*. Biopolítica e a futura “solução” de problemas por meio do controle tecnobiológico centralizado de informações sobre os homens.

Profª. Dra. Nádia Souki

Data e hora: 09 e 23 de março e 06 de abril (sábados), das 9h às 11h30.

Os limites da racionalidade – Andando na Corda-Bamba da Razão

(Área: Filosofia)

Este minicurso terá como objetivo analisar os limites da racionalidade. Nossa reflexão partirá de três importantes limitações da razão: (a) a dificuldade de apresentar leis universais, (b) o ceticismo e, (c) as ilusões criadas pela própria atividade racional.



Não abordaremos nenhum filósofo em particular, mas passaremos por grandes autores da história da filosofia como Hume, Kant, Wittgenstein e Fogelin. Ao fim de nossa exploração, será sugerida uma maneira de lidar com tais limitações.

Prof. Dr. Bruno Pettersen

Data e hora: 16 e 17 de maio (quinta e sexta-feira), das 14h às 17h30, com intervalo de 30'.

Introdução à Teoria Aristotélica das Categorias

(Área: Filosofia)

O minicurso visa a introduzir seus participantes na teoria aristotélica das categorias. Através da leitura comentada de passagens relevantes, faremos um breve percurso sobre algumas das questões fulcrais da ontologia de Aristóteles, mas que impactaram igualmente o curso do pensamento ocidental. Leremos com especial atenção trechos do opúsculo intitulado *Categorias*.

Prof. Drdo. Igor Mota Morici

Data e hora: 13 e 14 de junho (quinta e sexta-feira), das 14h às 17h30, com intervalo de 30'.

2. TIRA-GOSTOS BÍBLICOS

Encontros em forma de diálogo apresentando um cardápio variado de amostras e esclarecimentos bíblicos, com enfoque teológico-pastoral. São seis noites durante o ano, cada noite dedicada a uma parte maior da Bíblia. Os participantes podem enviar com antecedência seus pontos de interesse referente à parte em pauta a: secextensao@faculdadejesuita.edu.br. Oportunidade de atualização para lideranças de comunidades cristãs, ex-alunos do Curso de Teologia Pastoral (CTP), etc. **Entrada Gratuita**

Datas e Temas:

11/03: Pentateuco ou Lei de Moisés.

15/04: Livros Históricos e Profetas.

06/05: Evangelhos e Atos dos Apóstolos.

Prof. Dr. Johan Konings, Prof. Dr. Jaldemir Vitória e outros eventuais docentes.

2^{as} feiras, das 20h às 21h30. As outras partes da Bíblia serão tratadas no segundo semestre.



3. INTRODUÇÃO À *LECTIO DIVINA* NO ANO DA FÉ

Oportunidade oferecida aos cristãos das comunidades eclesiais, com o objetivo de introduzir o fiel na Leitura Orante da Bíblia, para que conheça o método e o pratique. Utilizar-se-ão trechos associados ao *Ano da Fé*. Ao final os participantes serão convidados a elaborar roteiros de um texto, em grupo, e a coordenar uma *Lectio*, na sua comunidade, com a presença de um(a) assessor(a), ou na própria turma, subdividida em grupo. Atividade gratuita

Monitor: Marco Antônio Tourinho e Instituto Religioso Nova Jerusalém

Data e hora: 23 de fevereiro; 02, 09, 16 e 23 de março; 06, 13 e 20 de abril; 04 e 11 de maio, sábados, de 9h às 10h.

4. PROJETO SEXTA FILOSÓFICA

O *projeto Sexta Filosófica* consiste num ciclo de seis palestras por semestre sobre um tema relacionado à filosofia e áreas afins. As palestras são proferidas por professores da FAJE e convidados. Trata-se de espaço privilegiado de exercitar o pensamento filosófico, de forma original e contemporânea.

Modalidade A: inscrição no projeto completo (06 palestras).

Investimento: R\$ 30,00 (inscrições com antecedência na Secretaria do Núcleo de Extensão, até 13/03)

Investimento: R\$50,00 (inscrições no primeiro dia)

Modalidade B: inscrição em palestras avulsas

Investimento: R\$ 10,00 por palestra

Certificação: para os inscritos que tiverem a frequência mínima de 75%

Local: Campus da FAJE

Dia e hora: 6^{as} feiras, das 20h às 21h30

Tema do 1º Semestre: A Filosofia e o Brasil

A partir de 2013 o Departamento de Filosofia da FAJE, através do seu Programa de Pós-Graduação em Filosofia, sediará o FIBRA, Grupo de Pesquisa *Filosofia no Brasil*. Este grupo transdisciplinar de estudos visa investigar o modo peculiar como a filosofia tem feito parte do horizonte intelectual do Brasil: uma filosofia não simplesmente acadêmica ou profissio-

nal, mas que está em seu âmago impregnada de aspectos transdisciplinares, conjugando-se com a política, a religião, a literatura, etc.

22/03: *A autoimagem do brasileiro e a filosofia*. **Prof. Dr. Paulo Margutti (FIBRA)**

05/04: *Lima Vaz e a filosofia no Brasil*. **Profa. Dra. Cláudia M. Rocha Oliveira (FAJE)**

19/04: *Clarice Lispector. Um olhar filosófico sobre a realização de si*. **Profa. Ms. Marília Murta (FIBRA)**

10/05: *Pedro Américo. Pintor e filósofo brasileiro*. **Prof. Ms. Robson Araújo (FIBRA)**

24/05: *O Brasil e seus intérpretes*. **Prof. Drdo. Lúcio Álvaro Marques (PUC-RS)**

07/06: *O Brasil e a concepção de pós-história em Vilém Flusser*. **Prof. Dr. Rodrigo Duarte (UFMG)**

5. BOTE FÉ NOS JOVENS.

CAMINHOS DO PROTAGONISMO JUVENIL

Ciclo de palestras e debates semestrais em torno do “Protagonismo Juvenil”, no horizonte da Campanha da Fraternidade 2013 e da Jornada Mundial da Juventude. Simultaneamente, haverá transmissão on-line e compartilhamento em redes sociais.

Participantes: lideranças jovens da Arquidiocese de Belo Horizonte (catequistas, animadores de grupos de jovens e de grupos de oração, jovens religiosos) especialmente da Região Episcopal Nossa Senhora da Conceição (RENSC).

Data e hora: 09 de março, sábado, das 14h às 18h. **Atividade gratuita.**

Temas do Encontro do 1º semestre:

- Perfil das juventudes. Oportunidades e empecilhos para os(as) jovens assumirem sua história.
- Sinais do protagonismo juvenil na nossa prática eclesial.

Dinâmica:

- Animação, músicas e oração inicial.
- Painel com teólogo e jovens pesquisadores.
- Café-lanche com prosa.
- Partilha em grupos, debate, diálogo e síntese.
- Compartilhamento na rede.

Trazer: lanche para partilhar; laptop, tablet ou celular com conexão wifi.

Organização: Núcleo de Extensão, Centros acadêmicos da Filosofia e Teologia da FAJE (CATA e CALMA), Região Episcopal N.S. Conceição.

Apoio: Centro Marista de Juventude (CMJ), CRB Minas.

6. FILMES PARA PENSAR E SER MAIS

Motivado pelas ideias de *contemplação na ação* e busca do *magis (mais)*, próprias da espiritualidade de Santo Inácio de Loyola, o projeto faz do cinema uma ocasião de reflexão, contemplação e oração. Não é propriamente um cine-fórum. Pensando no papel desempenhado pelo diretor nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, cada exibição conta com alguém para ajudar na reflexão. Em 2013, algumas sessões dos *Filmes para Pensar e Ser Mais* se sintonizam com o *Ano da Fé*, como tempo privilegiado para um questionamento a respeito fé, enquanto caminho pessoal e comunitário. Destina-se ao público em geral.

Periodicidade: uma vez por mês, na quarta-feira, **em novo horário: às 19h15.**

Local: Auditório Dom Helder Câmara, no campus da FAJE. **Entrada franca**

13/03: *Terra das sombras*. Dir. Richard Attenborough (Reino Unido, 1993, 131min).

Comentário: Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel

10/04: *Gabbeh*. Dir. Mohsen Makhmalbaf (França/Irã, 1996, 75 min).

Comentário: Prof. Dr. Francisco Taborda

15/05: *Blade Runner—O caçador de Andróides*. Dir. Ridley Scott (EUA, 1982, 117min).

Comentário: Prof. Dr. Bruno Pettersen

19/06: *El rey pasmado*. Dir. Imanol Uribe (Espanha/França/Portugal, 1991, 105min).

Comentário: Prof. Dr. Francisco Taborda

7. CURSOS DE IDIOMAS

A FAJE oferece semestralmente alguns cursos instrumentais de idiomas. Acontecem uma vez por semana (duas horas/aula), no campus da FAJE, com a duração total de um ou dois anos letivos.

Investimento semestral: 05 (cinco) parcelas de R\$ 98,00.

Inscrições na secretaria do Núcleo de Extensão, de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h ou pelo telefone (31) 3115-7013.

Matrículas para o primeiro semestre de 21/01 à 01/03, das 8h às 17h.

Documentos necessários para matrícula: cópia do RG, CPF e comprovante de endereço.

É exigida uma quota mínima de alunos para realização dos cursos.

Francês Instrumental (I)

O curso tem a duração de 2 semestres e visa familiarizar o aluno com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa. Serão usados textos curtos com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e a estrutura argumentativa de textos filosóficos e teológicos.

Profa. Esp. Elisabeth Guesnier

Toda as 5^{as} feiras, das 19h30 às 21h. Início: 07 de março.

No segundo semestre haverá Francês Instrumental II.

Grego do Novo Testamento (I e III)

O curso tem duração de 4 semestres. O aluno é introduzido no estudo da morfologia e sintaxe. Exercícios de análise e versão de textos capacitarão à leitura do texto grego do Novo Testamento. Ao final do 4º semestre, o aluno será capaz de identificar os elementos fundamentais da língua grega do Novo Testamento que lhe possibilitem uma abordagem instrumental do texto bíblico com o auxílio de dicionário e gramática.

Prof. Dr. Paulo Jackson N. Sousa, SJ (FAJE).

Todas as 5^{as} feiras. Início: 07 de março.

Grego do Novo Testamento I: das 16h às 17h30.

Grego do Novo Testamento III: das 14h às 15h30.

No segundo semestre haverá Grego do Novo Testamento II e IV.

Latim Instrumental (I)

O curso tem por objetivo de ensinar o aluno a fazer uso do vocabulário latino e a preparar corretamente a análise e tradução de frases latinas simples e compostas, recorrendo a uma terminologia gramatical apropriada.

Prof. Ms. Renato Romano.

Todas as 5^{as} feiras, das 17h50 às 19h20. Início: 07 de março.

No segundo semestre haverá Latim Instrumental II.

8. CURSO DE TEOLOGIA PASTORAL (CTP)

O Curso de Teologia Pastoral (CTP) destina-se principalmente aos agentes de pastoral que atuam em âmbito comunitário ou paroquial. Visa a aprofundar o sentido da fé e multiplicar seus conhecimentos. No período de três anos e meio, com aulas às 3ª e 5ª feiras, das 20h às 21h45, é oferecida uma visão de conjunto da Teologia nas suas diversas áreas. O estudo de cada tema tem a duração de dois meses, com média de oito aulas.

A seleção de novas turmas é realizada em duas etapas durante o período de agosto a outubro de cada ano. Não se exige requisito acadêmico. Privilegia-se a articulação entre conhecimento básico de teologia, espiritualidade e prática pastoral. Os professores são voluntários, graduandos ou pós-graduandos em Teologia da FAJE e ex-alunos da instituição. Também é oferecido aos alunos que desejarem a introdução na espiritualidade inaciana através de Exercícios Espirituais.

Carga horária total: 440 horas. Certificado de Extensão da FAJE.

Informações: teopastoral@faculdadejesuita.edu.br, ou (31) 3115-7070, nas 3ªs e 5ªs feiras, das 20h às 21h45.

9. OUTRAS INICIATIVAS DE EXTENSÃO

Debate: *Sofrimento psíquico dos presbíteros. Dor institucional*

Apresentação sucinta da obra “Sofrimento psíquico dos presbíteros” (Ed. Vozes), realizada por seu autor, Prof. **William Castilho** Pereira, seguida de debate com o Padre **Jaldemir Vitória** e participação do público. Destinado a padres, seminaristas, religiosos e agentes de pastoral.

Data e hora: 15 de abril, 2ª feira, das 19h30 às 21h30. **Atividade gratuita.**

Oficina: *Cuidar da voz que anuncia a Boa-Nova*

Oficina teórico-prática voltada para os cuidados da voz, para quem atua na pregação, liturgia, catequese, etc. Inclui elementos básicos de higiene vocal.

Profa. Rosimeire C. Nascimento de Oliveira (Fonoaudióloga especialista em neuropsicologia)

Data e hora: 08 de abril, segunda-feira, das 19h30 às 21h.

Investimento: R\$ 10 (com certificado).

10. DISCIPLINAS ISOLADAS

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre leti-

vo, no período da tarde. Os interessados devem ser preferencialmente graduados nos respectivos cursos ou em áreas afins. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre na publicação do Ano Acadêmico da FAJE ou no site www.faculdadejesuita.edu.br

Mais informações (31) 3115-7008 (graduação da filosofia), (31) 3115-7071 (graduação da teologia) e (31) 3115-7076 (pós-graduação).

11. GRUPREV: UNIÃO DOS GRUPOS ALTERNATIVOS DE PRÉ-VESTIBULAR

A GRUPREV é uma iniciativa social da mantenedora da FAJE, visando à inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao ensino superior. Coordena atividades de cursos gratuitos que preparam alunos das classes populares para os exames vestibulares e o ENEM, em bairros da zona norte da região metropolitana de Belo Horizonte. Um grupo se reúne no campus da FAJE, de 2ª a 6ª feira, das 19h às 22h. Mais informações: (31) 3115-7055, a partir das 19h.

ATIVIDADES NO CENTRO LOYOLA

12. PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM TEOLOGIA (ESPECIALIZAÇÃO)

A FAJE e o CENTRO LOYOLA oferecem o Curso de Especialização em Teologia, pós-graduação Lato Sensu, reconhecido pelo Ministério da Educação. Trata-se de uma oportunidade ímpar de aprofundamento da fé em diálogo com o mundo contemporâneo, destinada aos agentes de pastoral, líderes paroquiais, professores de ensino religioso de escolas confessionais, catequistas e pessoas que desejam amadurecer sua fé.

O curso integra conhecimento e vivência. Além das atividades acadêmicas, são oferecidas noites de espiritualidade, palestras, grupos de estudos teológicos e retiro semestral. Os professores, em sua maioria docentes, doutorandos e egressos da FAJE, conjugam conhecimento teológico, linguagem adequada e sintonia com a cultura atual. As aulas acontecem às 2ªs e 4ªs feiras, das 19h30 às 21h30, no Centro Loyola, durante três anos, totalizando 450 horas.

Requisito básico para certificado de especialização: haver concluído um curso superior.

Inscrições e processo seletivo: 03 a 14/12/2012 e de 28/01 a 20/02/2013.

Início das aulas: 18 de fevereiro de 2013.
Investimento: dez parcelas de R\$ 125,00 a cada ano.
Certificado de especialização: emitido no final do curso.
Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-2847.

13. CURSO DE ATUALIZAÇÃO CATEQUÉTICA

Organizado pelo Centro Loyola e a Comissão Arquidiocesana de Catequese, o curso propõe uma Catequese que atenda às novas sensibilidades e expectativas dos adultos, jovens e crianças, sobretudo na cultura urbana. Isso exige métodos e linguagem adequados e novo jeito de apresentar a mensagem cristã. Público alvo prioritário: coordenadores de catequese e catequistas de paróquias.

Conteúdo para o primeiro semestre:

- A Catequese na História da Igreja.
- A Catequese como transmissão da fé.
- Iniciação à vida cristã e inspiração catecumenal.
- Diretório Nacional de Catequese e Diretrizes da Catequese em BH.
- Metodologia Catequética.
- Recursos para uma catequese criativa.

Carga horária total: 110 horas/aula (Duração de um ano).

As aulas são ministradas aos sábados (um ou dois por mês), das 08h às 17h.

Inscrições: a partir de 28 de janeiro de 2013, no Centro Loyola.

Início do curso: 02 de março. **Investimento semestral:** R\$ 180,00.

Certificado de Curso de Extensão da FAJE: para quem tiver mínimo de 75% de presença. Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-2847.

14. CURSOS TEMÁTICOS DE EXTENSÃO NO CENTRO LOYOLA

Kierkegaard e o amor cristão

(Área: Transdisciplinar)

Leitura comentada das obras “Doença para a morte” e “As obras do amor”, de Kierkegaard, buscando entender as relações propostas pelo autor entre o amor, o divino, a subjetividade e a ação humana. Duração de 30 horas.

Profa. Ms. Marília Murta

EXTENSÃO

Data e hora: 23 de fevereiro; 05 e 23 de março; 06 e 20 de abril; 11 e 25 de maio, 08 e 29 de junho; 06 de julho (Sábados, de 9h às 12h).

Investimento: R\$ 15,00 por encontro.

Certificado de Curso de Extensão da FAJE, para quem tiver mínimo de 75% de presença. Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-2847.

Ética como Sabedoria: uma aprendizagem (im)possível?

(Área: Filosofia)

Exposição e leitura comentada do livro *Pequeno Tratado das Grandes Virtudes*, de André Comte-Sponville. Duração de 30 horas.

Prof. Ms. Ricardo Fenati

Data e hora: 07, 14, 21 de março; 04, 11, 18, 25 de abril; 02, 09, 16, 23 de maio; 06, 13, 20, 27 de junho, 5^{as} feiras, das 20h às 21h30.

Investimento: R\$ 50,00.

Certificado de Curso de Extensão da FAJE, para quem tiver mínimo de 75% de presença. Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-2847.

15. CURSO EXPERIENCIAL NO CENTRO LOYOLA

Os Caminhos da Experiência Espiritual e Mística

(Área: Espiritualidade)

Sábados para “sentir e saborear as coisas internamente”. Curso anual de 32 horas. Temas do primeiro semestre:

09/03 - O chamado, o deserto e o nada. A Experiência Espiritual e Mística.

06/04 - O primado da interioridade. Voltar ao coração com Agostinho.

04/05 - O conhecimento espiritual na Grande Filocalia.

22/06 - Viagem mística: hinduísmo, budismo, taoísmo.

Prof. Dr. Manuel Hurtado

Data e hora: 09 de março, 06 de abril, 04 de maio e 22 de junho, sábados de 8h30 às 12h30.

Investimento por semestre: R\$ 100,00.

Certificado de Curso de Extensão da FAJE, para quem tiver mínimo de 75% de presença. Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-2847.

16. COLÓQUIO “PENSANDO BEM”

O “Pensando Bem” é um *Ciclo de Palestras sobre a condição humana a partir do olhar da filosofia contemporânea*, que oferece a possibilidade de refle-

tir sobre temas existenciais, éticos e religiosos, somando as perspectivas de diferentes saberes. Trata-se de examinar o alcance e os limites de algumas das pretensões constantes da condição humana.

Tema deste ano: Leitores da Alma

1. NIETZSCHE.

Prof. Dr. Rogério Antônio Lopes

Data: 07 de maio

2. LÉVINAS.

Prof. Dr. Ulpiano Vázquez Moro

Data: 14 de maio

3. BACHELARD.

Prof. Dr. Marco Heleno Barreto

Data: 21 de maio

4. HEIDEGGER.

Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell

Data: 28 de maio

Dia e Hora: 3^{as} feiras, às 20 horas. **Investimento:** R\$ 50,00.

Certificado de Curso de Extensão da FAJE, para quem tiver mínimo de 75% de presença. Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-2847.

17. MINICURSOS DE EXTENSÃO NO CENTRO LOYOLA

Os minicursos de extensão da FAJE, realizados com o Centro Loyola, abrangem várias áreas de conhecimento, na perspectiva do diálogo de fé, cultura e vida. Destinam-se a estudantes e profissionais de distintas áreas do conhecimento que buscam o Sentido da existência, agentes de pastoral, educadores e religiosos(as). Duração: 08 horas.

Mito e Filosofia

(Área: Filosofia)

Exame das relações entre Mito e Filosofia, considerando a mediação da poesia.

Prof. Dr. Marcelo Pimenta Marques.

Data e hora: 02, 09, 16, 23 de abril, 3^{as} feiras, às 20 h. **Investimento:** R\$ 50,00. **Certificado** de Curso de Extensão da FAJE, para quem tiver mínimo de 75% de presença. Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-2847.

EXTENSÃO

Igrejas de Mercado e de Sucesso

(Área: Teologia e Pastoral)

O movimento neopentecostal está em crescimento no Brasil. No segmento evangélico, o movimento inaugurado pela Igreja Universal do Reino de Deus, em 1977, vem produzindo um novo modelo de “igreja” com liderança e liturgia fundamentadas na teologia da prosperidade. Há ainda um processo de neopentecostalização das igrejas evangélicas históricas. O pentecostalismo vem perdendo fiéis para esse movimento em ascensão. Além disso, percebe-se o impacto do movimento também na Igreja Católica.

Prof. Ddo. Carlos Cunha

Data e horário: 04, 11, 18 e 25 de junho, 3^{as} feiras, às 20h. Investimento: R\$ 50,00.

Certificado de Curso de Extensão da FAJE, para quem tiver mínimo de 75% de presença. Informações no *Centro Loyola*: (31) 3342-284.

ATIVIDADES EM OUTROS LUGARES

18. MINICURSO EM PARÓQUIA

A FAJE, em parceria com a paróquia Nossa Senhora de Lourdes de Vespasiano, oferece alguns minicursos de formação para leigos(as). Ministrados pelo Prof. Dr. João Batista Libanio, SJ, destinam-se às lideranças cristãs da região. Emissão de certificado de extensão para quem tiver frequência mínima de 75%. Duração: 08 horas.

Local: Salão da Paróquia N. S. de Lourdes, em Vespasiano.

Informações e inscrições na secretaria paroquial, (31) 3621-1583.

Tema do 1º Semestre: RELIGIÃO E PÓS-MODERNIDADE

O curso começa por caracterizar a pós-modernidade, distinguindo vários tipos de processos no seu interior. Considera o seu impacto sobre a religião, sinalizando-lhe as transformações. De modo especial, estuda a Igreja Católica nesse contexto cultural e a pluralidade de reações em relação à expressão de fé, à organização institucional e à pastoral.

Data e hora: 02, 09, 16 e 23 de março (sábados), das 15h às 17h.

19. PARCERIA COM AS PAULINAS

Curso Bíblia em Comunidade – Presencial

O Serviço de Animação Bíblica (SAB)/Paulinas criou o *Projeto Bíblia em Comunidade*, com duração de 4 anos. Visa a formar multiplicadores(as) da Palavra, para tra-

balharem com a Bíblia nas comunidades, paróquias e dioceses. Compreende três níveis sequenciais, pela progressividade do conteúdo e a metodologia utilizada.

O 1º nível, *Visão Global da Bíblia* (120 horas, em um ano), estuda o contexto histórico, geográfico socioeconômico e religioso nos quais nasceram os escritos bíblicos. O 2º nível, *Teologias Bíblicas* (270 horas em dois anos), apresenta as grandes intuições e visões sobre Deus na Bíblia. O 3º nível, *a Bíblia como Literatura* (135 horas, em um ano), aborda as formas e os gêneros literários da Bíblia. Em conjunto, visam uma hermenêutica dos textos, com a ajuda dos diferentes métodos de estudo da Bíblia. O Certificado de Extensão Universitária será emitido pela FAJE.

Turmas 2013: São oferecidas duas modalidades para o 1º nível.

Mensal: 3º final de semana de cada mês. Início: 16 e 17 de fevereiro.

Horário: sábado, das 8h às 18h e domingo das 8h às 13h10.

Quinzenal: 1ª, 3ª e 5ª terças-feiras de cada mês. Início: 19 de fevereiro.

Horário: 13h30 às 18h30.

Informações, seleção e inscrições: Serviço de Animação Bíblica (SAB/Paulinas).

Av. Afonso Pena, 2142 – 5º andar – Belo Horizonte – MG.

Telefone: (31) 3269-3737. E-mail: sab.contato@paulinas.com.br

Curso Bíblia em comunidade – Pela internet (EAD)

O curso de educação à distância – EAD, organizado e executado pelo SAB-Paulinas, compreende quatro disciplinas, distribuídas em dez módulos com duração de vinte meses (dois anos), com carga horária de 375 horas. Além de aprender o método da Leitura Orante da Bíblia, o curso oferece conhecimento bíblico no contexto histórico-geográfico, social, político, religioso, ao situar os escritos em cada período. Com a Leitura Orante, a(o) internauta desenvolverá nova forma de oração a partir da Bíblia, cultivando uma espiritualidade bíblica pessoal e comunitária. O Certificado de Extensão Universitária será emitido pela FAJE.

Turmas 2013: início 01 de abril. Inscrições até o dia 20 de março.

Informações, seleção e inscrições: Serviço de Animação Bíblica (SAB/Paulinas).

Local: Av. Afonso Pena, 2142 – 5º andar – Belo Horizonte – MG.

Telefone: (31) 3269-3737. E-mail: sab.contato@paulinas.com.br

Lançamento de livros

- **Dia a dia nos passos de Jesus.** Ano C - Discípulo do Reino, guiado pelo Espírito. Prof. *Jaldemir Vitório*.

- **A encarnação.** Debate cristológico na teologia cristã das religiões.
Prof. *Manuel Hurtado*

Dia 6 de março, 4ª feira, às 19h30, com breve apresentação das obras dos autores, venda promocional dos livros lançados, confraternização e sessão de autógrafos.

Local: Auditório da Livraria Paulinas. Av. Afonso Pena, 2142
- Belo Horizonte.

Minicursos na Livraria Paulinas

Professores da FAJE, que editaram livros por Paulinas Editora, apresentam uma síntese de sua obra, oferecendo chaves de leitura aos leitores.

Dia 11 de Maio: Prof. Élio Gasda. “Atualidade da Doutrina Social da Igreja”.

Dia 8 de Junho: Prof. Afonso Murad. “Maria, toda de Deus e tão humana”.

Sábado, das 8h30 às 12h. Entrada Franca.

Livraria Paulinas. Av. Afonso Pena, 2142.

Inscrições antecipadas: (31) 3269-3737.

20. SINERGIA COM O PORTAL “DOM TOTAL”

Desde o ano passado, a FAJE firmou parceria com o portal “Dom Total”, da Faculdade Dom Helder Câmara, de Belo Horizonte. Vários professores da FAJE publicam artigos na revista digital www.domtotal.com. De outro lado, o portal transmite on-line, grava e edita várias iniciativas da FAJE, previamente agendadas. Acesse o site e acompanhe nossos eventos.

21. CURSOS DE EXTENSÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Alguns professores da FAJE ministram minicursos de Extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional. Dentre as instituições parceiras, destacam-se a Casa de Retiros de Itaici (Indaíatuba - SP) e o Centro Inaciano de Juventude (Campinas - SP). Mais informações sobre estas iniciativas: (31) 3115-7013.

MAIS INFORMAÇÕES:

Equipe do Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE
Prof. Dr. Afonso Murad (Coordenador)
Prof. Dr. Delmar Cardoso (Departamento de Filosofia)
Prof. Dr. Johan Konings (Departamento de Teologia)
Juliana Guilherme da Silva (Secretária)
Carlos Eduardo de Lima Santos (Auxiliar de Serviços)

Secretaria do Núcleo Extensão

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 - Planalto - BH - MG,
telefone (31) 3115-7013 - 2ª a 6ª das 08h às 17h
e-mail: secextensao@faculdadesuita.edu.br
eventosnucleo@faculdadesuita.edu.br
Site: www.faculdadesuita.edu.br

Centro Loyola

Rua Sinval de Sá, 700
Cidade Jardim
Telefone: (31) 3342-2847
Site: www.centroloyola.org.br

Paulinas Editora

Av. Afonso Pena, 2142 - 5º andar - Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 3269-3737
E-mail: sab.contato@paulinas.com.br

Transmissões ao vivo:

Escola Superior Dom Helder Câmara
www.domtotal.com

Faça parte do nosso ciclo de amigos

no Facebook: faje.jesuita@gmail.com
Siga-nos no twitter: [@fajejesuita](https://twitter.com/fajejesuita)
www.twitter.com/#!/FajeJesuita

EXTENSÃO



DIVERSOS

GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2012

Departamento de Filosofia

MESTRADO

Maria dos Milagres da Cruz Lopes

Dissert.: “NOVA SEMÂNTICA DA ÉTICA EM EMMANUEL LEVINAS: ROSTO E RESPONSABILIDADE” / 02/03/2012

(Orientador: Ulpiano Vasquez Moro)

Ana Claudia Archanjo Veloso Rocha

Dissert.: “WITTGENSTEIN: O *TRACTATUS* E SUAS RELAÇÕES COM A *CONFERÊNCIA SOBRE A ÉTICA*” / 09/03/2012

(Orientador: Paulo Roberto Margutti Pinto)

Francisco José Vilas Boas Neto

Dissert.: “O CONSTRUTIVISMO KANTIANO NA TEORIA DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS” / 13/03/2012

(Orientador: Francisco Javier Herrero Botín)

Rondnelly Diniz Leite

Dissert.: “A CRÍTICA À NOÇÃO DE DEUS PRÓPRIA DA CONSTITUIÇÃO ONTO-TEO-LÓGICA DA METAFÍSICA TRADICIONAL EM MARTIN HEIDEGGER” / 16/03/2012

(Orientador: João Augusto A. A. Mac Dowell)

Alan Ricardo Pereira

Dissert.: “A IRONIA COMO FIO CONDUTOR DA OBRA KIERKEGAARDIANA: UMA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DO PÓS-ESCRITO” / 26/03/2012 (Orientador: Fernando Eduardo de Barros Rey Puente)



Maria Luíza Vianna Pessôa de Mendonça

Dissert.: “A CONCEPÇÃO ELIADIANA DA FENOMENOLOGIA DA RELIGIÃO SOB A PERSPECTIVA DO MÉTODO” / 27/03/2012

(Orientador: João Augusto A. A. Mac Dowell)

Vinicius Andrade de Almeida

Dissert.: “A QUESTÃO DA MORAL A PARTIR DE HUMANO, DEMASIADO HUMANO – UM LIVRO PARA ESPÍRITOS LIVRES” / 13/04/2012

(Orientador: Flávio Augusto Senra Ribeiro)

Jane Erny de Castro Graciano

Dissert.: “O CONCEITO DE VALOR NA ÉTICA DE JOHN DEWEY” / 20/04/2012 (Orientador: Paulo Roberto Margutti Pinto)

Isabela Victor Leite

Dissert.: “HEIDEGGER E A ÉTICA DA RESPONSABILIDADE: UMA LEITURA POSSÍVEL” / 25/05/2012

(Orientador: João Augusto Anchieta A. Mac Dowell)

Marcone Costa Cerqueira

Dissert.: “A MORAL ARISTOTÉLICA E UMA TEORIA DA VONTADE: APROXIMAÇÕES E DISTENÇÕES” / 29/06/2012

(Orientador: Delmar Cardoso)

Suelen Nery dos Santos

Dissert.: “O INFINITO NO FINITO A INTRIGA ENTRE A ÉTICA COMO FILOSOFIA PRIMEIRA E A QUESTÃO DE DEUS NO PENSAMENTO DE EMMANUEL LEVINAS” / 28/09/2012

(Orientador: Ulpiano Vazquez Moro)

Nara Lucia de Melo Lemos Rela

Dissert.: “MARIA ZAMBRANO: O SAGRADO E SUA TRANSFORMAÇÃO EM DIVINO PELA FILOSOFIA” / 17/10/2012

(Orientador: Ulpiano Vazquez Moro)



BACHARELADO

Adriano Antônio Borges
Bruno Luiz Dornelas
Bruno William Recio Franguelli
Carlos Epifânio de Queiroz Junior
Debora Mariz
Diogo Costa Fernandes
Francisco Gonçalves Romano
Frederico Soares de Almeida
Geraldo Eustáquio de Carvalho
Guilherme Costa Valle Dornas
Jordano Wanderley Hernández
Josué Mota Cardoso
Jussara Lacerda de Oliveira
Marcelo Amaral de Aquino
Ricardo Manoel de Oliveira Morais

LICENCIATURA

Caroline Ferreira Fernandes
João Batista Gonçalves Pinheiro
José Robson Silva Sousa
Julian Batista Guimarães
Luiz Carlos de Campos

Departamento de Teologia DOUTORADO

Marco Antonio Morais Lima

Tese: "IGREJA, ÍCONE DA TRINDADE. ESPAÇO LITÚRGICO,
IMAGO ECCLESIAE" / 13/06/2016

(Orientador: Francisco de Assis Costa Taborda)

Elismar Alves dos Santos

Tese: "PESSOA E SEXUALIDADE. INTERPRETAÇÃO ÉTICO-
ANTROPOLÓGICA DA SEXUALIDADE NA OBRA DE MARCI-
ANO VIDAL" / 27/06/2012

(Orientador: Élio Estanislau Gasda)

Omar Lucas Perrout Fortes de Sales

Tese: “A TEOLOGIA TRINITÁRIA DA REVELAÇÃO NA HISTÓRIA PROPOSTA POR BRUNO FORTE: PERSPECTIVAS DO DIÁLOGO COM O NIILISMO CONTEMPORÂNEO DE GIANNI VATTIMO” / 05/10/2012 (Orientador: João Batista Libanio)

Jussara Filgueiras Dias Santos Linhares

Tese: “O HOMEM É O EVENTO DE UMA AUTOCOMUNICAÇÃO DE DEUS ABSOLUTA, LIVRE, GRATUITA E QUE PERDOA”. UMA ABORDAGEM DO NÚCLEO DA EXISTÊNCIA CRISTÃ NOS FUNDAMENTOS DA TEOLOGIA DO PRIMEIRO RAHNER / 17/10/2012

(Orientador: Ulpiano Vázquez Moro)

Juscelino Silva

Tese: “EXPERIÊNCIA E NOMEAÇÃO DE DEUS NA TEOLOGIA DE CLAUDE GEFFRÉ: A DIALÉTICA DE CRISTO ONTEM, HOJE E AMANHÃ” / 13/12/2012

(Orientador: Juan Antonio Ruiz de Gopegui Santoyo; co-orientador: Johan Konings)

MESTRADO

José Armando Vicente

Dissert.: “A EXPERIÊNCIA SALVÍFICA NA RELIGIÃO TRADICIONAL DOS POVOS BANTOS E A TEOLOGIA DO CONCÍLIO VATICANO II. PISTAS PARA O DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO A PARTIR DO PARADIGMA MISSÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA” / 23/02/2012

(Orientador: João Batista Libanio)

Ademilson Luiz Ferreira

Dissert.: “O EXERCÍCIO DA COLEGIALIDADE NOS PRIMÓRDIOS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA CNBB À LUZ DA TEOLOGIA DO CONCÍLIO VATICANO II. CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA COLEGIAL DA IGREJA” / 28/03/2012

(Orientador: João Batista Libanio)

Cícero Edvam Magalhães

Dissert.: “RELIGIOSIDADE E TEOLOGIA POPULAR À LUZ DA ECLESIO-LOGIA DE JOSÉ COMBLIN” / 12/04/2012

(Orientador: Francisco das Chagas de Albuquerque)

Melvin Aristides Otero Rodriguez

Dissert.: “EL MUNDO DE LOS SACRAMENTOS” EN VÍCTOR CODINA, UNA MIRADA DESDE AMÉRICA LATINA / 17/04/2012

(Orientador: Francisco de Assis Costa Taborda)

Damião Coelho Neto

Dissert.: A CONCEPÇÃO DE HISTÓRIA NA OBRA “O HOMEM QUE VINHA DE DEUS” DE JOSEPH MOINGT / 29/05/2012

(Orientador: Manuel Gilberto Hurtado)

Jorge William Silva

Dissert.: “REVIVER HOJE A EXPERIÊNCIA CRISTÃ DA FÉ NA RESSURREIÇÃO NA PERSPECTIVA DA TEOLOGIA DE ANDRÉS TORRES QUEIRUGA” / 05/06/2012

(Orientador: Juan Antonio Ruiz de Gopegui Santoyo)

Erasmus Carlos Gomes de Holanda

Dissert.: “A SALVAÇÃO DO HOMEM NA OBRA *ADVERSUS HAERESSES* DE SANTO IRINEU: UM CONFRONTO DE MENTALIDADES. A VISÃO DE IRINEU E DO GNOSTICISMO SOBRE O SIGNIFICADO DO SER HUMANO” / 12/06/2012

(Orientador: Paulo César Barros)

Julio César Urzedo Gonçalves

Dissert.: “ENSAIOS SOBRE A ALTERIDADE: UMA ANÁLISE ÉTICO-TEOLÓGICA DOS EVENTOS “CRIAÇÃO-REVELAÇÃO-REDEÇÃO” NO PENSAMENTO DE EMMANUEL LÉVINAS E NA TEOLOGIA CRISTÃ” / 06/08/2012

(Orientador: Ulpiano Vázquez Moro)

José Mauricio Murillo Alvarado

Dissert.: “LA IDENTIDAD MESIÁNICA DE JESÚS. EL PROBLEMA DE SU FILIACIÓN Y DE SU EXOUSÍA SEGÚN MC 12, 35-37”
/ 16/08/2012

(Orientador: Johan M. H. Jozef Konings)

Moisés Nonato Quintela Ponte

Dissert.: “AFIRMAR O HUMANO APESAR DO MAL. UM ESTUDO TEOLÓGICO A PARTIR DA FILOSOFIA DA VONTADE DE PAUL RICCEUR” / 28/09/2012 (Orientador: Geraldo Luiz de Mori)

Harley Caldeira Mourão

Dissert.: “TEOLOGIA E A NOVA FÍSICA: PERSPECTIVAS DE INTEGRAÇÃO ENTRE FÍSICA QUÂNTICA E TEORIA DA RELATIVIDADE COM A TEOLOGIA SEGUNDO IAN BARBOUR E JOHN POLKINGHORNE” / 05/11/2012

(Orientador: Geraldo Luiz de Mori)

BACHARELADO

1. Alexsandro Ribeiro Nunes
2. Alfredo Viana Avelar
3. Ana Maria de Castro
4. André Luiz Lemos
5. Benedito Antonio B. de Almeida
6. Bernardo León Mercado Vargas
7. Carlos Iban Peñafiel
8. Claudemar Pereira da Silva
9. Cleber José Gonçalves
10. Eduardo César Rodrigues
11. Enoque Fernandes de Araújo
12. Felipe de Assunção Soriano
13. Felipe Magalhães Francisco
14. Fredy Humberto Castañeda Vargas
15. Hélia Carla de Paula Santos
16. Iran Gomes Brito
17. Isaac Celestino de Assis
18. Luiz Antônio de Araújo
19. Marcos Aurelio Eurípedes da Silva
20. Marcos Bugila
21. Mario Ernesto Cornejo Mena

22. Nestor Javier Rajardo Reina
23. Rafael Léria Ortega
24. Rodrigo Ferreira da Costa
25. Roni Hernandes
26. Tânia da Silva Mayer
27. Thadeu Jose Barbosa
28. Vagner Moreira da Silva
29. Valdeci Ribeiro da Gama

ALUNO QUE CONCLUIU O CURSO ECLESIASTICO:

1. Emilio Juan Travieso

PELO ITESC – FLORIANÓPOLIS/SC

(curso eclesiástico)

1. Dálcio Bonomini
2. Deivide Tiago Tomasi
3. Emerson Herique Citadim
4. Fernando Maico Barauna
5. Guilherme Marcon Arantes
6. Júlio César Hames
7. Lucas dos Santos Carvalho
8. Lucas Fernandes Bombazar
9. Nicanor Alves Lima de Mattos
10. Rafael Uliano
11. Silvino Tomczak
12. Wellington Cristiano da Silva

CORPO DOCENTE DA FAJE

- O ano apostro ao nome dos professores indica o ano de início do magistério nesta Faculdade.
- Siglas: EMR=emérito, TIT = Titular; ADJ = Adjunto; ASS = Assistente; VIS = Visitante
- Graus Acadêmicos: Dr. = Doutor; M. = Mestre; Esp.= Especialização; B. = Bacharel

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

1. Professores do Quadro

Álvaro Mendonça Pimentel SJ – (2002) ADJ, Dr. Filos. 2008(UFMG), 40 h/s
(e-mail: alvaropimentel@faculdadesjesuita.edu.br)

Carlos Roberto Drawin – (1994) ADJ, Dr. Filos. 2005 (UFMG), 40 h/s
(e-mail: carlosdrawin@yahoo.com.br)

Cláudia Maria Rocha de Oliveira – (2012) ASS, Dra. Filos. 2012 (PUG, Roma), 40 h/s.

(e-mail: claudiamroliveira@gmail.com)

Delmar Cardoso SJ – (2000) ADI, Dr. Filos. 2006 (Angelicum, Roma), 40 h/s

(e-mail: delmarcardoso@faculdadejesuita.edu.br)

Édil Carvalho Guedes Filho – (2010) ASS, Dr. Filos. 2009 (UFMG), 30 h/s

(e-mail: edilguedes@ig.com.br)

Elton Vitoriano Ribeiro SJ – (2010) ASS, Dr. Filos. 2010 (PUG, Roma), 40 h/s

(e-mail: eltonvitoriano@gmail.com)

Francisco Javier Herrero Botín – (1998) TIT, Dr. Filos. 1973 (PUG, Roma), 40 h/s

(e-mail: herrero@uai.com.br)

João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell SJ – (1998) TIT, Dr. Filos.

1969 (PUG, Roma), 40 h/s

(e-mail: macdowsj@faculdadejesuita.edu.br)

Marco Heleno Barreto – (1995) ADJ, Dr. Filos. 2006 (UFMG), 40 h/s

(e-mail: marcohelena@uol.com.br)

Werner Spaniol SJ – (1982) TIT, Dr. Filos. 1976 (PUG, Roma), 40 h/s

2. Professores Associados

Bruno Pettersen – (2011) ASS, Dr. Filos. 2012 (UFMG), 5h/s

(e-mail: brunopettersen@gmail.com)

Clovis Salgado Gontijo Oliveira – (2011) ASS, M. Música 2002 (Texas Christian University), 4h/s, 2º sem.

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier – (2004) ASS, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s

(e-mail: elisabethguesnier@hotmail.com)

Ibraim Vitor de Oliveira – (2010) ASS, Dr. Filos. 2004 (PUG, Roma), 2 h/s, 1º sem.

(e-mail: vitorivo@libero.it)

Igor Mota Morici – (2011) ASS, M. Filos. 2008 (UFMG), 8 h/s, 1º sem.

(e-mail: igormotamorici@hotmail.com)

João Carlos Lino Gomes – (1989) ADI, M. Filos. 1990 (UFMG), 4h/s

(e-mail: joaoclino@hotmail.com)

José Paulo Giovanetti – (1986) TIT, Dr. Psic. 1986 (Univ. Cath. Louvain), 4h/s

(e-mail: jppgiovanetti@terra.com.br)

Leonardo Lucas Pereira OFM – (1984) ADJ, M. Sociol. 1973, (Univ. Paris), 4h/s, 1º sem.

(e-mail: freileo42@yahoo.com.br)

Lúcio Álvaro Marques – (2011) ASS, M. Teol. 2010 (FAJE), 4h/s

(e-mail: marques.filos@yahoo.com.br)

Marco Antônio Alves – (2012) ASS, M. FIL. 2005 (UFMG), 4h/s, 2º sem

(e-mail: marcofilosofia@yahoo.com.br)

Maria Catarina Rezende S. Rodrigues – (2004) ASS, Esp. Letras 1997 (UEMG), 3 h/s

(e-mail: catarinarodrigues.catarina@gmail.com)

Nádia Souki Diniz – (2004) ASS, Dr. Filos. 2004 (UFMG), 4 h/s

(e-mail: naddiasouki@yahoo.com.br)

Renato Felipe de Oliveira Romano – (2013) ASS, Esp. Latim (UFMG), 2h/s

(e-mail: oliveiraromano@yahoo.com.br)

Rita Maria Gomes – (2011) ASS, M. Teol. 2011 (FAJE), 2h/s

(e-mail: ritamarianj@yahoo.com.br)

3. Professores Visitantes

Eliane Pacheco Pimenta – VIS, Esp. Educ. 2005 (PUC-RIO), 20h, 1º sem.

(elianep40@hotmail.com)

Graziela Aparecida Cruz – VIS, M. Artes. 2010 (UFMG), 30h, 1º sem.

(e-mail: grazielacruz@hotmail.com)

João Renato Eidt – VIS, M Pedagogia, 10h, 1º sem.

(e-mail: joaoreantosj@hotmail.com)

Paulo Roberto Margutti Pinto – TIT, Dr. Filos. 1992 (University of Edinburgh), 2 h/s, 1º sem.

(e-mail: pmargutti290@gmail.com)

INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

1. Professores Associados

Conceição Clarete Xavier – (2005) ADJ, Dr. Edu. 2004 (UNICAMP), 4h/s, 1º sem.

(e-mail: tecaxavier@uol.com.br)

Maria Clara do Amaral Campos – (2009) ASS, M. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.

(e-mail: mclara.campos@bol.com.br)

Silvia Maria de Contaldo – (2008) ADJ, Dr. Edu 2010 (PUC-RS), 6 h/s

(e-mail: scontaldo@pucminas.br)

Renato Messias Ferreira Calixto – (2009) ASS, Lic. Letras 2008 (PUC-Minas), 2h/s, 2º sem.

(e-mail: renatoletras@hotmail.com)

DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

1. Professores do Quadro

Afonso Tadeu Murad SM – (1997) ADJ, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s -

(e-mail: amurad@marista.edu.br)

Élio Estanislau Gasda SJ – (2008) ADJ, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas,

Madri), 40h/s - (e-mail: gasdasj@hotmail.com)

Francisco das Chagas de Albuquerque SJ – (2009) ASS, Dr. Teol. 2008

(PUG, Roma), 40h/s - (e-mail: chagaspresbitero@bol.com.br)

Francisco de Assis Costa Taborda SJ – (1982) EMR, Dr. Teol. 1974

(Westfälische Wilhelms-Univ. Münster), 40h/s - (e-mail: ftaborda@faculdadejesuita.edu.br)

Geraldo Luiz De Mori SJ – (2002) ADJ, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris

- Centre Sèvres, Paris), 40h/s - (e-mail: geraldodemori@faculdadejesuita.edu.br)

Jaldemir Vitória SJ – (1986) TIT, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma), Dr. Teol.

1995 (PUC, Rio de Janeiro), 40h/s - (e-mail: jvitoriosj@faculdadejesuita.edu.br)

João Batista Libanio SJ – (1982) EMR, Dr. Teol. 1968 (PUG, Roma), 40h/s -

(e-mail: jblibanio@faculdadejesuita.edu.br)

Johan Maria Herman Jozef Konings SJ – (1984) EMR, M. Filol. Bíbl.

1968, Dr. Teol. 1977 (Katholieke Universiteit Leuven), 40h/s - (e-mail: konings@faculdadejesuita.edu.br)

Juan Antonio Ruiz de Gopegui Santoyo SJ – (1982) EMR, Dr. Teol. 1977

(PUG, Roma), 40h/s - (e-mail: ruizgopegui@faculdadejesuita.edu.br)

Manuel Gilberto Hurtado Durán SJ – (2007) ASS, Dr. Teol. 2006 (Facultés Jésuites

de Paris - Centre Sèvres, Paris), 40h/s - (e-mail: manuel.hurtado@jesuites.com)

Paulo César Barros SJ – (2001) ADJ, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 40h/s - (e-mail: pccbarros@faculdadesjuita.edu.br)

Sinivaldo Silva Tavares OFM – (2012) ASS, Dr. Teol. 1998 (Antonianum, Roma), 40 hs - (e-mail: freisinivaldo@gmail.com)

Ulpiano Vázquez Moro SJ – (1982) TIT, Dr. Teol. 1979 (Univ. Comillas, Madrid), 40h/s - (e-mail: ulpiano@faculdadesjuita.edu.br)

2. Professores Associados

André Luís Pereira Miatello – ADJ, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo), 2 h/s - (e-mail: sumfrater@yahoo.com.br)

Danilo Aparecido Mondoni SJ – (1987) ASS, M. Hist. Ecl. 1986 (PUG, Roma), 2h/a, 1º sem. - (e-mail: danilo@loyola.com.br)

Germano Cord Neto SJ – (2006) ADJ, M. Teol. Moral 2010 (Boston College, Boston), Dr. Genética e Biologia Molecular 1998 (UNICAMP, Campinas), 1h/1, 1º sem. - (e-mail: gcord@jesuits.net)

Íris Mesquita Martins, Arquid. Belo Horizonte – (2008) ADJ, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma), 3h/s - (e-mail: yryz64@gmail.com)

Joaquim Fonseca de Souza OFM – ADJ, Dr. Teol. 2009 (Pont. Fac. Teol. N. Sra. Assunção, São Paulo), 2 h/s - (e-mail: joaquimfons@gmail.com)

Luís Henrique Eloy e Silva, Dioc. Campanha – (2008) ADJ, Dr. Sagr. Escrit. 2007 - (PIB, Roma), 2h/s - (e-mail: padreluishenrique@hotmail.com)

Massimo Pampaloni SJ – (2005) ADJ, Dr. Teol. 2008 (PIO, Roma), 2h/s, 2º sem. - (e-mail: cabasilas@tiscali.it)

Paulo Sérgio Carrara CSSR – (2007) ADJ, Dr. Teol. 2010 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s - (e-mail: pecarrara@terra.com.br)

Pascal Peuzé – (2006) ASS, M. Língua. Hebraica, Lit. e Cult. Judaicas 2011 (USP, São Paulo), 3h/s, 1º sem. - (e-mail: pascalpeuze@yahoo.com.br)

Zuleica Aparecida Silvano FSP – (2011) ASS, M. Sagr. Escrit. 2009 (PIB, Roma), 4h/s, 2º sem. (e-mail: zuleica.silvano@paulinas.com.br)

Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, Dioc. Patos (PB) – ASS, M. Sagr. Escrit. 2001 (PIB, Roma), Dr. Teologia Bíblica 2010 (PUG, Roma), 3h/s - (e-mail: pajanosousa@hotmail.com)

Rita Maria Gomes NJ – ASS, M. Teologia 2011 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º sem. - (e-mail: ritamarianj@gmail.com)

3. Professores Visitantes

Eugenio Rivas SJ – (2013) ADJ, Dr. Teol. 2012 (PUG, Roma) 40h/s, 1º Sem., professor Centro Bono, Rep. Dominicana (e-mail: palalo@rocketmail.com)

Pedro Trigo SJ – (2013) ADJ, Dr. Teol. (Comillas, Madrid) 1/s, 2º Sem., Prof. na Univ. Andrés Bello, Venezuela (e-mail: trigodura@gmail.com)

Juan Carlos Scannonne – (2013) ADJ, Dr. Fil. (Munique, Alemanha) Mestre Teol. (Innsbruck, Áustria) 1h/s, 2º Sem., Prof. San Miguel, Argentina (e-mail: jcscannonne@hotmail.com)

ESTATÍSTICAS

CORPO DOCENTE 2012

TITULAÇÃO	Quadro Permanente		Associados			TOTAL
	Filosofia	Teologia	Filosofia	Teologia	Áreas afins	
Doutorado	9	10	7	8	4	38
Mestrado	0	2	6	6	4	18
Especialização	0	0	0	0	2	2
Graduação	0	0	0	0	0	0
Total	9	12	13	14	10	58

ALUNOS MATRICULADOS EM 2012

1º semestre 2012	Dioc.	SJ	Religiosos/as		Leigos/as		Total
			M	F	M	F	
Filosofia - Graduação	3	16	18	0	33	18	88
Filosofia - Pós-Graduação	1	2	0	1	25	9	38
Teologia - Graduação	17	31	42	6	14	8	118
Teologia - Pós-Graduação	17	6	9	2	7	5	46
Extensão	3	11	8	1	9	3	35
Total	41	66	77	10	88	43	325

2º semestre 2012	Dioc.	SJ	Religiosos/as		Leigos/as		Total
			M	F	M	F	
Filosofia - Graduação	4	12	19	0	34	21	90
Filosofia - Pós-Graduação	1	2	0	0	18	5	26
Teologia - Graduação	18	31	41	7	14	8	119
Teologia - Pós-Graduação	15	4	9	2	9	7	46
Teologia - Pós-Doutorado	0	0	0	1	3	0	4
Extensão	3	9	4	1	4	1	22
Total	41	58	73	11	82	42	307

Dioc. = Diocesanos / SJ = Jesuítas

CALENDÁRIO 2013

JANEIRO

- 26/12 a 14/01 Férias coletivas: Secretarias
01 Confraternização Universal
02 a 21 Férias coletivas: Biblioteca
02 a 31 Férias coletivas: Professores
05 Última data para pagamento das mensalidades
14/01 a 17/05 Inscrição para o Processo Seletivo 2013/ 2º Semestre: PÓS-GRAD. EM TEOLOGIA
18 Divulgação dos candidatos classificados para a 2ª etapa
Processo Seletivo 2013: Grad. Filosofia e Teologia
28 Prova Processo Seletivo 2013 (2ª etapa): GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
28 e 29 Prova Obtenção de Novo Título Proc. Seletivo 2013: GRAD. TEOLOGIA
29 Prova Obtenção de Novo Título Proc. Seletivo 2013: GRAD. FILOSOFIA
30 Resultado do Processo Seletivo 2013 e Obtenção de Novo Título:
GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA

FEVEREIRO

- 30/01 a 04/02 Requerimento de bolsa de estudo (novatos): GRADUAÇÃO
Matrícula para o 1º semestre letivo regular: GRAD. FILOSOFIA E TEOLOGIA
04 **Início do Período Letivo Especial**
Apresentação resultado da Avaliação Institucional da FAJE - CPA
(na Jornada de Integração: GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA)
04 e 05 Jornada de Integração Graduação Filosofia e Teologia
05 Última data para pagamento das mensalidades
06/02 a 01/03 Cursos intensivos: GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
11 a 13 **Carnaval/Cinzas: Recesso**
14 Resultado bolsa de estudo (novatos): GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
18 a 20 Prova Processo Seletivo 2013/ 1º semestre: PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
21 Reunião dos professores da Pós-Graduação de Teologia: AVALIAÇÃO DOS
PROJETOS DE DISSERTAÇÃO

- 22 Resultado do Processo Seletivo 2013/ 1º semestre: PÓS-GRAD. EM TEOLOGIA
 22 e 25 Requerimento de bolsa de estudo (novatos): PÓS-GRAD. FILOSOFIA E TEOLOGIA
 22, 25 e 26 Matrícula Processo Seletivo 2013/ 1º semestre (novatos):
 PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
 28/02 e 01/03 Reunião do Conselho de Professores do Quadro: Teologia

MARÇO

- 01 Término do período letivo especial
 04 **Início do 1º semestre letivo regular e Aula Inaugural**
 Tarde de Integração Pós-Graduação Filosofia e Teologia
 04 Resultado bolsa de estudo (novatos): PÓS-GRAD. FILOSOFIA E TEOLOGIA
 Apresentação resultado da Avaliação Institucional da FAJE - CPA (na
 Tarde de Integração: PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA)
 05 Última data para pagamento das mensalidades
 14 Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia
 15 Última data para alteração de matrícula
 Último prazo para entrega das médias finais do curso intensivo
 Assembleia Geral dos CA's para eleições 2013
 16 Seminário do Corpo Docente
 Apresentação resultado da Avaliação Institucional da FAJE - CPA (no
 Seminário do Corpo Docente)
 21 Reunião do Conselho de Professores do Quadro: Teologia
 22 Eleições dos CA's para 2013
 23 Encontro dos Funcionários
 Apresentação resultado da Avaliação Institucional da FAJE - CPA (no
 Encontro dos Funcionários)
 28 e 29 **Semana Santa: Recesso e Feriado**

ABRIL

- 05 Última data para pagamento das mensalidades
 Reunião com os representantes das Congregações Religiosas
 Graduação: FILOSOFIA E TEOLOGIA
 11 Reunião Conselho Departamental de Teologia
 12 Última data para trancamento de matrícula
 18 Reunião Conselho Departamental de Filosofia
 21 **Tiradentes: Feriado**
 25 Reunião do Conselho de Professores do Quadro: Teologia
 29/04 a 03/05 Semana de Estudo Pessoal: Graduação Teologia
 29/04 a 17/05 Prazo de inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica:
 GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA

MAIO

- 01 **Dia do Trabalhador: Feriado**
 02 Seminário (Alunos e Professores): PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA
 05 Última data para pagamento das mensalidades
 09 Congregação FAJE
 16 Reunião do Conselho de Professores do Quadro do Curso de
 Pós-Graduação: TEOLOGIA
 17 Última data de inscrição para o Processo Seletivo 2013/ 2º semestre:
 PÓS-GRADUAÇÃO TEOLOGIA
 Última data de inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica

23	Reunião do Conselho de Professores do Quadro: Teologia
	Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia
30	Corpus Christi: Feriado
JUNHO	
03	Entrega dos temas para o Exame Compreensivo 3º ano de Filosofia
05	Última data para pagamento das mensalidades
11 a 14	Matrícula para o 2º período letivo regular (veteranos): GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
13	Resultado da seleção de Bolsas de Iniciação Científica
17 a 19	Processo Seletivo 2013/ 2º semestre: Pós-Grad. em Teologia
17 a 21	Requerimento de bolsa de estudo (novatos): GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
20	Reunião dos professores da Pós-Graduação de Teologia: Avaliação dos projetos de dissertação
21	Resultado do Processo Seletivo 2013/ 2º semestre: PÓS-GRADUAÇÃO TEOLOGIA
	Término das aulas: Graduação Filosofia e Teologia
24 a 28	Matrícula Processo Seletivo 2013/ 2º semestre (novatos): PÓS-GRAD. TEOLOGIA
	Exames semestrais: GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
27	Reunião do Conselho de Professores do Quadro: TEOLOGIA
28	Término das aulas: PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
JULHO	
05	Última data para pagamento das mensalidades
	Última data para entrega das médias finais (professores)
08 e 09	Inscrição para Exames de 2ª Época e 2ª Chamada
10 a 12	Exames de 2ª época e 2ª chamada
12	Resultado dos Exames de 2ª época e 2ª chamada
	Término do período letivo
15 a 24	Férias coletivas: Secretarias / Biblioteca
15 a 31	Recesso acadêmico: Professores
31	Santo Inácio de Loyola (Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE): RECESSO
AGOSTO	
01	Início do 2º semestre letivo regular
01 a 06	Matrícula para o 2º semestre letivo regular (novatos): GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
05	Última data para pagamento das mensalidades
07	Seminário dos Bolsistas de Iniciação Científica
10	Seminário do Corpo Docente
15	Festa de Assunção de Nossa Senhora: Feriado
16	Último data para alteração de matrícula
19/08 a 31/10	Inscrições para o Processo Seletivo: PÓS-GRAD. FILOSOFIA
22	Reunião dos Professores do Quadro: FILOSOFIA
23	Última data para entrega do projeto de monografia: TEOLOGIA
	Última data para a entrega da monografia: TEOLOGIA
29	Reunião do Conselho de Professores do Quadro: TEOLOGIA
30	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas: FILOSOFIA E TEOLOGIA



SETEMBRO

- 02/09 a 08/11 Inscrição processo seletivo 2014 - 1ª modalidade: GRAD. FILOSOFIA E TEOLOGIA
05 Última data para pagamento das mensalidades
Seminário (Alunos e Professores): PÓS-GRAD. TEOLOGIA
- 07 Independência do Brasil: Feriado**
- 12 Reunião do Conselho de Professores do Quadro: PÓS-GRAD. TEOLOGIA
13 Entrega dos temas para o Exame Compreensivo: 3º ANO DE TEOLOGIA
Última data para trancamento de matrícula
- 16/09 a 13/12 Inscrição Processo Seletivo 2014/ 1º semestre: PÓS-GRADUAÇÃO TEOLOGIA
19 Reunião do Conselho de Professores do Quadro: TEOLOGIA
Reunião do Conselho Departamental de FILOSOFIA
20 Última data para entrega de monografia: GRAD. FILOSOFIA
21 Encontro dos Funcionários
23 a 27 Semana de Estudo Pessoal: TEOLOGIA
26 e 27 Exames semestrais: 3º ANO DE TEOLOGIA
28 Dia da Responsabilidade Social

OUTUBRO

- 02 a 04 IX Simpósio Filosófico Teológico**
05 Última data para pagamento das mensalidades
10 Congregação FAJE
- 12 Nossa Senhora Aparecida - Padroeira do Brasil: Feriado**
14 Dia do Professor - Feriado
- 17 Reunião do Conselho Departamental de TEOLOGIA
Reunião dos Professores do Quadro: FILOSOFIA
21 a 25 Requerimento renovação bolsa de estudo (veteranos):
GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
28 a 31 Exames semestrais: 3º ANO DE FILOSOFIA
28/10 a 01/11 Semana de Avaliação Institucional CPA - FAJE
31 Reunião do Conselho de Professores do Quadro: TEOLOGIA

NOVEMBRO

- 02 Finados: Feriado**
- 04 a 20 Inscrição Processo Seletivo 2014/ 1º semestre Obtenção de Novo Título:
GRADUAÇÃO TEOLOGIA
05 Última data para pagamento das mensalidades
07 Reunião dos Professores do Quadro: FILOSOFIA
08 Resultado renovação bolsa de estudo (veteranos): GRADUAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
Confraternização Anual da Comunidade Acadêmica
11 a 14 Matrícula 2014/ 1º semestre letivo regular (veteranos): GRADUAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
- 15 Proclamação da República: Feriado**
18 a 26 Exame Compreensivo: 3º ANO DE TEOLOGIA
18 a 22 Prova Processo Seletivo 2014/ 1º semestre: PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA
20 Prova Processo seletivo 2014/ 1ª modalidade: GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
22 Término das aulas
25 a 29 Exame Compreensivo: 3º ANO DE FILOSOFIA
Exames semestrais: Graduação Filosofia e Teologia
27 Resultado e matrícula Processo seletivo 2014/ 1º semestre:
PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA



28	Reunião do Conselho de Professores do Quadro: TEOLOGIA
29	Colação de Grau: FILOSOFIA
30	Colação de Grau: TEOLOGIA
DEZEMBRO	
02 e 03	Resultado e matrícula Processo seletivo 2014/ 1ª modalidade: GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
02 a 06	Requerimento bolsa de estudo (novatos): GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
04 e 05	Prova Obtenção de Novo Título Processo Seletivo 2014/ 1º semestre: GRADUAÇÃO TEOLOGIA
05	Última data para pagamento das mensalidades
06	Resultado e matrícula Obtenção de Novo Título Processo Seletivo 2014/ 1º semestre : GRADUAÇÃO TEOLOGIA
	Última data para entrega das médias finais (professores)
08	Imaculada Conceição: Feriado
09/12 a 20/01	Inscrição Processo Seletivo 2014/ 2ª modalidade: GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
10	Inscrição para Exames de 2ª Época e 2ª Chamada Filosofia e Teologia
11 e 12	Exames de 2ª época e 2ª chamada Filosofia e Teologia
13	Última data para inscrição Processo Seletivo 2014/ 1º semestre: PÓS-GRADUAÇÃO TEOLOGIA
16	Resultado bolsa de estudo (novatos): GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO FILOSOFIA E TEOLOGIA
	Resultado dos Exames de 2ª época e 2ª chamada Filosofia e Teologia
23	Término do período letivo
24	Véspera de Natal: Recesso
25	Natal: Feriado
26/12 a 14/01	Férias Coletivas: Secretarias
31	Véspera da Confraternização Universal: Recesso

PUBLICAÇÕES DA FAJE

Todas as publicações são dirigidas pelos professores da
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA

COLEÇÕES

Coleção “FAJE” / Coleção “Filosofia”
Coleção “Theologica” / Coleção “Bíblica Loyola”
Coleção “Estudos Vazianos”

REVISTAS

PERSPECTIVA TEOLÓGICA (quadrimestral) ISSN 0102-4469 (versão impressa)
ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está posicionada no nível B2 da classificação Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas de cunho sistemático, bíblico e pastoral. Quatro seções fixas compõem cada número: Editorial, Artigos, Recensões e Notas bibliográficas.

SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA (quadrimestral) ISSN 0103-4332 (versão impressa) ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível B1 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando no segundo grupo entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém um texto de abertura que analisa problemas de atualidade sob o ponto de vista da reflexão filosófica, artigos, notas bibliográficas, resenhas, lista de revistas em permuta e sumário de algumas principais revistas filosóficas do Brasil e do exterior.

PENSAR-REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE (semestral, ISSN 2179-9024)

Pensar-Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo).

PARA A ASSINATURA DAS REVISTAS IMPRESSAS

Entrar em contato por correio, e-mail, telefone ou fax com *Assinaturas*:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 – Bairro Planalto

31720-300 – Belo Horizonte – MG

Tel: (31) 3115-7098 / Fax: (31) 3115-7086

assinaturas@faje.edu.br